TRIBUNA DA IMPRENSA

ANO VII — N. 1.678 — *UM JORNAL QUE DIZ O QUE PENSA PORQUE PENSA O QUE DIZ* — Terça-feira, 5 de Julho de 1955

EDIÇÃO DE HOJE 2 CADERNOS

BONFANTE AGITA EM SANTOS PARA PCB E JANGO

Manobra igual à de 1953 — Começa pelos marítimos para encarecer fretes e se estender aos terrestres

EMILIO Bonfante Demaria, o elemento do Partido Comunista destacado para as atividades entre os trabalhadores do mar, está em Santos comandando a manobra comunista na greve dos doqueiros.

Desencadeia-se o movimento pelo aumento dos doqueiros de Santos com o mesmo lider e as mesmas características do movimento que, no ano atrasado, deu começo à agitação desencadeada sob a proteção e em proveito de Jango Goulart, então ministro do Trabalho.

A tática, de novo utilizada agora, começa pelo aumento considerável na zona marítima, para provocar o aumento brutal dos fretes, e portanto o encarecimento da vida, além dos fatores que já contribuem para a carestia.

Uma vez obtido êsse encarecimento além de tôda medida desencadeia-se o movimento pelo aumento do salário mínimo.

Assim, começa agora nova cadeia de efeitos a partir do movimento entre os marítimos, comandada pelo agitador Bonfante Demaria, instrumento do Partido Comunista mancomunado com o grupo de Jango Goulart no PTB.

As acusações do Delegado do Trabalho ao sr. Porfírio da Paz talvez tenham procedência. Este nega. Mas são, em todo caso, secundárias. Pois o dedo do gigante está no comando do bloco PCB-Jango Goulart, com a presença inequívoca do elemento de ligação que é o sr. Bonfante Demaria.

(Mais notícias na página 8)

BONFANTE

Manifesto do comércio à Nação

Resultado dos debates e reuniões da Decima Mesa Redonda da Federação das Associações Comerciais do Brasil, realizada em S. Paulo — Dividido em duas partes o manifesto à Nação: política e economia —

(LEIA NA SEGUNDA PAGINA)

JUAREZ ENTREGA SUA CANDIDATURA À UDN E AO PSD DISSIDENTE

Consumada a manobra da maioria para salvar Lodi

(LEIA NA PAGINA 6)

Compromete-se a governar com os partidos e a executar um plano de reconstrução — Documentos do próprio punho entregues a Milton Campos depois de conferência com Etelvino Lins — Autoriza o exame de nova candidatura, civil ou militar, com a retirada da sua — Jânio Quadros tergiversa e ameaça trair Juarez — Reuniões sucessivas — Cordeiro vem ao Rio

(LEIA NA PÁGINA 7)

O deputado **Bruzzi de Mendonça** comandou uma das etapas dos tumultos de ontem. Fêz as provocações do costume. Atribuiu ao deputado Carlos Lacerda expressões que êle não usou para dar conclusões que êle não defendeu

O deputado **Fernando Ferrari** foi o único aparteante sereno e comedido nas suas contestações. Tratou de defender Jango e o PTB

Discurso de Lacerda agita a Câmara

O deputado Carlos Lacerda disse ontem na Câmara que as eleições agora, destinam-se a que alguns concorram honestamente para a vitória desonesta de muitos.

O discurso do deputado udenista agitou a Câmara durante quase uma hora. As galerias estavam repletas e aplaudiram entusiàsticamente o orador em determinada passagem do discurso, o que obrigou o presidente da Câmara a adverti-las e mandar policiais para acalma-las.

O PTB e o PSD destacaram seus deputados mais insignificantes e seus provocadores contumazes para tumultuar o discurso do orador. Encarregaram-se da tarefa os deputados Ari Pitombo, França Campos, João Fico e Ultimo de Carvalho — os últimos portanto.

Em vão por várias vêzes, o presidente, sr. Flôres da Cunha, acionou os timpanos, tentando impôr ordem nos trabalhos e ameaçando os provocadores com a suspensão da sessão. Aglutinados em volta de um dos microfones laterais, aos berros, tentaram impedir que o orador defendesse a sua tese de delegação de plenos poderes ao Executivo para fazer as reformas de bases de que está precisando o país.

(Leia, na página 4, a íntegra do discurso de Carlos Lacerda)

O verdadeiro reencontro

NOTICIAS de São Paulo, ontem divulgadas, registram as mais recentes manobras do sr. Jânio Quadros no obstinado esfôrço de desmoralização da candidatura Juarez Távora, para, em seguida, abandoná-la sob a alegação de que ela não tem possibilidades de vencer eleitoralmente o sr. Ademar de Barros. Daí, pode o governador de São Paulo sair para o apoio a Kubitschek, ou ficar nas encolhas, credenciando-se, por essa colaboração passiva, para uma adesão em boas condições se o sr. Kubitschek chegar à presidência.

AOS que duvidam da procedência dêsse raciocínio, perguntamos: por que o sr. Jânio criou razões morais que levaram o general Távora a recusar a sua candidatura quando tinha, antes da "barganha", o apoio da UDN e do PSD Dissidente? Por que forçou, depois, a candidatura Juarez quando aquelas fôrças já haviam apresentado outro candidato? E por que, após mais de 40 dias do lançamento daquela candidatura, por êle empreitada para dividir o eleitorado democrático, e até mesmo com a renúncia de Etelvino Lins, o sr. Jânio Quadros tergiversa no apoio prometido, ensaia a formação de blocos de governadores, anuncia licença, e, logo, passa a criar empecilhos à sua atuação eleitoral e a dizer que não pode deixar o govêrno?

ESTÁ mais do que evidente que a candidatura do general Távora só interessa ao sr. Jânio na medida em que, participando dessa brincadeira de sucessão, em que tanto se divertem e se afobam os políticos brasileiros, possa garantir o seu mandato governamental para cobrar do futuro govêrno do sr. Kubitschek, e até, — não duvidem — do sr. Ademar, algumas pastas ministeriais.

SERA que o general Juarez ainda não percebeu isto? Será que a sua ambição, que o levou a recusar o lançamento de sua candidatura pela UDN e PSD dissidente, correndo atrás da miragem de votos do sr. Jânio e dos partidinhos que querem ouvintes para os seus comícios, ainda lhe mantém os olhos vendados diante desta clara, evidente, insofismável manobra?

DO novo quadro político nacional, criado pela desistência do sr. Etelvino Lins, cresceram imensamente as responsabilidades do general Juarez Távora.

ELE quer, agora, o apoio da UDN e do PSD dissidente. Mas, em que condições? Acha que essas fôrças — a primeira vinculada às memoráveis campanhas cívicas empreendidas pelo brigadeiro Eduardo Gomes; a segunda, enobrecida pela resistência tenaz e firme à corrupção da Oligarquia deposta a 24 de agôsto, — podem ir de arrastão para a sua candidatura, apenas em homenagem ao seu passado?

EVIDENTEMENTE, não Diante do problema é necessário distinguir o general Juarez Távora, revolucionário de 30, chefe militar, estudioso das questões nacionais, líder, em alguns momentos culminantes, do mais puro sentimento democrático do povo, da candidatura Juarez Távora, lançada contra os partidos que devem ser a base do regime, empreitada por êsse sinistro sr Jânio Quadros no afã de desmoralizar tudo para, sôbre a planície, erguer a sua figura e as suas ilimitadas ambições, alimentada por alguns grupos de pressão e amadores políticos que querem brilhar à custa das privações, dos sofrimentos, das inquietudes da Nação desalentada.

A ESSA candidatura, — fruto clandestino dos planos diabólicos de Jânio e do aventureirismo de alguns setores que, no íntimo, o detestam, mas, por covardia e conveniência, caçam debaixo da mesa os restos de suas vitórias eleitorais, — opuseram-se as legítimas correntes democráticas, que se poderiam representar nas forças que sustentavam a candidatura Etelvino Lins.

AO general Távora, e só a êle, compete apagar de sua candidatura tais características. Ao lançar-se candidato, disse êle que reencontrara o tenente de 30. Dizemos-lhe, nós, agora: é necessário que êle reencontre o homem em que tantos, por tantos anos e por tantos motivos, confiaram e esperaram. Que êsse Juarez, que vemos disputando as graças de Jânio e de seus inimigos íntimos, redescubra aquêle Juarez que vimos, até 54, debruçado sôbre os problemas nacionais, fiel aos ideais da mocidade sacrificada, desprevenido e desambicioso.

SEM êsse reencontro, não cremos que a sua candidatura possa despertar as forças morais que deram ao Brigadeiro mais de 2 milhões de votos, em dois pleitos. Nem conduzir ao seu nome as correntes da Dissidência pessedista, que têm no sr. Etelvino Lins um líder autêntico.

UDN e Dissidência não precisam de um messias, de um salvador, acima de tudo, dos partidos, da Constituição, da verdadeira Democracia. Precisam, sim, de um candidato democrático, que assuma compromissos claros e decentes de conduzir êste país ao destino onde não o deixaram chegar os interêsses, as ambições, as rivalidades, a demagogia e a corrupção de alguns dos seus homens públicos.

ESTA disposto o general Távora a assumir êsses compromissos? Pode, assim, sepultar a candidatura gerada na conspiração do sr. Jânio e de alguns carreiristas e bôbos alegres dessa brincadeira, para fazer nascer outra candidatura, esta legítima, em que êle se ponha à altura de suas inegáveis qualidades pessoais e cívicas e das esperanças que, por tanto tempo, suscitou ao povo brasileiro? Dispõe-se o general a rever o problema de sua candidatura em condições de preservar o respeito da opinião pública pelos partidos democráticos, cujo apoio êle agora busca?

É o último teste a que será submetido o general Távora, nesta etapa de sua carreira política. Dêle vai depender, mais uma vêz, o destino da frente democrática, que o sr. Etelvino Lins, com dignidade, espírito de renúncia e nobreza, procurou salvar, e que o general Távora comprometerá irremediàvelmente se não se desvencilhar da teia de aranha em que o envolveram, para dar à sua candidatura qualidades mínimas de autenticidade democrática.

CARLOS LACERDA

O ESCÂNDALO DOS AUTOMÓVEIS

A quadrilha tem agentes nas principais cidades do pais

O REGRESSO DE DON CAVACA

DON Rossé Cavaca está de volta. Com êle — mais gloriosa do que nunca — a Associação Atlética Portuguêsa. Encontraram um Galeão vibrante e repleto cantando e dançando o "Império do Samba" ("Venho do lado de lá, minha gente chegou, chegou querendo abafar") Não vieram com as arcas cheias. Não trouxeram contrabando, e sim vitórias e glórias: cedo foram despachados pela Alfândega. Tiveram a homenagem que fizeram por merecer. Justiça que a torcida sempre sabe fazer. Don Rossé (foto) saltou de Rolleiflex nova e flash eletrônico. Garantindo também que tem repertório novo para o Bate-Bola. (Reportagem na página de esportes)

O encarregado dos setores é Djalma Teófilo — Bancos também indiretamente envolvidos — Como eram feitas as operações da "gang" — Descoberto pela TRIBUNA DA IMPRENSA o guardador de automóveis também cúmplice — O papel dos irmãos Gillet no caso — Advogado confirma a existência de "personagens fantásticos" — A má vontade do delegado Lucena e a cumplicidade do detective Juvenal

(LEIA NA PAGINA 6)

PARA GUILLOBEL JUSCELINO E ADEMAR SÃO MUITO BONS

VIAJANDO no "Charles Tellier" voltou, hoje, ao Rio, procedente da Europa, o almirante Renato Guillobel, ex-ministro da Marinha.

Na Holanda, a convite dos estaleiros locais, assistiu à cerimônia de incorporação à esquadra brasileira das sete primeiras corvetas das dez que o Brasil comprou à Holanda.

"Impressionou-me bastante a eficiência dêsses vasos de guerra" — disse-nos, ainda a bordo, acrescentando que a essas novas unidades caberá o patrulhamento das costas brasileiras.

Depois de frisar que o preço de compra foi altamente vantajoso ao nosso país, analisou o quadro político brasileiro, declarando-nos:

"Não acredito em golpes. A campanha política se processará normalmente, com o povo escolhendo o seu candidato. Do contrário, não estaremos numa democracia".

O almirante Guillobel entende que os srs. Ademar de Barros e Juscelino Kubitschek são dois ótimos candidatos não conhecendo o programa do general Juarez Távora.

A uma pergunta do repórter, respondeu o almirante Guillobel:

"Devemos proceder a reformas de base na estrutura jurídica do país, na justiça e, principalmente, no Código de Contabilidade. Só quem já passou pela administração pública sabe dos entraves que a legislação atual determina".

Sôbre a inversão de capital estrangeiro: "Acho necessária a participação de capital estrangeiro sem prejuízo de nossa liberdade de ação e do nosso nacionalismo, aliás, muito louvável".

Pelo navio "Charles Tellier" chegou também a esta capital um grupo de jovens cantores alemães, o côro da Igreja de São Thomas de Leipzig, chefiado pelo notável organista Guenther Ramim. O conjunto exibir-se-á, dia 6 no Teatro Municipal, em uma única récita.

"Miss Brasil" no Congresso Eucarístico

UMA moça alta, esguia e bela — a primeira dentre as mais belas de todos os Estados do Brasil, estêve, ontem, no Palácio São Joaquim, sede do arquiepiscopado do Rio de Janeiro. Rainha embora, não em missão de sua realeza é que Emília Correia Lima foi ao palácio do Cardeal: lá estêve em missão de humildade, para inscrever-se no XXXVI Congresso Eucarístico Internacional. "Católica praticante, nada de estranho há no meu gesto; mesmo sem o concurso, eu viria ao Rio, em julho, para o Congresso. Agora, uma coincidência lamentável de datas me impede de assistir ao que tanto desejava. Ainda assim, desejo contribuir, de qualquer forma, para êsse grande acontecimento" Estas palavras de Emília foram ditas quando carinhosamente abraçava d. Alba, sua primeira professôra (lá no Ceará) que agora trabalha no palácio São Joaquim, nos últimos preparativos do Congresso Eucarístico. Emília (na foto, ao lado de sua ex-professôra e de seu pai), visitou as dependências do Palácio, recebeu muitas lembranças do Congresso Eucarístico, e retirou-se, após, para sua residência, onde atendeu ao repórter da TRIBUNA DA IMPRENSA que desejava saber coisas a respeito de sua entrevista à "Imprensa Popular" ("Sou contra a bomba atômica") e das dificuldades que estaria tendo na embaixada norte-americana para que fôsse visado o seu passaporte. Emília nos atendeu e deu-nos as respostas que vão publicadas na primeira página do caderno 2.

BANCO DE CREDITO TERRITORIAL
Matriz: Carmo, 62 — Sede propria
Presidente: Dr. Arthur Ribeiro Jr.

JOÃO CARLOS QUER FICAR BOM PARA CORRER DE VELOCÍPEDE

"Um banho bem gostoso", primeira coisa a fazer quando chegar em casa — Uma bicicleta e um trem elétrico no dia de seu aniversário, a manhã — Dois anos com dor de cabeça — História comovente do menino operado no cérebro

(LEIA NA PAGINA 2)

DROGARIA DA LAPA LTDA
Entrega a domicilio, compras superiores a Cr$ 100,00 Lgo da Lapa 12 Tel 42-0330
Aberta até 9 horas da noite

Prezado leitor:

CÓDIGO DO TRABALHO

O DEPUTADO Carlos Lacerda entregou, sexta-feira, à Câmara, o projeto do "Código do Trabalho", que êle organizou com a assistência de um grupo de especialistas, liderados pelo sr. Dorval Lacerda, Procurador do Trabalho.

Trata-se de um volume com 178 páginas, contendo os 412 artigos do novo Código e sua comparação com cada dispositivo da atual Consolidação das Leis do Trabalho.

A partir de amanhã, começaremos a publicar o texto do projeto.

O REDATOR DE PLANTÃO

Banco de Crédito Real de Minas Gerais S. A.

65 ANOS de bons servicos

Vozes da Cidade

O NÚMERO de legendas obtidas em todo o Brasil nas eleições de outubro último pelo PDC e PSB, que apoiam o general Juarez Távora, somou a 251.752 votos, ou seja, pouco mais do que a UDN obteve no Distrito Federal.

ENGANOU-SE o general Juarez Távora quando, na sua última palestra na televisão, atribuiu ao atual govêrno estar colocando em leilão, mensalmente, 10 milhões de dólares, lançando mão de disponibilidades futuras, uma vez que o orçamento de câmbio para êste ano de 60 milhões de dólares, mensais, não foi alcançado Na verdade, sòmente o sr. Marcos de Souza Dantas vendeu disponibilidades futuras. Os ministros Gudin e Whittaker não praticaram essa política. JOSE DO RIO

Instável, sujeito a chuvas

PREVISAO do tempo, fornecida pelo Serviço de Meteorologia do Ministério da Agricultura: Tempo instável, sujeito a chuvas. Temperatura em declínio. Ventos de sueste a nordeste, frescos. Máxima 30.4. Mínima 18.4.

CAFÉ PALHETA
padrão do Café de Qualidade!

A MELHOR GARANTIA
Banco Financial do Brasil S. A.
Capital: Cr$ 30.000.000,00
RUA DO OUVIDOR N.º 69
CONTA CORRENTE POPULAR
Consultem nossas taxas

João Carlos quer ficar bom para correr de velocípede

O MENINO João Carlos, que foi operado de um tumor no cérebro quer ficar bom para apostar corrida de velocípede com Ferdinando, (seu amiguinho e vizinho), e assistir aos programas do "Carequinha" da Televisão, como fazia antes.

Ontem à tarde, quando o fomos ver, êle se qu eixava do calor e disse a sua mãe, d. Josélia, que a primeira coisa que fará ao chegar em casa é t omar um "banho bem gostoso de banheira". João Carlos, desde ontem à tarde, apresenta grandes melhoras.

SETE ANOS AMANHA

Amanhã, João Carlos vai completar sete anos. Sua mãe esperava festejar o seu aniversário. Já havia pensado em arrumar uma mesa de doces bem grande, para acomodar todos os amiguinhos de João Carlos (que são muitos).

O menino ja havia até escolhido os presentes: uma bicicleta (do papai) e um trem elétrico (da mamãe). Mas a festa não vai se realizar, porque, nesse dia, o médico disse que João Carlos ainda não estará em condições de ir para a casa.

12 vidros

Os presentes João Carlos os vai ganhar, principalmente o trem elétrico, embora d. Josélia tenha gasto o dinheiro na compra da "polimyxim" medicamento que mandou buscar nos Estados Unidos e que chegou ontem (12 vidros), para combater o micrôbio (piocênio) que atacou o menino. O piocênio gera o "liquor" que mina pelo talho da operação.

A dor de cabeça

João Carlos é um menino muito esperto. E' muito conhecido onde mora e todos os seus amiguinhos lhe têm amizade. Estuda no Jardim de Infância do Colégio Fontainha, da rua dos Oitis.

De dois anos para cá, João Carlos começou a sofrer de dores de cabeça. Era uma dôr muito forte, e êle às vezes chorava. A sua dôr de cabeça era diferente das outras: aparecia e desaparecia repentinamente. Sua mãe começou a desconfiar e o levou à Casa de Saúde Dr. Eiras.

Os médicos não haviam encontrado explicação para o mal. Admitiram como última hipótese um tumor no cérebro. Feito o exame de fundo de olho, verificou-se que João Carlos tinha compressão do crânio.

Os exames de artereografia e outros mais delicados confirmaram o primeiro. O recurso era operar. D. Josélia arcou com a responsabilidade de tudo.

Seis horas de anestesia

João Carlos foi operado no dia 14, de "hidrocefalia" por obstrução do aqueduto" (tumor) pelo dr. Paulo Niemeyer, e estêve anestesiado durante 6 horas. Seu anestesista foi o dr. Léo Cabral Menezes, a quem se deve, em parte, o bom êxito da operação.

De cinco dias para cá o talho da operação começou a segregar um "liquor". Era a invasão do "piocênio". Todos os recursos foram empregados, sem resultado.

O medicamento para o caso era o "polimyxim-B-sulfate", que só se encontra nos Estados Unidos.

A primeira doação do remédio foi da irmã Maria Júlia, da Casa de Saúde Dr. Eiras, que tinha dois vidros, que lhe foram dados por um ex-cliente.

Solidariedade humana

— "Um senhor estrangeiro que não se identificou e que ouvira o apêlo do "Repórter Esso", veio até aqui nos trazer um vidro de "polimyxim". A noite, o dr. Airton Santos, também ouvinte daquele programa, nos trouxe dois vidros; o sr. Sebastião Nogueira, seis. Domingo, vieram dois vidros de Belo Horizonte. As 11 horas do mesmo dia recebi um; dos Estados Unidos veio uma caixa; e, o Itamarati pôs à minha disposição doze vidros" — disse-nos d. Josélia.

— "Sou muito grata a êsse povo amigo e também aos jornais e às estações de rádio, principalmente ao "Repórter Esso". Comoveu-nos a solidariedade e ajuda moral que tivemos. Muitos nos telefonaram para dizer que estavam rezando por João Carlos ou que haviam feito promessa pelo seu restabelecimento".

O restabelecimento

João Carlos está resistindo bem à enfermidade. Ontem, estava minando menos "liquor" do talho da operação. Mas só amanhã é que o dr. Niemeyer poderá dizer alguma coisa sôbre o seu restabelecimento. D. Roséria não descansará enquanto não souber que João Carlos está salvo.

PARA PRESIDENTE
VOTO EM
.....
BAIRRO .....
PROFISSAO .....

KAPSA BOX
- uma garantia para boas fotos!
Assista ao XXXVI CONGRESSO EUCARISTICO INTERNACIONAL e fotografe com KAPSA-BOX seus grandiosos espetáculos de fé cristã.
CARACTERISTICAS:
- Dois formatos: para fotografias de 6x9 cm (8 pôses) ou de 4,5 x 6 cm (16 pôses). Usa filmes 120 ou 620.
- Objetivo acromática azulada, Vascromat.
- Focalização para 3 distâncias: de 1 até 2 metros, de 2 até 8 m e de 8 m até infinito.
- Três aberturas de diafragma: f/11, 16 e 22.
- Obturador para instantâneo e pôse.
- Trava de segurança contra exposições involuntárias.
- 2 visores ultra grandes com máscaras para o formato 4,5x6 cm.
- Tomada sincronizada para flash.
- 2 rôsca para tripé.
Oferta especial
apenas 4 prestações mensais de 150,
Visite a nossa .Seção Cine-foto e faça uma ótima compra
MESBLA
R. do Passeio, 42/56

MANIFESTO DO COMÉRCIO À NAÇÃO

Resultado dos debates e reuniões da Décima Mesa Redonda da Federação das Associações Comerciais do Brasil, realizada em São Paulo — Dividido em duas partes o manifesto à nação: política e economia — TRIBUNA DA IMPRENSA divulga hoje, na íntegra, o documento político — Dentro de 72 horas será dada a público a parte econômica — Análise e sugestões das classes conservadoras

REGRESSOU de S. Paulo o sr. Rui Gomes de Almeida. Naquela cidade êle presidiu a Décima Mesa Redonda da Federação das Associações Comerciais do Brasil, com o comparecimento de delegações de todos os Estados.

Aquêle lider das classes produtoras, momentos após a chegada a esta capital, recebeu em seu gabinete a reportagem da TRIBUNA DA IMPRENSA, informando do transcurso dos trabalhos e das teses aprovadas durante os três dias de reuniões e debates consecutivos.

Foi aprovado um documento de importância, dividido em duas partes. A primeira, referente à política, divulgamos em seguida, e a outra, que diz respeito à economia, será dada a público dentro das próximas 72 horas.

E' o seguinte o texto integral da primeira parte, sob o título geral de "As Associações Comerciais do Brasil à Nação":

"A Federação das Associações Comerciais do Brasil sente-se no dever de transmitir à Nação o pensamento das classes que representa sôbre os grandes problem que defronta a nacionalidade nesta altura de sua História Não o faz, porém, com o propósito de defender interêsses de classe, por legitimos que sejam, nem tampouco tendo em vista apenas os reflexos da problemática social e política no campo econômico. Representando uma das fôrças mais vivas e atuantes da Nação, curva-se ao imperativo moral de opinar sôbre problemas que lhe parecem básicos, pois as dificuldades que se deparam ao Brasil exigem a mobilização da capacidade e do espírito público de todos os que têm uma parcela de responsabilidade nos destinos nacionais, e a consciência de integrarem um corpo social, que não pode e não deve ser analisado por partes, nem comporta soluções divorciadas da coerência que resulta de uma visão de conjunto.

A atitude que se requer dos homens conscientes e responsáveis em face da conjuntura nacional é a de serenidade e realismo. Sem nos deixarmos abater pelo desalento, nem nos empolgarmos pelo otimismo dos que esperam passivamente que o tempo cure nossos males, cumpre à nossa geração tratar de diagnosticá-los e corrigi-los na medida de nossas fôrças, a fim de desobstruir os caminhos que levarão o Brasil à plenitude de sua realização.

Na análise da problemática brasileira para a busca das soluções, servem-nos de roteiros, no plano ético e religioso, o repertório de crenças e hierarquias de valores peculiares a uma civilização cristã; no plano político, o regime democrático; e, no plano econômico, a convicção na excelência das instituições que possibilitam a livre expansão do espírito empreendedor que assegura ao povo e às gerações futuras melhores condições de vida material, permitindo a participação de todos nas conquistas da civilização e da técnica.

Política brasileira

No domínio político, êste pronunciamento mantém a tradicional atitude de absoluta neutralidade das classes produtoras face às disputas partidárias, pois a crítica se dirige a condições de ordem geral, comuns a todos os partidos.

Processos eleitorais

Em virtude dos processos eleitorais vigentes, as lutas políticas se travam em tôrno de pessoas e não em tôrno de partidos, ou seja, dos seus programas. Levamos às últimas consequências os defeitos inerentes ao sistema multipartidário, assumindo as disputas políticas caráter extremamente personalista, que provoca a formação dos mais estranhos conúbios, juntando grupos os mais dispares, na desenfreada caça ao voto, originando a adoção de métodos condenáveis de propaganda e de aliciamento eleitoral.

O processo eleitoral brasileiro padece de vícios que comprometem a liberdade e o discernimento dos cidadãos, elementos sem os quais a opção política perde o seu verdadeiro sentido.

A seleção dos candidatos, mormente para eleições do executivo, é feita por pequeno grupo de dirigentes que manipulam as convenções partidárias.

A estrutura do Govêrno

O Govêrno brasileiro é e tende a continuar sendo um govêrno de coalizão, tanto no nível do legislativo como no do executivo, pois que os ministérios são organizados de modo a que neles sejam representados todos os partidos que apoiam o govêrno. A pluralidade de partidos e o personalismo que caracterizam a vida política brasileira, impedem que o partido majoritário conte com maioria absoluta no Congresso, e possibilita, mesmo, a eleição de chefes do executivo pertencentes a um partido, quando outros partidos sejam majoritários no Parlamento.

A coalizão, porém, tem o duplo efeito de enfraquecer tanto o govêrno como as oposições. Aquêle é obrigado a transigir a atender a conveniências pessoais de líderes partidários, a executar uma política indecisa, meio termo entre os programas dos diversos partidos que o apoiam, a negociar com as bancadas legislativas as medidas julgadas necessárias Estas, as minorias, nunca exercem sua função fiscalizadora e de crítica com absoluta isenção, pois alimentam sempre a esperança de virem a integrar as coalizões governamentais. As defecções partidárias, por sua vez, são outro fator de enfraquecimento das minorias.

As negociações para a formação do ministério fazem do Govêrno um complexo institucional executivo-parlamento em que as responsabilidades se dissolvem na fluidez e instabilidade dos conclaves.

Em virtude da própria precariedade com que funciona o chefe do executivo no sistema, as circunstâncias o induzem a recorrer diretamente às massas, ou para assegurar sua sobrevivência política ou para obter predomínio sôbre os partidos. Daí sacrificar o Executivo sua linha natural de dignidade, ao recorrer a processos demagógicos prejudiciais à solução dos problemas básicos, do país. Por outro lado, como recurso de defesa, grupos partidários, cuja ação se observa inclusive no Congresso, têm de utilizar os mesmos processos, apelando para os mesmos "slogans", a fim de evitar que o Executivo adquirira maior predominância, passando a subjugar o Parlamento.

Os partidos só atuam no govêrno, através de coalizões efetivadas para finalidades que não coincidem exatamente com as de cada programa partidário, o que os desvincula do programa que os deveria ligar ao eleitorado e os predispõe a aceitar a influência dos grupos de pressão organizados, que procuram, de todos os modos, exercer domínio sôbre o processo legislativo.

Contribuem para aumentar a pressão dos interêsses individuais ou de grupos, não apenas sôbre o Poder Legislativo mas também sôbre o Executivo, a intervenção demasiada na vida econômica, as amplas possibilidades de manejo dos fundos orçamentários e do crédito oficial, sem uma fiscalização adequada, o paternalismo como tática de govêrno, o empreguismo e a caça à sinecura.

Administração pública

No plano de administração pública, o personalismo e o paternalismo, estimulados pelo sistema multi-partidário em vigor, se traduzem numa centralização excessiva, uma vez que os atos administrativos assumem aspectos de concessões pessoais feitas, para a manutenção de coalisões. Essa centralização excessiva sacrifica interêsses fundamentais das diversas regiões brasileiras, e é condicionada pela legislação, mormente no campo econômico e financeiro, que promana da União, aplicada indistintamente em todo o país, o que implica, frequentes vêzes, em dar-se tratamento igual a situações diferentes.

O personalismo aguçado leva a medidas contraditórias, executadas simultaneamente, não só por unidades administrativas distintas, mas frequentemente dentro da mesma unidade.

Para atender a necessidades emergentes e em virtude da pressão de interêsses individuais e de grupos, foram sendo introduzidos, sem planejamento, em nossa velha estrutura administrativa, herdada dos tempos coloniais, numerosos órgãos e entidades que formam êsse conglomerado caótico que é hoje a administração pública brasileira.

O orçamento e os paraorçamentos têm a sua feitura influenciada por grupos de pressão antagônicos, cuja luta se trava através de repartições e de entidades paraestatais. A luta se transfere, posteriormente, para o Congresso, e o orçamento e seus adendos paraorçamentários, tendem a ser, ao invés de um instrumento administrativo de govêrno, um amontoado de incoerências, refletindo interêsses em choque.

As injunções políticas e os grupos de pressão modelam um funcionalismo público inadequado à execução das tarefas administrativas.

No Brasil ocorre a espantosa anomalia de ser procurado o cargo para o indivíduo e não o indivíduo para o cargo.

A estrutura e a conjuntura política tendem, assim, a deformar as finalidades dos órgãos e entidades públicas. Essa deformação obscurece a natureza das funções que deveriam ser desempenhadas por cada funcionário. Em consequência, o recrutamento e a promocão dos funcionários, ao invés de ter em vista o preenchimento dos requisitos pessoais, necessários ao cumprimento de funções claramente delineadas, são feitos ao sabor de injunções, ou de disposições regulamentares, impróprias às necessidades dos serviços. O funcionalismo público resulta num aglomerado de pessoas desajustadas em suas funções, usufruindo estabilidade, o que o torna um instrumento inadequado e rebelde ao Executivo.

As camadas superiores do funcionalismo são, por isso extremamente sujeitas a variações políticas, e as mudanças nessas camadas introduzem elementos sem a necessária prática e tirocínio, possibilitando o uso do funcionalismo como arma político-partidária.

O problema básico de todo o funcionalismo é o do técnico, que, no nível de contato com o govêrno, deve resolver, em última análise, problemas específicos, dentro das diretrizes governamentais.

Diretivas políticas e administrativas

E imperativo adotar unidade de direção e continuidade administrativas e estabelecer programas impessoais que substituam fórmulas empíricas, que subordinam os problemas a soluções de caráter pessoal, ocasionando as malfadadas "experiências" que têm custado ao país os maiores sacrifícios e os mais desalentadores malógros.

E' necessário que os líderes, os partidos e os dirigentes de nossa vida pública conjuguem seus esforços no sentido de que se procure, imediatamente, tratar da solução dos problemas econômicos fundamentais, mesmo antes de se implantarem as reformas estruturais, políticas e administrativas indispensáveis, que deverão se processar de conformidade com as seguintes diretivas:

1.º) reforma eleitoral e da legislação partidária, de modo a induzir, através de processos democráticos, a constituição de govêrnos estáveis, com maioria partidária no Congresso, e a prevalência dos programas partidários sôbre as pessoas, nas disputas políticas; essa diretriz nos levará a um govêrno com ação política previsível, sem necessidade de negociações contínuas, com fôrças para sobrepor-se a injunções, podendo, portanto, empregar todos os seus esforços na consecução das tarefas que lhe são pertinentes;

2.º) assegurar à oposição, sob todos os aspectos, as garantias necessárias ao pleno exercício dos direitos de crítica, proporcionando-lhe, inclusive, os meios de verificar a aplicação de fundos públicos, de repartições, de sociedades de economia mista, de autarquias e, especialmente, de estabelecimentos bancários oficiais;

3.º) ampla fiscalização dos recursos financeiros empregados nas campanhas eleitorais, pelos candidatos e pelos partidos, com a revelação de sua origem e de sua aplicação, fixando-se limites para suas despesas e para as modalidades de propaganda;

4.º) remodelação do processo administrativo, como complemento da estrutura democrática do govêrno, revendo-se o sistema de recrutamento e de promoção, com o fim de racionalizar o trabalho do funcionalismo, aumentar, consequentemente, sua produtividade e libertá-lo de influências estranhas; e criando-se, no nível superior da administração, uma classe politicamente neutra nas suas funções e indene às variações partidárias, de alto nível técnico, capaz de colaborar eficazmente com o Govêrno e de promover a coordenação necessária entre os serviços;

5.º) ajustamento da ação dos Poderes Públicos às condições geoeconômicas diversas, e, sem se sacrificar a unidade nacional, mas, ao contrário, fortalecendo-a, atribuir-se aos Estados e aos Municípios maior soma de poder, a fim de serem atendidas as respectivas peculiaridades regionais".

Dinheiro x Automóvel
Solução imediata sem fiador em 6 prestações mensais Seu automovel como garantia Qualquer ano ou marca O sr continua de posse do seu automóvel Rua Mariz e Barros, 724 sala 101 Sr. CARLOS.

Política também tem graça

Murilo Melo Filho

A FRASE DO DIA

DO sr. Carlos Lacerda, na televisão, respondendo a uma pergunta sôbre se lera determinado artigo contra êle:

"Não li e não gostei".

PAAAA, PAAAA, PAAAA!!!

O LOCUTOR do programa humorístico estava anunciando os discursos dos candidatos.

"Atenção, senhores ouvintes, vai falar agora o general Juarez Távora. Atenção!"

— Paaaa, Paaaa, Paaaa!

"Atenção, senhores ouvintes, quebrou-se a primeira mesa. Tragam-me outra. Continua falando o general Juarez Távora. Atenção!!!

— Paaaa, Paaaa, Paaaa!

O proclítico

DO deputado França Campos (PSD de Minas):

"Se equipara ao espírito da emenda parlamentarista aquele da pregação da perturbação do regime e do combate às instituições?"

Para que tanta próclise em tão poucas palavras? A sorte de certos deputados é que a taquígrafa da Câmara é forte em gramática e evita que êsses atentados saiam no "Diário do Congresso".

Cafezota churrasquinho

O DEPUTADO Leonel Brizola, ainda outro dia, no plenário da Câmara, elogiava a TRIBUNA DA IMPRENSA:

"E um jornal bom, noticioso. Não passo um dia sem o comprar. É bem feito e bem escrito."

Na marcha em que vai, o deputado Brizola terminará tomando um cafezota (ou comendo um churrasquinho) no bar aqui do jornal

Cinco de julho

A CAMARA vai ouvir hoje dois bons discursos sôbre o Cinco de Julho. Um, do deputado Adauto Cardoso e, outro, do deputado Pinheiro Chagas.

Com uma satisfação enorme vou escutar o discurso do sr Pinheiro Chagas, um dos deputados c. mais valor da Câmara. Apesar de ser, também, — e criminosamente — um dos mais omissos.

Prestigiado pela ABP, que cedeu sua sede para a aula inaugural, foi iniciado no dia 1.º de julho o Curso de Promoção de Vendas de Imóveis, que o corretor Orlando Macedo instituiu para seus colaboradores. A aula inaugural, dada pelo prof. Carvalho, do IPET, foi assistida por grande auditório e ainda por pessoas de projeção nos meios publicitários e da imprensa. À mesa (foto) assentaram-se os srs. Genival Rabelo, diretor da revista PN, o iniciador Orlando Macedo e Manuel Vasconcelos, presidente do APB. Prestigiaram, ainda, a solenidade diretores de publicidade de diversos jornais e o publicitário J. M. Medeiros.

JÂNIO E OS JORNALISTAS

A NOTICIA veio de São Paulo. A conferência do governador Jânio Quadros com o sr. Milton Campos, nos Campos Elísios, estava demorando muito, quando os jornalistas e radialistas, postados do lado de fora da sala, mandaram aos dois o seguinte bilhete:

"Os jornalistas credenciados (imprensa, rádio e televisão), insones, famintos, quase exangues, desesperam-se com a perspectiva de nova e enervante vigília. Não seria possível, num gesto de nimia gentileza e alta liberalidade, que VV. Exs. aquiescessem em recebê-los por alguns instantes para breves declarações?"

A resposta de Jânio veio rápida, do próprio punho:

"Caros jornalistas. O prêço da liberdade é a eterna vigilância. Vigiem, pois. Não os creio exangues; realmente, são fortes. Quanto à fome, autorizo-os a procurar o Serviço Social de Palácio".

"PRÊMIO SAPS DE LITERATURA INFANTIL"

Vinte e um trabalhos apresentados — A comissão julgadora e a divulgação do resultado

O SAPS distribui anualmente, através da Divisão de Propaganda, um prêmio de 10 mil cruzeiros ao melhor livro de literatura infantil, inédito ou não, de autor brasileiro. A finalidade dêsse prêmio, que foi conferido em 1954 ao sr Oswald de Andrade Filho, é incentivar os escritores a colaborar com o trabalho educativo do SAPS, produzindo livros que possam levar de modo fácil e agradável às crianças os princípios fundamentais que devem orientar a alimentação humana.

21 CONCORRENTES

O interêsse despertado por êsse concurso tem crescido de ano para ano Em 1954 foram apresentados 9 trabalhos, dentre os quais a comissão julgadora escolheu "Fominha", do sr. Oswald de Andrade Filho, a ser editado ainda êste ano.

Em 1955, o número de trabalhos concorrentes subiu a 21, ocorrendo ainda que não ficaram limitados ao Distrito Federal e São Paulo: vieram também do Paraná, do Estado do Rio, de Minas Gerais e de Pernambuco.

A COMISSAO JULGADORA

Segundo o Regulamento do Prêmio, a comissão deve julgar os trabalhos de três ângulos diferentes: do ponto de vista do valor literário, da correção dos conselhos alimentares expressos ou insinuados nos textos e ainda do ponto de vista do mérito artístico das ilustrações.

A comissão julgadora êste ano está constituída por dois críticos literários da mais alta categoria — Álvaro Lins e Otto Maria Carpeaux: um crítico de artes plásticas — Mário Barata; e um médico-nutrólogo — a dra. Edelweiss Ramalho Cramer.

O resultado deverá ser conhecido nos primeiros dias de agôsto.

CADA DIA, UMA FOTO

TRÊS calvícies agressivas de três pessedistas ferrenhos: a calvície da esquerda pertence ao deputado Gustavo Capanema (PSD de Minas); a do centro ao deputado Lopo Coelho (PSD do Distrito) e a da direita ao deputado Firman Neto (PSD do Paraná). Num campeonato de calvície, qual dêsses carecas ganharia?

CONDOMINIO - ORGANIZAÇÃO - ADMINISTRAÇÃO
CASA BANCÁRIA ORIENTAL BRASILEIRA S.A.
Av. Calogeras, 6-A (Loja) Fone 42-5554

TRIBUNA PARLAMENTAR

O DONO DO URSO

DESABOU sôbre S. Paulo um vendaval insano que, agora, ameaça o Brasil. É Jânio. Jânio é uma crápula. Não tem princípios, não tem idéias. Só devassidão. Para êle que é verme, só existe vida na lama no charco na podridão. Rebola-se na estrumeira, alça a mão descuidada e, quando pode, agarra se à perna de quem passa, não para salvar-se, mas para atraí-lo ao seu ambiente sujo. Se o deixam, a todos levará para a lama pois que da lama é êle e não conhece, não concebe outro ambiente.

Sua carreira política é tôda feita neste teor de crápula. É um equívoco de que se vem servindo, matreiramente, para esta ascensão que só as épocas dissolutas permitem. Trai mente, solapa, engana despudoradamente a todos, principalmente ao povo, para conquistar posições. É uma injúria ao povo. Para parecer-se com êle, querendo retratá-lo, veste-se em roupas suas, finge de faminto, arrepanha os cabelos, deixa crescer a barba. Cultiva o povo pelo que pensa ter o povo de pior, de instintivo, de primário. E quando logra o prêmio do grande equívoco, desmascara o rosto, faz-se arrogante, cobra o preço dos seus disfarces.

Quando parece pensar nos destinos da pátria, está assegurando seu próprio destino: quer garantir o emprêgo. E faz daqueles cínicos protocolos que assina com Porfírio em que, visando à presidência da República, assegura, com juramentos em nome de Deus, empregos rendosos para si caso perca a eleição.

Este representante da crápula é, agora, o dono do urso. Juarez entregou-se a êle, êste legendário Juarez de um passado cheio de revoluções e renúncias, nome que enchia os anais da pátria, garantindo o presente pela fiança do passado. Jânio tem agora, aquilo de que precisava. Homens assim como êle exceção de baixeza, individualismo e aproveitamento dentro de um país que só os comporta porque estão em crise moral e política, homens assim, reconhecem-se, sabem perfeitamente o que são e usam, por isto, procurar alianças limpas para ver se se limpam também. Aproximam-se, com cuidado, da pureza, a ver se se purificam com seu contágio inocente e ingênuo.

Jânio o sujo, Jânio, a crápula, Jânio, a devassidão e a lama, Jânio a escória, quer agora limpar se com Juarez. E o empraza e o empresa, e o vai levar, como aos ursos por tôdas as feiras do Brasil, exibindo-se a fingir que o exibe, elegendo-se a dizer que o elege. Sim, tentando a eleição de Juarez o que Jânio quer é eleger-se a si mesmo, moralizando-se perante a opinião política do Brasil, onde não conseguira até agora, um lugar ou uma posição.

Já o vemos em seus primeiros banhos. Chama governadores e cavaqueia, com êles, sôbre a morte dos partidos políticos; Milton Campos, austero homem, presidente do mais austero partido do Brasil, corre ao seu chamado e vai conversar política com êle; a presidência da República é como uma suserania sua, de onde não sòmente recolhe benefícios, como os promete a outros Estados. Jânio Quadros, levando Juarez pela mão, como um pimpolho ou como um débil, está tomando seus primeiros banhos de democracia, imiscuindo-se como um líder, na alta política brasileira que não alcançara até agora.

E Juarez, parecendo seu tutelado está servindo apenas de seu patrono, o pobre do Juarez, vencido pela exaltação mórbida de sua ambição extemporânea. Parecendo candidato, é apenas o urso.

E assim, nos circos. O urso rola a pelota, equilibra-se nas patas traseiras, joga beijos desajeitados à assistência, bate palmas, parece que ri. Não é ao urso, porém, que se admira, mas ao dono do urso, à sua habilidade de domesticador, à sua paciência, à sua capacidade de fazer o pesado animal ser malabarista e parecer gracioso.

Juarez é o urso e Jânio seu dono. Exibe-o para que êle próprio seja admirado, ovacionado, respeitado. Na feira, de tarde, quem vai recolher a féria será êle, o cúpido amestrador.

Jânio empresando Juarez, o que quer é isto: fazer-se, através da ingenuidade, da ambição, da falta de tino político dêste candidato pueril, o dono do Brasil amanhã. Nesta campanha a que se vai lançando com tanto espavento, não é Jânio que justifica Juarez: é Juarez que justificará Jânio dando-lhe cidadania na república política, no ambiente moral da nação brasileira.

Juarez, o puro, está abrindo, para Jânio, o sujo, as portas do Brasil. E o dono do urso está contente, pois à sua gana assegura, com isto, os despojos do Brasil desgraçado. O patriota justifica o ambicioso, o moral chancela o imoral. Juarez é o pior candidato que pode haver, porque é apenas o urso justificando seu dono.

E Jânio é o dono do urso.

Ante Sala do CATETE

O SR. Marcondes Ferraz (ministro da Viação) recusou ao Departamento Nacional de Estradas de Ferro a liberação de dotações que haviam sido incluídas no plano de economia do Ministério, despachando: "O plano de economia tem sofrido várias alterações. Se não se puser um paradeiro a esta prática, será inutilizado o esfôrço que o sr. ministro da Fazenda vem fazendo para recuperar as nossas finanças, que apenas emergem do enorme caos em que foram lançadas pela anarquia que reinou na elaboração do nosso plano de gastos. Assim sendo, lamento profundamente não poder atender à solicitação, embora a considere justa".

ENTÃO, o ministro da Fazenda mandou ao ministro da Viação um telegrama que dizia: "Agradeço cordialmente ao prezado e ilustre amigo a colaboração que vem prestando ao esfôrço de recuperação de nossas finanças, observando rigorosamente o plano governamental de economia. Tal sacrifício muito contribuirá para que possamos ràpidamente superar as dificuldades atuais."

O MINISTÉRIO da Viação diante das notícias contraditórias da imprensa, informa que a greve ilegal dos portuários de Santos está sendo "perfeitamente dominada pela ação firme das autoridades governamentais".

ASSIM: foram fechados dois sindicatos ilegais, sendo destituídas as diretorias, e os trabalhadores estão voltando ao trabalho. O Ministério "ante a ilegalidade da greve sente-se desobrigado de qualquer compromisso anteriormente assumido, no seu esfôrço de tudo fazer para evitar a greve." Do ministro. "O govêrno sente-se em condições de enfrentar essa emergência, qualquer que seja a duração da greve."

O GENERAL Bina Machado, chefe da Casa Militar, está de luto pela morte de sua mãe, dona Núncia Bina Machado. Ela morreu no sábado à noite, em Pôrto Alegre, aos 83 anos de idade.

FOMENTO da produção vegetal do Rio Grande do Norte: o Ministério da Agricultura vai renovar o acôrdo com o govêrno estadual para ampliar a rêde de postos. Contribuiçã federal: Cr$ 4.400 mil.

A NOTA do dia: "Miss" Brasil no Catete. Ontem, à tarde Emília Barreto Correia Lima foi ao palácio, acompanhada por sua mãe e pelos deputados da bancada do Ceará. "Miss" Brasil chegou e foi recebida por Café no Salão Mourisco. Depois passaram todos ao Salão Amarelo, onde estavam oficiais de gabinete, funcionários do palácio e os jornalistas da sala de imprensa. Muito simpática, fala pouco mas fala bem (a opinião unânime é de que ela é uma pequena muito inteligente). Conversou com os jornalistas, posou para os fotógrafos e não usou um segundo de afetação. É elegante mas é simples. Pinta-se pouco (a boca é que leva bastante baton) e deixou nas moças do Catete uma impressão muito boa. Mas, se Emília ganhou de Marta Rocha em simpatia e em encanto pessoal, perde um pouco em vivacidade e em porte. (Média das opiniões no palácio)

L. J.

O R. G. do Norte vem conseguindo grandes benefícios últimamente. O governador Sílvio Pedrosa foi ontem ao Palácio, conversar com Café.

DOM Jaime de Barros Câmara foi recebido ontem no Palácio do Catete pelo sr. Café Filho. Assunto: Congresso Eucarístico e medidas do govêrno.

DESPACHOU o sr. Café Filho no processo em que foi pedida a gratificação especial de 40% para os químicos e veterinários do Ministério da Agricultura, dizendo, entre outras coisas, que os 40% concedidos a médicos e a alguns outros foram dados em caráter excepcional, dependente das possibilidades do Tesouro "em favor de certas profissões exercidas com risco de vida ou com atendimento da conveniência do serviço público, quando e onde se verifica a falta de pessoal com capacidade profissional especializada".

ALEGA o sr. Café Filho, recusando a medida, que o govêrno mandou para o Congresso a Mensagem de reestruturação do funcionalismo e que agora toca a esperar. "Não é possível estender uma medida excepcional a outras atividades que não apresentam as mesmas características dos casos já decididos".

PARA instalação de uma usina "piloto", destinada ao beneficiamento da fibra de caroá, o Ministério da Agricultura vai fazer um convênio com o govêrno de Pernambuco.

O plano Kubitschek é de Milton Campos

BELO Horizonte, 4 (Correspondente) — Sem que a bancada juscelinista ousasse abrir a boca o deputado udenista Horta Pereira, em discurso na Assembléia comprovou ter sido o govêrno Milton Campos o autor do "Plano de Eletrificação do Estado de Minas Gerais", que constitui cavalo de-batalha da propaganda de Kubitschek.

O deputado examinou, à base de dados concretos uma por uma as obras que o sr Kubitschek agora deseja atribuir-se; e mostrou inclusive que até a criação da CEMIG (Centrais Elétricas de Minas Gerais) foi plano do sr Milton Campos.

Horta Pereira disse que Milton Campos contratara com a Companhia Brasileira de Engenharia as obras do Plano de Eletrificação

E explicou:

Da usina de Itutinga" ficaram concluídos os serviços de campo e estudos geológicos e hidrométricos O projeto das obras, provendo uma instalação de 50 mil HP, em quatro grupos iguais ficou concluído e foi apresentado ao Ministério da Agricultura Da usina de "Tronqueiras" concluiu-se a revisão do projeto existente que sob sua nova forma, foi entregue ao Ministério da Agricultura"

E, adiante:

"Não foi só isto que o sr. Juscelino encontrou organizado e iniciado quando assumiu o govêrno Encontrou mais: a usina de "Salto Grande", no rio Santo Antônio a maior, já estava sendo executada como integrante do "Plano de Recuperação Econômica e Fomento da Produção", organizado pelo saudoso secretario da Agricultura Américo Gianetti "As obras civis contratadas e em execução desde 14 de março de 1949; o equipamento elétrico para as duas primeiras unidades (50 mil kw) comprado desde 10 de junho de 1949 e quase todo já no local; a linha de transmissão de 120 km. já em execução adiantada; a tubulação e os acessórios já adquiridos etc"

Confissão de Juscelino

"Quatro meses e meio depois de assumir o govêrno, é o próprio Juscelino — diz o deputado Carlos Horta Pereira — que declara e confirma, em sua mensagem à Assembléia Legislativa em 1951: "Cumpre-nos esclarecer que as usinas a indicar como de construção imediata se subordinam ao plano eletrificação do Estado, plano que a seu turno se ajusta ao plano nacional de eletrificação".

E faz cal afirmativa depois de ter explicado: "tôdas as condicionantes técnicas se acham devidamente estudadas sob o triplice aspecto da praticabilidade do aproveitamento hidráulico e das determinantes econômicas e das finalidades mais imediatas e instantes de cada sistema regional Restava estabelecer as bases do financiamento do plano de eletrificação" (Mensagem de 1951 "Minas Gerais' de 16 de junho de 1951).

Outras usinas

Informou ainda o deputado que o sr Milton Campos deixou prontos os estudos e projetos das usinas de Fecho do Funil, Jequitaí e Pandeiros e da duplicação da Usina de Pai Joaquim bem como das linhas de transmissão necessárias à interligação do sistema de produção e distribuição de energia.

Nova confissão

Kubitschek para justificar a criação da CEMIG (Centrais Elétricas de Minas Gerais), que continuaria as obras da Usina de Salto Grande, disse. "Já existindo nos locais de trabalho todos os equipamentos importados para uma potência de 50 mil kw a construção da usina dependerá exclusivamente dos serviços de engenharia civil e montagem, sendo que o ponto crítico previsto estará no abastecimento de cimento, assunto que já está merecendo o maior cuidado da companhia" (Mensagem pág 34)

A Usina de Piau

"Não foi só em relação a "Tronqueiras" "Itutinga" e "Salto Grande" que Juscelino Kubitschek encontrou a situação aqui exposta" — disse o deputado udenista. "A Usina de Piau, de iniciativa particular teve o apôio de parte do govêrno Milton Campos que contribuiu com a metade do capital, integralizando Cr$ 15 milhões em ações. Em sua mensagem de 1951, quatro meses e meio depois de assumir o govêrno Kubitschek se referiu "as usinas de "Tronqueiras", "Itutinga" e "Salto Grande" e escreveu:

"Estas três usinas são as que para construí-las e administrá-las já se acham as respectivas companhias de eletricidade em fase de constituição. Uma outra se incluí também nas cogitações do Govêrno: a *conclusão* da Usina de Piau, próximo a Santos Dumont" (Minas Gerais de 17 de junho de 1951 pg. 51).

CEMIG, Plano de Milton

Concluindo a primeira parte de seu discurso afirma Horta Pereira:

"A citação feita até aqui de tópicos e documentos oficiais do próprio govêrno Kubitschek visa apenas a demonstrar que a realidade é bem diferente do que proclama pelo país a propaganda falada e escrita do famoso 'binomio"

Ao assumir a administração de Minas, já encontrou o sr. Juscelino Kubitschek, em execução o plano de eletrificação, com as usinas de "Itutinga" e "Tronqueiras" projetadas e a de "Salto Grande" em fase adiantada de construção, a de Piau, de iniciativa particular, com metade do capital realizado pelo Estado, a duplicação da usina de Pai Joaquim contratada.

Encontrou em vigôr a lei mineira n. 510 que autoriza o govêrno a organizar sociedades de economia mista e delas participar, dispondo sôbre o plano de eletrificação e dando outras providências"

Como se vê até a CEMIG, que hoje existe, foi plano de Milton Campos.

NOVAS REVELAÇÕES

O deputado prometeu a revelação de novos detalhes, em discurso próximo Suas revelações estão causando, em Belo Horizonte a mais viva repercussão, pois comprovam, mais uma vez, quão enganosa e falsa tem sido a propagando do sr. Kubitschek.

Dr. Spinosa Rothier
CIRURGIA — CLÍNICA
Sen. Dantas 44 — 3.º andar
Telefone: 22-3367

AZEITE DE OLIVA
CARBONELL
Fino produto espanhol

VOGA - PUBLICIDADE

ELEITORES SEM CANDIDATOS

É IS mais uma prova de que grande parte do eleitorado brasileiro está sem candidato à Presidência da República: o sr. Etelvino Lins, que retirou sua candidatura (lançada pela União Democrática Nacional e pela dissidência do Partido Social Democrático) continua recebendo votos na eleição prévia da TRIBUNA DA IMPRENSA.

E não são votos minguados como os de alguns outros candidatos. É uma votação maciça que faz manter o seu nome no segundo posto quase dois mil votos à frente do sr. Juarez Távora, candidato oficial (até agora) de dois partidos.

Nesta última votação (até ontem às 18 horas), os candidatos receberam os seguintes votos: Plínio — 54; Etelvino — 128; Juarez — 5; Ademar e Kubitschek — Zero. Em branco ninguém votou e foram anulados 2 votos.

O resultado geral é o seguinte:

PLÍNIO	**6.736**
ETELVINO	**6.183**
JUAREZ	**4 511**
ADEMAR	**177**
KUBITSCHEK	**149**
Em branco	**39**
Anulados	**90**
TOTAL	**17 885**

Faça você mesmo êste cálculo:

Quanto deveria custar, em pleno LARGO DA CARIOCA, um apartamento com a mesma área dos que se vendem na Zona Sul por Cr$ 480.000,00? Considerando, naturalmente, que no Largo da Carioca • O TERRENO VALE 3 VEZES MAIS • O VALOR LOCATIVO É 2 VEZES E MEIA MAIS ALTO • Cr$ 600.000,00 ou Cr$ 700.000,00?

COMPRE por 296 mil ganhando de entrada 60%

Você comprará um idêntico, com a mesma área, em edifício de luxo, por apenas - Cr$ 296.000,00, ganhando, de entrada, uma apreciável soma, correspondente à diferença aproximada de 60% sobre os preços do mercado imobiliário no

O segrêdo do preço está na escolha do terreno e no cálculo do custo! Nós pagamos o justo preço, nem mais um níquel. Tudo é bem estudado e o extraordinário valor das lojas, facilita a redução do custo dos apartamentos! Entretanto, o preço das lojas, ainda é a metade do preço exigido no centro.

Uma incorporação que leva a garantia do nome

Tem que ser levado em alta conta:
Preço do terreno • Localização • Valor das lojas • Gabarito • Urbanização • Possibilidade de valorização • Contratos independentes para a construção • Obrigação das firmas construtoras de fazer parte da incorporação • Lucros mínimos — Para cobrar o justo preço - o menor preço do mercado: desde Cr$ 270.000,00.

SANTOS VAHLIS

Incorpora e vende Imoveis desde 1933

Rua da Assembléia, 104 - 4.º andar - Telefone 42-7395

EM CIMA DA HORA

TRIBUNA DA IMPRENSA

Rio de Janeiro, 5 de Julho de 1955
ANO VII N. 1.678

O DEPUTADO Carlos Lacerda, como prometera na sexta-feira, falou ontem na Câmara, defendendo a fórmula de concessão de plenos poderes ao Executivo para realizar as reformas básicas de que necessita o país.

Disse:

O SR. CARLOS LACERDA — Sr. Presidente, começo por fazer uma consulta à Mesa. Pergunto a V. Ex.: se necessário terei direito a prorrogação e por quanto tempo?

O Sr. Presidente — De acôrdo com o Regimento, V. Ex. terá direito à prorrogação por metade do tempo. V. Ex. falou 15 minutos ontem, 45 minutos hoje. Terá, pois, direito a trinta minutos. Mas, V. Ex. vai dispor da segunda parte da Ordem do Dia, que termina, como sabe, às 17,30.

O SR. CARLOS LACERDA — Obrigado, Sr. Presidente.

É meu propósito aceitar um debate, sôbre a tese que venho discutir perante a Câmara. Mas, antes que êsse debate se torne possível e até necessário, parece-me cabível pedir a V. Ex. e à Casa que me concedam a honra de ouvir a exposição da tese sem apartes, para que, depois de exposta, possam êles contribuir para o esclarecimento da matéria, dando-me a honra e a oportunidade das explicações que estejam em minhas fôrças.

O Sr. Ultimo — V. Ex. permite um aparte?

O SR. CARLOS LACERDA — Estou acabando de pedir, Sr. Presidente, que não haja apartes durante a exposição da tese e o nobre Deputado por Minas começa por me interromper antes da própria enunciação.

O Sr. Ultimo — É justamente para que V. Ex. não seja depois interrompido.

O SR. CARLOS LACERDA — Sr. Presidente, vou abrir uma exceção em homenagem a Minas Gerais, concedendo o aparte.

O Sr. Ultimo — Nobre Deputado, ouvi pela televisão uma palestra em que V. Ex. se referiu a esta Câmara — e faço votos para que tenha ouvido mal. Queria que V. Ex. dissesse se, por acaso, ouvi mal quando V. Ex. declarou que a maioria desta Casa era composta de corruptos e corruptores.

O SR. CARLOS LACERDA - V. Ex. ouviu mal e interpretou pior. Quanto à capacidade auditiva de V. Ex., dirija-se à "Telex", que é, pelo que sei, um centro de tratamento dos disturbios da audição.

O Sr. Ultimo — Eu me felicito e felicito a Casa pela declaração de V. Ex. de que ouvi mal.

O SR. CARLOS LACERDA — Antecipando-se ao meu discurso para me intrigar com a maioria desta Casa, V. Ex. está usando de um processo que não é digno do seu talento parlamentar.

Começo o meu discurso e peço licença para não ser aparteado na enunciação da tese.

Sr. Presidente, de início peço a V. Ex. permita incorporar ao meu discurso o admirável e severo editorial dêsse grande órgão da imprensa brasileira, "O Estado de São Paulo" que constitui uma advertência a todos nós do Congresso Nacional, publicado na quinta-feira, 20 de junho, sob o título "A liquidação do Congresso"

Desde logo, sr. Presidente, tomo como epígrafe de minha tese aquelas expressões de Lord Keynes, o renovador da economia liberal, quando salientou que a dificuldade não está em compreender as idéias novas e sim em libertar-se das idéias antigas, que levam as suas ramificações a todos os recantos do espírito das pessoas que recebem a mesma formação da maioria de nós outros.

Sr. Presidente, há um esfôrço a fazer, por parte de todos nós, para encararmos a tese que vou expor e sustentar com espírito desprevenido. Trata-se de desligar essa tese, o mais possível, de experiências anteriores, que têm com esta que agora proponho apenas um ar de família em relação às expressões consagradas pelas quais tais experiências são designadas; mas exprime, a tese que sustento, exatamente o oposto de experiências anteriores, como a de 1937.

São do conhecido professor da Universidade de Atenas Angelo Angelopoulos, no seu bem conhecido estudo sôbre "O Planismo e o Progresso Social", estas observações de intensa atualidade:

"A renovação dos objetivos do Estado vem a ser um princípio diretor da história humana. Em cada um dos seus períodos, certos objetivos são considerados bons e justos e constituem aquêles "imperativos l e g a i s", pelos quais os homens devem ajustar a sua vida e a sua atividade. A validade dêsses objetivos depende da sua correspondência com as necessidades e os interêsses da comunidade. Quanto melhor o Estado satisfizer às necessidades reais e os verdadeiros interêsses da comunidade, mais p r o f u n d a e mais eficaz será a sua ação. Mas não é êsse sempre o caso. Ocorre o momento em que a ordem legal entrava o desenvolvimento econômico e o progresso social. O que era, antes, um fator de progresso, torna-se, então, um obstáculo; o que precipitava a expansão das atividades econômicas e sociais, tá-la diminuir, e até mesmo a interrompe. Surge, então a contradição entre os antigos quadros legais e as novas fôrças econômicas e sociais. Estas novas fôrças exigem, em conseqüência, novos objetivos e uma readaptação do Estado à nova realidade".

Sr. Presidente, desde 1922, naqueles movimentos armados, tenentistas do 5 de julho, cujo aniversário está por celebrar esta Casa, desde 1922, vale dizer, desde as inquietações que se seguiram à Primeira Guerra Mundial e às necessidades evidentes da renovação dos quadros jurídicos e institucionais do Brasil, uma inquietação profunda sacode esta Nação.

A tal ponto, que se quebrou para sempre aquêle parlamentarismo paternal, desvirtuado em certo sentido e, noutro sentido, glorificado pelo chamado Poder Moderador do Imperador Pedro II que, durante meio século, garantiu a existência de uma nação fictícia sob a realidade da nação — real. Fundado na escravatura e no latifúndio, o liberalismo político do Império nada mais foi do que um artifício através do qual o Poder Moderador efetivamente governou esta Nação, sob as mãos do patriarcalismo imperial.

Quando dos impulsos ditatoriais da ditadura republicana positivista das novas gerações militares de 89, surgiu a República, consumando a união militar com as fôrças civis da propaganda, o que se instituiu no lugar do paternalismo imperial não foi ainda a democracia, mas uma oligarquia mitigada, através da qual o voto a bico de pena, o voto do chefe político do interior, comumente fiel à palavra empenhada, embora infiel ou pelo menos estranho ao sentido e à substância da democracia, garantiam uma normalidade institucional que, se não nos dava a democracia autêntica, pelo menos alimentava a ilusão, a aparência, o antegôsto da democracia.

Em 1930 depois das violentas sacudidelas de revoluções e de pronunciamentos sucessivos, êste País partiu para uma reforma de base no seu sistema político e no modo da sua constituição. Assim, a partir da revolução nacional de 30, o voto secreto, a instituição da primeira experiência real do sufrágio universal, permitiu a irrupção de grandes massas populares no processo político da Nação. Era, portanto, pela revolução nacional de 30, o grande progresso, o advento das massas no Govêrno da Nação, o que se saudava, o que se esperava, o que ficou, de fato, como saldo favorável dos esforços dos moços tenentes daquela geração e dos seus companheiros civis.

O sr. Fonseca e Silva — Maurício de Lacerda foi grande pregador dessa doutrina.

O SR. CARLOS LACERDA — Agradecido a V. Ex.

Sr. Presidente, que houve então? As massas, ainda não preparadas para o exercício do voto, começaram a votar. E o processo educativo que é a eleição, e o processo de preparação do soberano, que é o povo, para exercer a soberania, como recomendava o grande mestre da democracia argentina, interrompeu-se; porque o advento das massas ao processo político foi desviado nas suas fontes, foi canalizado para outros rumos, quais sejam os de um paternalismo republicano, os rumos de uma ditadura inspirada na degeneração do positivismo.

Então, o que tivemos foi a instrumentação da propaganda moderna, a utilização dos processos totalitários de deformação da consciência das massas, que usaram o voto contra elas próprias, convencidas de que o utilizavam para salvar-se, dignificar-se, elevar-se ao comando supremo da Nação.

De tal forma êsse processo se poluiu que golpes sucessivos e sucessivas revoluções continuaram o ciclo dos movimentos de exceção, ainda não encerrados até hoje neste País, pois esta Câmara é filha de dois golpes: o de 10 de novembro de 1937, na sua maioria, e o de 29 de outubro de 1945, na sua minoria.

A CONSTITUIÇÃO de 34 é filha de uma revolução, a Revolução Paulista de 32, como a Constituição de 37 nasceu de um golpe de Estado, o de 10 de novembro de 1937; como a Constituição de 46, com todos os seus erros e possíveis defeitos, alguns talvez insanáveis, nasceu do golpe de 1945.

Quando, pois, hoje, se fala em legalidade constitucional é preciso ter cuidado, não brincar com as palavras; é preciso também não ter mêdo das palavras, porque, quando brincamos com elas, muitas vêzes nos matam e nos subjugam. O que há no Brasil, hoje, chamando-se de legalidade, é, na realidade, a sucessão de golpes interrompidos pelo nosso desejo de manter a todo preço uma experiência ao menos, um começo, um esbôço de legalidade democrática no País.

Quando foi interrompido o processo da educação do povo para a democracia, as novas gerações não tiveram a oportunidade, que noutros tempos se lhes assegurava, de preparar-se para a vida pública. O povo foi sistemàticamente deseducado nas paradas do Estado Novo. Nenhum outro resultado havia a esperar senão aquêle de 45, e, ainda pior aquêle de 50.

As antigas oligarquias, estratificaram-se; outras, renovadas, arraigaram-se. A condição única para o seu domínio era a sua submissão ao grupo que empolgou o Poder Central. Os partidos não surgiram das correntes de idéias, mas, sim, das máquinas estatais, das máquinas da propaganda que lhes asseguraram maiorias sólidas que até hoje aí estão inabaláveis.

O Partido Social Democrático, em cujo seio tantos homens de bem, tantos homens dignos, tantos homens patriotas militam, como partido, e despersonalizo, completamente, esta despretensiosa análise, nada mais é do que o produto da máquina dos interventores projetada, prolongada na existência de uma vida constitucional fictícia.

O Partido Trabalhista Brasileiro, nascido do sonho e do desejo reformador de tantos brasileiros dignos, não conseguiu, até hoje, estratificar-se como partido de massas, com atuação reformista autêntica. E, na verdade, partido que viveu em grande parte — perdôem-me seus ilustres membros — em grande parte viveu das autarquias, que para aqui mandaram, como deputados, seus antigos presidentes, através das máquinas do Ministério do Trabalho que, montadas, deram sôbre a massa o contrôle que lhe permite, sim, vencer muitas coisas; mas, infelizmente, não permitiu vencessem, nem mesmo no seu próprio seio, suas idéias e seu programa.

Nesse sentido o depoimento, insuspeito entre os insuspeitos, de destacado brasileiro, ilustre senador e um dos fundadores eméritos do Partido Trabalhista Brasileiro, é mais conclusivo e decisivo do que quaisquer palavras minhas:

"No meu entender há atualmente no Brasil uma situação que poderá oferecer riscos ao regime democrático em razão do desenvolvimento do processo inflacionário e suas conseqüências. Dificilmente países subdesenvolvidos conseguem atravessar êsses períodos críticos sem perturbações e com a democracia em pleno funcionamento. Todos percebemos e sentimos que existe um desacêrto entre os têrmos de nossa dialética democrática e as contingências do processo econômico e social.

Êsse desajustamento pode dar lugar a soluções de fôrça, pois é necessário encontrar uma saída para o impasse que se cria. Entretanto, **nossa democracia dá a impressão de um navio que está navegando em zona extremamente perigosa, mas cuja tripulação, em vez de estar unida e atenta à rota, discute e briga por causa do comando dos postos e da divisão das vantagens. Poderá acontecer que o navio afunde.**"

Estas palavras, ditas com a sinceridade que o seu espírito público lhe inspira, partem do eminente Senador Alberto Pasqualini, líder inconteste da corrente ideològicamente mais bem fundada do Partido Trabalhista Brasileiro.

Quanto ao outro dos três grandes Partidos — pois dos pequenos não me ocupo, não por desprezá-los, evidentemente, mas porque não caberia em tão curto tempo tão longa análise — quanto ao meu partido, a União Democrática Nacional, constituída de elementos heterogêneos, vindos das mais diversas procedências, firmou-se como partido destinado a gloriosa missão, que cumpriu em grande parte, a da demolição da ditadura oligárquica no Brasil.

Mas, Sr. Presidente, hoje, a continuar tudo como está, a continuarem como estão as coisas neste país, nem êste nem os outros partidos se justificariam perante o povo porque não poderiam, como não podem, como não têm podido, resolver um só, nem mesmo um, ao menos, dos problemas que afligem a vida nacional.

Faz já nove anos, foi aqui promulgada uma Constituição, e, de tal modo não funcionam as instituições e de tal modo estão elas emperradas, que nenhuma lei complementar foi até hoje promulgada (NOTA: trata-se de equívoco, no improviso corrigido depois pelo deputado Ferrari. Algumas leis complementares foram votadas. Outras — a maioria delas — não. O orador deveria ter dito leis fundamentais, assim considerada, por exemplo, a Lei de Diretrizes e Bases da Educação, as leis de disciplinação do orçamento, o Código do Trabalho etc., etc.).

O resultado dessa inviabilidade do sistema impôsto em 46 — e impôsto precisamente pelos ressaibos, pela maroia da Oligarquia que durante êsse tempo dominou o País, desviando a massa de seu sentido, educativa e construtivamente democrático — o que se processou neste País, a partir de 46, foi a progressiva impossibilidade de os Governos governarem. O pouco que fizeram foi à custa de arranjos que significavam sacrifícios fundamentais de seus pontos de vistas programáticos. Para governar hoje o Brasil é preciso ser omisso, como ocorre com o atual Presidente da República, ou é necessário ser trapaceiro e traficar e tratar, por todos os meios e modos, esquecer os compromissos da campanha eleitoral, para conseguir os arranjos pelos quais se adquiram maiorias eventuais para eventuais projetos no Congresso.

Duvido se possa sequer contestar esta verdade, ainda que seja possível, evidentemente, desta verdade extrair conclusões diversas ou até contrárias àquelas que procuro, aqui, formular.

Sr. Presidente, diante disto, que aconteceu neste País? — A única fôrça organizada...

O Sr. Fernando Ferrari — V. Ex. dá licença para um aparte?.

O SR. CARLOS LACERDA — Dê-me V. Ex. mais dez minutos e terei grande prazer em ouví-lo.

O sr. Fernando Ferrari — Se V. Ex. não quiser permitir apartes, não deve referir-se à agremiações cujos membros desejam aparteá-lo.

O SR. CARLOS LACERDA — Esclareço a V. Ex., para evitar equívoco de sua parte, que, de início declarei que com o maior prazer aceitaria apartes; apenas pedi licença para concluir a enunciação da tese e sua exposição.

O sr. Fernando Ferrari — V. Ex. já falou meia hora...

O SR. CARLOS LACERDA — Exatamente, e tenho meia hora ainda. Se V. Ex. me der 10 minutos, ficaremos com 20 para ouvir seu aparte, que muito me honra e pode contribuir para o esclarecimento do debate.

Sr. Presidente, eis que estamos novamente diante de uma dessas catástrofes periódicas que, em nosso regime presidencial, se chamam sucessões à Presidência da República. Uma tentativa de união nacional foi feita, à custa — Deus sabe! — de quanto sacrifício, de capitulações até em pontos essenciais, a pedido e diante de apêlos dos chefes das Fôrças Armadas, a quem incumbe, não apenas a defesa externa — cumpre salientar sempre isso — mas também a defesa interior do Brasil.

Tenho ouvido aqui dizer-se ser preciso que os militares dispam a farda para opinarem sôbre os assuntos internos da Nação. Desde quando, em que época, em que momento da História nacional, essa exigência foi feita? Num País sem partidos verdadeiros, num País sem partidos que correspondam de fato às correntes da opinião nacional, num País em que a opinião nacional, no momento em que se desencadeou e pôde opinar e decidir, foi desviada, por um traumatismo até, e tem sido conduzida, não pela razão mas pelas emoções sucessivas de cada crise, de cada momento, de cada paixão, de cada facção, neste País assim constituído é grotesco trazer o exemplo daquelas nações em que, sim, o Exército é mudo — porque há séculos não existem ali ditaduras; e ainda assim, se o mêdo da aventura napoleônica fêz a República restaurada emudecer o Exército na França, não há como evitar uma reflexão sôbre a vantagem que, com essas mudez, levaram os desagregadores da mesma França, até à Libertação.

Sr. Presidente, depois dos esforços de tantos para atender aos apelos das Fôrças Armadas e, mais do que a êles, à sua própria consciência, que vimos nós? Vimos as fôrças democráticas se dividirem, e, entre elas incluo eminentes adversários, porque não distingo nos adversários senão as idéias que nos separam, ou a conduta dêles, segundo a correspondência entre as idéias e a atuação de cada qual. Vimos a Nação dividir-se. Vimos candidaturas apresentarem-se, ressaltando-se uma — e esta é uma das razões pelas quais terei grande prazer em ouvir o líder do Partido Trabalhista Brasileiro — que, a meu ver, até êste momento reúne condições de vitória, mas que, vitoriosa, levará êste país à guerra civil. Refiro-me à candidatura do sr. João Goulart a vice-presidente da República.

O sr. Fernando Ferrari — Na opinião de V. Ex.

O SR. CARLOS LACERDA — Exatamente; na minha opinião, mas não na de V. Ex. Sou eu que expresso meu pensamento e para isso vim à tribuna.

Sr. Presidente, a candidatura dêsse eminente líder da situação passada representa perigo comprovado para as instituições nacionais; não apenas para as instituições democráticas, senão para algo ainda mais precioso — para a própria integridade da Nação.

Ministro do Trabalho, conspirou êle contra a República. Que não fará como vice-presidente da República? **(Não apoiados).**

Não esperava, é claro, dissessem Vossas Excelências "apoiado". Seria absolutamente inútil.

O sr. Ari Pitombo — Ninguém conspirou mais que o sr. Juarez Távora. Ninguém conspirou mais que o sr. Café Filho, que está no Govêrno.

O sr. Fernando Ferrari — E' curiosa a conspiração do sr. João Goulart. S. Ex., ministro do Trabalho de então, conspirava, mas a União Democrática Nacional era quem dava o golpe no saudoso sr. Getúlio Vargas. Onde estão os golpistas? V. Ex. deve apresentar os fatos sob pena de ser acusado de estar tirando de seu discurso conclusões levianas. Gostaria que V. Ex., ao acusar o presidente do meu Partido de pregador de golpes, de alterador da ordem, de revolucionário da república sindicalista, o fizesse com provas na mão.

O SR. CARLOS LACERDA — Não falei em república sindicalista. V. Ex. é quem está falando nisso. Está se traindo...

O sr. Fernando Ferrari — Já por ilação adiantei o próprio pensamento de V. Ex.

O SR. CARLOS LACERDA — Então V. Exa. já sabe onde quero chegar.

O sr. Fernando Ferrari — Evidentemente! Tôda a Câmara o conhece. Nada mais versátil no Brasil que a pessoa e a alma de V. Ex., como demonstrarei a seguir.

O SR. CARLOS LACERDA — Sr. Presidente, antes que o eminente líder do P.T.B., fizesse minha psicanálise, desejaria concluir minha tese. Os que me elegeram não pensam como o líder do PTB.

O sr. Fernando Ferrari — V. Ex. hoje não se elegeria nem vereador na sua cidade natal.

O SR. CARLOS LACERDA — É possível. O que não me impediria de dizer aquilo que me parecesse a verdade até o fim. Nossa diferença é esta, sr. Deputado: não digo sòmente aquilo que o eleitor quer ouvir; digo aquilo que a consciência me manda dizer.

O sr. Fernando Ferrari — Por isso tem mudado tanto sua consciência!

O SR. CARLOS LACERDA — Exatamente! O Brasil tem mudado tanto que V. Ex. chegou a líder de um grande Partido nesta Casa.

O sr. Fernando Ferrari — V. Ex. é tão puro, tão meridiano...

O SR. CARLOS LACERDA — Permita-me, nobre Deputado. V. Ex. está continuamente interrompendo meu discurso. Peço que espere dois minutos, pois quero concluir, para ouvir V. Ex. com prazer e com calma.

O sr. Fernando Ferrari — Desejo dizer apenas que vim a esta Casa duas vêzes sem qualquer poder econômico e sem gastar em eleições. Graças a Deus, como o povo carioca — bem o sei — o povo do Rio Grande é livre e altaneiro.

O SR. CARLOS LACERDA — Muito bem.

O sr. Fernando Ferrari — Estou nesta Casa para servir a esse povo, e nunca mudei, Sr. Deputado! Agora, analise a própria conduta de V. Ex., seus artigos na TRIBUNA DA IMPRENSA, desde seu início até hoje, olhe um pouco para trás e verá quantas vêzes mudou, quantas vêzes tergiversou, quantas vêzes andou por caminhos diversos...

O SR. CARLOS LACERDA — Não faça V. Ex. o meu discurso; deixe que eu mesmo o faça.

O sr. Fernando Ferrari — ...daqueles por onde agora anda. E tenho aqui nesta pasta, Sr. Deputado, as provas. V. Ex. ao acusar um líder trabalhista deve fazê-lo com documentos. Eu tenho documentos para mostrar as mudanças de V. Ex. de acôrdo com os interêsses políticos do momento. Mas V. Ex. não possui nenhum para mostrar à Nação brasileira mudança de atitude minha. Tenho sido um homem só desde que aqui entrei até hoje. **(Palmas prolongadas).**

O SR. CARLOS LACERDA — Muito obrigado. Não vim aqui discutir o caso de V. Ex.

Sr. Presidente, o dever do homem público é evoluir conforme as condições objetivas, conforme se processa a evolução dos acontecimentos em face do interêsse de sua Pátria. A coerência deve ser com a Pátria e não com os caprichos de uma aparente "coerência", que tantas vêzes é o disfarce de um capricho ou de uma incapacidade. Essa increpação de versatilidade já foi feita a Ruy Barbosa, a homens muito maiores do que eu e do que todos nós juntos. Agora, o que não se pode increpar não é a mudança de posição em relação a problemas diferentes, mas sim uma constante de fidelidade a certos princípios fundamentais. E nisto eu não mudo, não mudei, nem mudarei. E é por isso que aqui estou, Sr. Presidente: para seguir os ditames da minha consciência sem — e, evidentemente, é preciso esclarecer êste ponto — sem a menor intenção ou pretensão de mudar a opinião da maioria; porque, se a maioria fôsse susceptível de mudar de opinião não teria "suicidado" o Congresso Nacional, como fêz há dias, negando apoio à elaboração de uma verdadeira lei eleitoral.

É um depoimento que eu trago, é um testemunho que eu presto, sem outra pretensão senão esta e não envolve a responsabilidade do meu partido, da minha bancada, no todo ou em parte. Estou convencido Sr. Presidente, de que os esforços que atualmente se fazem para levar a bom têrmo uma solução eleitoral, puramente eleitoral para o Brasil, têm um vício de origem, que precisa ser apontado em voz alta. Nós vamos para uma eleição que todos os brasileiros sabem não ser autêntica! Nós temos um corpo eleitoral em que quase metade do eleitorado se constitui de defuntos ou daqueles que, pela Constituição, estão proibidos de votar! E de eleitores que votam muitas vêzes, esmagando assim a escolha dos que votam uma só vez!

(Protestos. O Sr. Presidente, fazendo soar os timpanos, reclama atenção).

Vamos para uma eleição manipulada pelos dinheiros públicos desviados das autarquias e do Banco do Brasil!

(Novos protestos. O Sr. Presidente, fazendo soar demoradamente os timpanos, reclama, novamente, atenção).

Sr. Presidente, peço a V. Ex. que me assegure o direito de falar.

Sr. Presidente — Os Srs. Deputados não podem apartear sem licença do orador. Se prosseguirem assim, ver-me-ei forçado a suspender a sessão.

SR. CARLOS LACERDA — Sr. Presidente, essa tática não me perturba.

É evidente que, se um adversário me chama de traidor, os companheiros me chamarão de fiel; e é isto o que me interessa.

A Nação vai para um processo eleitoral viciado; vai para um processo eleitoral deformado; vai para um processo eleitoral desnaturado; vai para um processo eleitoral com ladrões públicos impunes, intervindo na eleição **(palmas nas galerias e numa parte do plenário)**

O Sr. João Fico — V. Ex. me permite um aparte?

O SR. CARLOS LACERDA — ...vamos para um processo eleitoral com uma Câmara...

O Sr. Fico — V. Ex. tem de permitir o aparte!

O SR. CARLOS LACERDA — ...vamos para um processo eleitoral com uma Câmara que não teve a audácia e a coragem cívica... **(palmas nas galerias).**

O Sr. Presidente — Atenção! As galerias não podem manifestar-se.

O SR. CARLOS LACERDA — ...com uma Câmara que, por motivos evidentes, que ainda agora aqui mais uma vez se confirmam, recusou-se a trazer a público, já não direi para punir com a lei, mas ao menos com a sanção moral da opinião pública, sequer o vulto das operações de Ricardo Jafet no Banco do Brasil!

Dois biliões e quinhentos milhões de cruzeiros foram afastados indèbitamente do Banco do Brasil, entraram no processo econômico, asseguraram monopólios e garantiram uma fôrça política neste País que deu até para comprar legendas de um partido!

Ou haverá quem conteste isto? Ou haverá quem conteste que a pulverização da opinião pública é uma das táticas da estratégia da desagregação a que outro dia fiz referência desta mesma tribuna?

Os grandes partidos não podem governar porque há uma porção de pequenas legendas que se alugam a quem mais der; e aquelas nobres legendas pequenas, como, por exemplo, a do Partido Libertador, têm de ser o fiel da balança para assegurar a precária maioria numa eleição majoritária, sem, no entanto, assegurar a instituição, nem, ainda menos, a execução de um programa nacional por um govêrno constituído nas urnas.

Nós nos encaminhamos forçosamente, a cada novo dia, com maior evidência, para um processo anormal de solução da crise brasileira. E' para reduzir ao mínimo essa anormalidade do processo e para garantir ao máximo aquilo que a todos nós reúne, que é o muito aprêço que temos pelas liberdades conquistadas, aquelas que nos foram negadas e que tivemos de ir buscar nas ruas, é para isso que trago à consideração da Nação — já que o Congresso, uma parte, ao menos, não me deseja ouvir, agradecendo eu a atenção que a outra me dispensa — trago à consideração da Nação, dizia, e ao patriotismo do Congresso, a idéia de que neste País será indispensável, mais tarde ou mais cedo — e antes mais cedo do que mais tarde — a concessão de plenos poderes ao Executivo para que legisle.

Vozes — Oh!

O SR. CARLOS LACERDA — E' curioso como protestam aquêles que se submeteram à ditadura, durante oito anos, neste País!

Sr. Presidente, mais tarde ou mais cedo, no processo de revalorização das instituições para dar autenticidade à democracia brasileira, para que a massa popular possa intervir no processo eleitoral sem as deformações a que é submetida pela miséria, de um lado, dos problemas sem solução real, e, de outro lado, pela propaganda deformante e pela corrupção desenfreada; mais tarde ou mais cedo será indispensável — e antes cedo do que tarde demais — conceder plenos poderes a fim de que o Poder Executivo possa legislar sôbre aquilo que, em causa própria, não pode fazer o Legislativo, **(protestos)** — uma lei que permita a criação e o funcionamento de partidos autênticos no Brasil **(não apoiados)**, para a criação de um corpo eleitoral expurgado dos vícios que atualmente o deformam, de tal modo que se acabe com os currais eleitorais e se dê ao voto a verdade sem a qual o voto é pior que a ausência dêle, porque é a consagração da desonestidade.

O que se faz hoje no Brasil é recorrer ao voto para coonestar o arbítrio, a corrupção e a coação. O que se faz hoje no Brasil é dar a uns poucos a possibilidade de concorrer honradamente para que muitos possam vencer desonestamente. O que se faz no Brasil é o contrário do que se necessita fazer para verdadeiramente salvar a democracia. **(Trocam-se numerosos apartes simultâneos).**

O Sr. Presidente — Se os srs. deputados continuarem aparteando sem o consentimento do orador e perturbando os debates, suspenderei a sessão.

O SR. CARLOS LACERDA — Sr. Presidente, já farei a vontade dos nobres deputados que me querem honrar com seus apartes. Como são muitos, evidentemente, peço que se entendam para torná-los breves, a fim de que todos tenham a sua oportunidade.

Minha conclusão é esta: não me interessa uma conspiração, não pertenço a nenhuma conspiração, não trago receita mágica nem poderia trazê-la, não tenho fórmula mirífica para resolver a crise brasileira.

Mas afirmo que esta que se está tentando é, antes de tudo, hipócrita e, em seguida, inoperante.

Necessário é, portanto, que os homens públicos dêste País encarem a realidade com coragem e se unam para encontrar uma saída; pois não podemos continuar no beco em que estamos metidos.

É natural, Sr. Presidente, que os senhores deputados queiram apartear-me, com o que muito me honro. A dificuldade está em saber a quem conceder o primeiro aparte.

O sr. França Campos — V. Ex. há pouco, dessa tribuna — e as notas taquigráficas aí estão como prova — fazia a apologia da mudança de atitude...

O SR. CARLOS LACERDA — Não, eu fazia a apologia de atitude diferente para situação diferente. É algo completamente diverso.

O sr. França Campos — Mais valem as palavras e os atos, do que mesmo a discussão a respeito desta matéria...

O SR. CARLOS LACERDA — Então, para que discute V. Ex.?

O sr. França Campos — V. Ex., ainda a semana passada, pregava uma ditadura a prazo marcado, pregava um regime de exceção...

O SR. CARLOS LACERDA — Um regime de emergência.

O sr. França Campos — Hoje, nobre deputado, V. Ex. deseja que êste Parlamento se anule...

O SR. CARLOS LACERDA — Anulado êle já está, sr. deputado, completamente anulado.

O sr. França Campos — ... que êste Congresso acabe.

O SR. CARLOS LACERDA — Fora dos selos de Caçapava, que mais a Câmara pôde votar?

O sr. França Campos — V. Ex. acaba de fazer uma injúria a esta Casa.

O SR. CARLOS LACERDA — Em tôda a parte, os Parlamentos concedem, em determinadas situações, plenos poderes para fins determinados.

V. Ex. está enganado quando me atribui um pensamento que não é o meu.

V. Ex. está enganado quando pensa que o Congresso não deve conceder poderes plenos para determinadas tarefas, por um prazo determinado ao Poder Executivo.

Esta é a experiência mundial. A única dificuldade que há no caso brasileiro é que a Constituição proíbe a delegação de poderes. Este é um dos males maiores da Constituição e é esta uma das razões pelas quais a nossa Constituição quase não funcionou até hoje. Mas a concessão de plenos poderes por um Congresso que se movesse no sentimento de conservação da República e reformasse êsses aspectos chegaria ainda a tempo para que o Executivo pudesse legislar naquilo que o Congresso manifestamente não pode, porque legisla de acôrdo com os interesses pessoais, regionais e exclusivos das facções que o constituem. Tal é o caso da legislação eleitoral, como o do Estatuto dos Partidos Políticos.

V Ex. portanto, não tem razão quando pensa que os plenos poderes constituem uma ditadura. Plenos poderes houve na França com Clemenceau. Plenos poderes concederam os Congressos de todos os países em todos os tempos, em face de crises graves. Pode o Executivo legislar sôbre matéria eleitoral e estatutos de partidos sem fechar o Congresso e sem perturbar a liberdade de opinião e de informação.

(Trocam-se inúmeros apartes. O Sr. Presidente reclama atenção).

O Sr. João Fico — Infelizmente para a democracia brasileira, Sr. Deputado é triste ver um seu representante, neste recinto, contra a autoridade dêste Congresso, quando sabemos que, se há alguma coisa em relação aos males eleitorais, essa coisa depende, não do eleitor também não dos Partidos, mas sim da própria Justiça Eleitoral. Recusando esta Câmara como V Ex disse, uma reforma eleitoral baseada na cédula oficial ela procedeu com alta justiça, com alta sabedoria, com alto discernimento, pensando no bem e na grandeza do Brasil...

O SR. CARLOS LACERDA — Agradeço o ponto de vista de V. Ex., que registro.

O Sr. João Fico — ...porque não era possível apoiarmos uma cédula oficial que viesse prejudicar o eleitor, aquêle homem simples que trabalha e que é uma das expressões econômicas da nossa Pátria. Quero dizer que a atitude de V. Ex. é contra todos os ideais do nosso povo, que quer progredir democràticamente.

O SR. CARLOS LACERDA — Sr. Presidente, em resposta ao longo aparte com que me honrou o nobre colega, desejo apenas deixar claro isto: não há democracia sem ordem, e não há ordem no caminho em que se mete a República, que é o da demagogia e o da hipocrisia.

Agora, gostaria de conceder aparte ao nobre Deputado Fernando Ferrari, a quem peço desculpas pela delonga, causada pelo desejo de não deixar os outros nobres deputados sem uma oportunidade.

O Sr. Fernando Ferrari — O aparte que V. Ex. me dá já vem agora, um tanto tarde, porque V. Ex. parece estar perorando.

O SR. CARLOS LACERDA — Não. Estou apenas ouvindo...

O sr. Fernando Ferrari — Desejo, nesta emergência, fazer um apêlo aos meus eminentes colegas, correligionários e adversários, para que discutamos mais serenamente, embora seja difícil entendermo-nos com V. Ex., que prega num catecismo muito diferente do nosso.

O SR. CARLOS LACERDA — Neste ponto, concordo inteiramente com V. Ex.

O sr. Fernando Ferrari — Acho que devemos, pelo menos, respeitar-nos...

O SR. CARLOS LACERDA — Exatamente.

O sr. Fernando Ferrari — ...fazendo com que sejamos, cada vez mais, dignos dêste Parlamento.

O SR. CARLOS LACERDA — Muito bem!

O sr. Fernando Ferrari — Agradeço o aparte e informo que logo que V. Ex. saia da tribuna responderei, inteirinho, o discurso de V. Ex.

O SR. CARLOS LACERDA — Muito agradecido a V. Ex. Só me honro com esta oportunidade.

O sr. Tenório Cavalcanti — Sr. Deputado, Ruy Barbosa dizia que só podemos falar em liberdade, quando pudermos sujeitar-nos livremente, em harmonia com o ritmo da realidade, em cujo meio vivemos imersos. Nós, correligionários de V. Ex., podemos discordar da sua opinião...

O SR. CARLOS LACERDA — Está claro.

O sr. Tenório Cavalcanti — ...opinião aliás respeitável. Os demais deputados podem discordar de V. Ex., mas respeitamo sempre os princípios gerais de liberdade: o direito de dizer, o direito de pensar. Se, porém, formos, como estamos sendo atualmente, intolerantes, impacientes e até apaixonados com os defeitos e dessemelhanças de opiniões dos nossos colegas, não poderemos exigir para nós respeito e tolerância com o nosso modo de pensar. **(Apoiados).** Embora discordando do ponto de vista de V. Ex., entendo que todos os Srs. Deputados que, como V. Ex. e nós outros, se banharam nas águas lustrais do sufrágio popular têm o dever, a obrigação solene — e nós assinamos contrato perante a Nação, no cartório da nossa própria consciência — de defender a liberdade de pensamento. Temos o dever de nos respeitarmos mùtuamente.

A linguagem agressiva é atestado de falta de elegância política que estamos dando aos olhos da Nação e do povo que nos sufragou. Por isso, entendo que a Casa deve ouvir V. Ex. e depois, a réplica eloquente do líder do PTB que, decerto, o fará dentro dos mesmos princípios, e espero V. Ex. será com êle tolerante como, de agora por diante — estou convencido — todos seremos para permitir a V. Ex. concluir o seu raciocínio.

O SR. CARLOS LACERDA — Muito agradecido.

O sr. Bruzzi Mendonça — Permita-me V. Ex. um aparte.

O SR. CARLOS LACERDA — Com prazer.

O sr. Bruzzi Mendonça — É pena que o clima já não seja tão tumultuoso porque entendo que a V. Ex. serve melhor um clima de emoção que de raciocínio...

O SR. CARLOS LACERDA — V. Ex. está profundamente enganado.

O sr. Bruzzi Mendonça — ... pois, como todo agitador político — uso a expressão sem nenhum efeito pejorativo — tem mais facilidade em conduzir pela emoção que pelo raciocínio.

O SR. CARLOS LACERDA — Não penso como V. Ex.

O sr. Bruzzi Mendonça — O discurso de V. Ex. não conseguiu emocionar-me, mas produziu-me algumas dúvidas. V. Ex., por exemplo, falou repetidamente em regime de exceção para acabar com o que está aí. V. Ex. pregou ontem um regime de exceção.

O SR. CARLOS LACERDA — Não disse regime de exceção; disse regime de emergência.

O sr. Bruzzi Mendonça — Refiro-me ao discurso de anteontem em que V. Ex., para definir o que aí está, usou de expressão que, sem dúvida, viola normas regimentais. Se, para V. Ex., o que aí está é uma desgraça; se, para V. Ex., êsse regime de exceção é a salvação, pergunto: por que afirma que êsse golpe, que êsse regime de exceção seria uma salvação, se V. Ex. mesmo declarou dessa tribuna que não tem nenhuma fórmula mirífica, que não dispõe de nenhum programa para salvar o País? O que estamos vendo é que o golpe pregado por V. Ex., o que não está, aliás, em consonância com o sentimento do seu partido, êsse golpe não tem programa que não seja o de conquistar o poder. Ora, sr. deputado, se assim é, posso asseverar a V. Ex. que se trata de uma bandeira muito fraca e, parece-me, até muito enxovalhada. Se V. Ex. não nomeia quais os homens que darão êsse golpe, se não mostra as credenciais dos beneficiários dêsse golpe...

O SR. CARLOS LACERDA — V. Ex. quer nomes? Então, terá muito que esperar!...

O sr. Bruzzi Mendonça — V. Ex. verá por que é necessário citar os nomes.

O SR. CARLOS LACERDA — V

Pulso do Mundo

GENTE BEM E DIAMANTES — Paris — Um bilião de francos em diamantes foram apresentados no decorrer de um jantar organizado sob os auspícios da "Federação Mundial das Bolsas de Diamantes".

ATENTADO — Santiago — A comissão diretora do "Círculo dos Jornalistas" solicitou rigoroso inquérito sôbre o atentado contra o jornal "El Debate".

RELIGIÃO — Cidade do Vaticano — Um decreto da Congregação dos Ritos acaba de aprovar a nova fórmula para a benção do mar.

TRÁGICO BALANÇO — Ottawa — 95 mortos, tal é o balanço dos acidentes rodoviários e de afogamentos, registrados no Canadá, no fim da semana passada.

LIVRO BRANCO — Londres — Confirmando o acôrdo contido no "Livro Branco" sôbre a transferência da base de Simonstown para o govêrno sul-africano, o primeiro ministro Eden salientou que a base poderá ser usada pela Inglaterra e seus aliados.

DESMENTIDO — Ottawa — O chanceler Lester Pearson não recusou o convite do seu colega Molotov para visitar Moscou.

DIPLOMÁTICAS — Atenas — A Grécia tenciona restabelecer as relações diplomáticas com a Albania soviética.

STO. INÁCIO DE LOIOLA — Madrid — A Espanha prepara-se para comemorar com particular brilho o IV Centenário da morte de Santo Inácio de Loiola. — (Condensado da UP e AFP)

Novas modificações no govêrno de Perón

Será substituído o Chefe de Polícia — Demite-se o Ministro da Aeronáutica — O general Lucero na Base Naval Argentina — Os monsenhores Tato e Novoa voltarão a B. Aires

BUENOS AIRES, 5 (AFP) — A mensagem do presidente Perón à nação, que será conhecida à tarde de hoje, é esperada com vivo interêsse, não isento de ansiedade. Rumores incontroláveis que circulam contribuem para criar um clima de incerteza.

A precipitada partida, sábado, para Montevidéu, do ex-ministro do Interior, sr. Angeri Borlenghi — partida que os jornais silenciaram — alimenta as conversações. O sr. Borlenghi tinha conservado suas funções de secretário geral do poderoso Sindicato dos Empregados no Comércio. Devia assistir domingo ao congresso nacional dessa organização, e deixar Buenos Aires com sua família, sòmente hoje, para empreender a viagem ao estrangeiro. Pergunta-se porque o ex-ministro partiu silenciosamente três dias antes da data fixada, e sem os seus, que se irão juntar depois.

Fazem-se perguntas também sôbre muitos outros pontos. Entretanto, nos meios políticos, fala-se sôbre diversos candidatos às pastas ministeriais ou funções em altos cargos do Estado. Fala-se notadamente da possível substituição do chefe da Polícia Federal por um coronel, e da substituição do ministro da Aeronáutica, general San Martin, por outro oficial-general das fôrças aéreas.

De qualquer modo, não é impossível que o discurso de Perón esclareça a situação que permanece confusa, a despeito da tranquilidade absoluta que reina no país e o retôrno à normalidade, após as recentes perturbações. O general Perón falará de seu gabinete no Palácio do Govêrno, onde não mais esteve senão para uma breve visita depois de 16 de junho, para verificar os danos causados pelo bombardeio.

DEMITE-SE O MINISTRO DA AERONÁUTICA

Assegura-se que o presidente Perón teria aceito a demissão do ministro da Aeronáutica, general Juan de San Martin, que substituiria o general Juan Francisco Fabri, comandante-chefe das fôrças aéreas argentinas.

LUCERO EM PUERTO BELGRADO

O general Franklin Lucero, ministro da Guerra, teria viajado para Puerto Belgrado, perto de Bahia Blanca, onde está a principal base naval argentina.

VOLTARÃO OS PRELADOS EXPULSOS

GENOVA, 5 (AFP) — "Vamos ao Brasil para assistir ao Congresso Eucarístico Internacional do Rio de Janeiro e depois estamos certos de poder prosseguir nossa viagem para a Argentina", declarou à imprensa monsenhor Manuel Tato, bispo auxiliar de Buenos Aires, que recentemente foi expulso da Argentina em companhia de monsenhor Raimundo Novoa, antes de embarcar no "Augustus", de partida para o Brasil.

O prelado, que estava acompanhado por monsenhor Raimundo Novoa, acrescentou: "A Divina Providência sempre nos ajudou e ainda desta vez nos ajudará. A situação na Argentina — frisou monsenhor Tato — mudou muito nestes últimos dias. Por isso tudo permite esperar a calma que todos nós tanto desejamos".

O "Augustus" zarpou pouco depois, tendo a bordo a missão pontifical chefiada pelo cardeal Benedetto Aloisi Masella, legado pontifical ao Congresso Eucarístico Internacional do Rio de Janeiro.

DESMENTIDO

CIDADE DO VATICANO, 5 — (AFP) — Monsenho Antônio Samore, secretário dos assuntos eclesiásticos extraordinários, não irá a Buenos Aires, como em certos círculos se pensava. O eminente prelado partirá efetivamente da Itália em 17 do corrente, para ir ao Rio de Janeiro onde, como já foi anunciado, assistirá à conferência dos Bispos da América Latina, que se realizará na capital brasileira logo após terminar o Congresso Eucarístico Internacional.

Essa conferência será presidida pelo cardeal Adeodato Piazza, secretário da Congregação Consistorial, que monsenhor Samore acompanhará em sua viagem. Após a conferência, monsenhor Samore regressará diretamente a Roma.

"Ambiente justicialista" no Chile

SANTIAGO, 5 (AFP) — "El Debate", fazendo um inquérito paralelamente com o das autoridades, sôbre o atentado de que foi objeto, recorreu ao perito francês Vanormelingen, ex-coronel chefe dos serviços de informação do Estado-Maior Geral, segundo o qual o explosivo utilizado foi carregado de Plastic 600/1000 gramas, que o autor não teve tempo ou sangue frio, para colocar convenientemente, o que teria provocado danos superiores.

"El Debate" salienta a dificuldade de encontrar no Chile tal explosivo, e continua reagindo contra o ambiente "justicialista", criado pelo atual govêrno, acrescentando que é preciso encontrar os culpados, entre os conspiradores militares da "Linea Recta", ou totalitários do Partido Agrário Trabalhista, ou os partidários de "golpe" do Partido Socialista Popular.

MESBLA

DEPTO. AGRICOLA E DEPTO. FERRO E AÇO

(CAMPO DE SÃO CRISTOVÃO, 290)

NOVO TELEFONE

34-2050

(RÊDE INTERNA)

EM CIMA DA HORA

(Conclusão da 4.ª página)

tôdas as doenças. O que declarei, muito simplesmente, foi que o Congresso precisa ajudar o país a encontrar uma fórmula pela qual, por um prazo determinado, tenha o Poder Executivo, seja qual fôr, desde que constituído por homens honrados, a possibilidade e a capacidade legal de fazer as reformas políticas essenciais para tornar viável o regime democrático no Brasil, de fazer a reforma eleitoral que o Congresso já demonstrou não poder fazer, de reformar os partidos, que, na realidade, não estão funcionando como deviam, e isso como preventivo do golpe, para evitar o golpe, para afastar a hipótese do golpe, para tornar o golpe desnecessário, pois, de outro modo, quer se deseje ou não, quer se pregue ou não, quer se recomende ou não, quer se reprove ou não, quer se previna ou não, quer se pretenda ou não, quer se propague, se prefira ou não, êste país se encaminhará, forçosamente — e eu quase diria, se realmente não tivesse mêdo dessa palavra, fatalmente, — para uma solução de fôrça.

Falhando as soluções de direito, pela covardia dos homens e pelo seu oportunismo, pela incapacidade política e por sua manifesta e reiterada incapacidade de compreensão da gravidade do momento brasileiro, nós nos encaminharemos para uma solução de fôrça que ninguém deseja, que ninguém almeja, que ninguém aspira e que ninguem prefere — mas que todos terão de aceitar ou, não aceitando, terão de levar a terrivel consequência, que é a guerra civil.

Sr. Presidente, o que se quer fazer, neste País, neste momento é uma brincadeira de eleições.

O sr. Ultimo — Na opinião de V. Ex.

O SR. CARLOS LACERDA — É brincadeira de mau gôsto.

O SR. PRESIDENTE — Atenção!

O SR. CARLOS LACERDA — Vou concluir, Sr. Presidente, com poucas frases.

É uma brincadeira em que os candidatos fazem promessas sabendo que não podem cumprí-las; em que os candidatos pretendem desafiar tudo aquilo que é a constante da evolução nacional e pretendem encerrar, numa farsa eleitoral, o ciclo revolucionário que se abriu em 30, de cujas sucessivas etapas nasceu êste Congresso, de cujas fases sucessivas nasceram três Constituições e que, afinal, ainda não encerrado, está como os mortos insepultos das Escrituras, à espera de quem se decida a sepultá-los.

Sr. Presidente, nestes dias, como no livro de Job, levanta-se o Leviatã, espécie de hipopótamo saído das águas, para enfrentar o nosso povo, para desafiar o destino da Nação; ou nós nos dispomos a responder ao desafio do destino nacional com a seriedade, com a compenetração da gravidade da crise brasileira — e não pretendamos dar soluções de anedota a uma crise tão crispante e tão grave quanto esta — ou a Nação se despedaçará e, então, o Congresso não encontrará tantos defensores entre aquêles que, desde 11 de novembro de 37, compareciam ao Catete para buscar o prêmio de sua submissão!

LOMBARDO TOLEDANO ACUSA OS MARIDOS

CIDADE DO MÉXICO, 5 (UP) — O Partido das Instituições Revolucionárias assegura haver conseguido grande vantagem nos primeiros cômputos das eleições de ontem. Os partidos contrários denunciam que houve fraude.

O chefe do Partido Popular, Vicente Lorbard Toledano, declarou que as eleições foram "pura fraude" e que houve "indevida pressão sôbre as mulheres de parte dos maridos e de outras pessoas" sôbre como deviam votar.

Por sua vez, o Partido Accion disse que está preparando uma lista das irregularidades havidas durante a votação, as quais apresentará à Junta Eleitoral Federal.

As informações do país inteiro dizem que a jornada eleitoral de domingo transcorreu tão tranquilamente que as autoridades assinalaram que não parecia um dia de eleições.

Transcorrerão vários dias antes que sejam conhecidos os resultados definitivos da votação.

Profundas transformações na Hungria

VIENA, 5 (AFP) — "Estão iminentes profundas transformações na Hungria" — anuncia, sem que se pudesse obter qualquer confirmação, o jornal desta capital "Neuer Kubier".

"O govêrno húngaro, anuncia o vespertino independente, adotou verdadeiras medidas de exceção. Circulam em Budapest boatos de toda espécie. Formam-se grupos nas ruas, logo convidados, pela polícia, a se dispersarem".

O "Neuer Kurier", único jornal a publicar esses rumores anuncia ainda que "foram reforçadas as patrulhas policiais. Cordões policiais foram dispostos, tambem, em torno das legações das potências ocidentais. Os cidadãos húngaros que visitam essas legações são longamente interrogados, à saída. O Partido Comunista convocou todos os funcionarios membros do Partido. Foram enviados, em missão especial, às cidades do interior do país, mil e duzentos funcionários do Partido Comunista húngaro. Foram reforçadas, também, os serviços de vigilância em torno dos depósitos de víveres. Formam-se longas filas ante os armazens de gêneros alimentícios. Preparam-se aquartelamentos para tropas ao longo da fronteira austro-húngara e húngaro-iugoslava".

O vespertino afirma ainda — sem citar as fontes de tais informações — que o govêrno húngaro e o Partido Comunista "perderam a cabeça" e não sabem que atitude adotar, depois da visita dos dirigentes soviéticos a Belgrado.

Pequeno Mundo

Mistério em Downey

DOWNEY, Califórnia, 5 (AFP) — *George di Peso e sua família estão sendo vítimas de um curioso fenômeno.*

Motorista de caminhão e proprietário nesta cidade de uma bela casinha, que, como a maioria das casas norte-americanas se orgulha de ter um belo jardim, Di Peso, desde quinta-feira passada vê seu esguicho de regar as plantas desaparecer sob o gramado, à razão de 2 a 3 centímetros por hora.

Avisado por sua filha logo no começo, Di Peso tentara tirar o tubo da terra puxando simplesmente. Mas não conseguiu. Então, amarrou no pára-choques do seu automóvel o recalcitrante tubo mas o resultado foi êsse partir-se.

O pior da história é que tôda a vizinhança espezinha o gramado de Di Peso para constatar o fenômeno. Vem, mesmo, muita gente de bem longe para ver o tubo enterrar-se qual uma gigantesca minhoca. Uma mulher passou a noite inteira no local, soltando ganidos cada vez que via a borracha se mexer, impedindo, evidentemente a família de dormir.

Embora custe-lhe muito revolver o jardim, do qual era tão orgulhoso, Di Peso resolveu cavar a terra até conseguir esclarecer o mistério. Pode ser que tenha de trabalhar muito, pois já desapareceram 6 metros de tubo.

Gente corajosa

LONDRES, 5 (AFP) — Oito pessoas partiram de Rosslare (Escócia), ontem, para tentar a travessia do Atlântico, num pequeno veleiro de 17 metros, o "Sea Wolf". São o capitão Walter Kunath, um alemão que serviu durante a guerra na 28.ª Divisão "Panzer", sua espôsa, sua filha e seus dois filhos; o capitão Arne Dregsrund, norueguês, que escapou por pouco de um naufrágio ao largo de Greenore, há dois anos, e dois irlandeses.

O veleiro é munido de um motor auxiliar e de um pequeno barco de salvamento. Os navegadores propõem-se a seguir a rota do Sul, ao longo das costas de Portugal e da África, até às ilhas de Cabo Verde, donde se dirigirão a Barbados.

Há cinco anos, o "Sea Wolf" fôra alcançado por uma tempestade. Tendo partido da zona soviética da Alemanha, com vários refugiados políticos, que se propunham ir a Montevidéu, o navio fôra surpreendido pela tempestade, sendo obrigado a refugiar-se na Irlanda, onde foi concedido direito de asilo aos refugiados.

JACINTHO MARCELINO FERREIRA
Escritório: Rua Carijós, 173
Fone: 2-3289 - B. Horizonte

"ITALMAR"
S. A. BRASILEIRA DE EMPRESAS MARITIMAS
Agentes Gerais para o Brasil da
ITÁLIA — ALITALIA
Società di Navigazione — Aerolinee Italiane Internazionali
tem a grata satisfação de participar a transferência de sua seção aérea
ALITALIA
para a AVENIDA RIO BRANCO, 50-A
onde, em novas e modernas instalações, esperam continuar merecendo a preferência de seus Clientes e Amigos.
TEL. 43-9778

OS RUSSOS E A REUNIÃO DOS QUATRO

MOSCOU 5 (AFP) — Por motivo do Dia da Independência, foi ontem realizada grande recepção na embaixada dos Estados Unidos. Todos os dirigentes soviéticos, com exceção do sr. Brochilov, estiveram presentes. É um fato sem precedente, porquanto, habitualmente, apenas o sr. Molotov comparecia à festa nacional americana.

A recepção desenrolou-se em atmosfera extremamente agradável. Os dirigentes soviéticos tiveram palavras de espírito, principalmente com os jogadores de xadrez, americanos, que atualmente estão nesta capital, bem como com vários diplomatas ocidentais.

OPINIÃO DE KRUCHEV

"A Conferência de Genebra resultará nula, se não houver a intenção firme de cada um de colaborar para a diminuição da tensão internacional, se cada um não der de si o mais que puder. Se discutirmos em base de igualdade, se falarmos todos uma linguagem honesta, de igual para igual, então tudo irá bem".

NOVAMENTE NAS LIVRARIAS!
O LIVRO QUE ABALOU A NAÇÃO:
Radiografia do Brasil
pelo GENERAL ANAPIO GOMES
PREÇO Cr$ 100,00
Pedidos pelo Reembôlso Postal a
Irmãos PONGETTI Editores
Rua Sacadura Cabral, 240-A
Rio de Janeiro

EM CARÁTER EXCEPCIONAL
NO AR TV-RIO HOJE ÀS 20 HORAS
CANAL 13
EM COLABORAÇÃO COM O CORREIO DA MANHÃ
INTERROMPENDO a fase de experiências de seus transmissores, a TV-RIO, Canal 13, colocará todo o seu aparelhamento inteiramente à disposição da COMISSÃO ORGANIZADORA do XXXVI CONGRESSO EUCARÍSTICO INTERNACIONAL, até o término daquele magno acontecimento, para a realização de uma série de programas, produzidos e organizados pela referida COMISSÃO, sob a direção e orientação de ABELLARD FRANÇA — a ser iniciada hoje, têrça-feira, dia 5, às 20 horas, com a honrosa presença de S. EMINÊNCIA
D. JAYME de BARROS CÂMARA
CARDEAL ARCEBISPO do RIO DE JANEIRO

Não é
• SORTEIO
• CONCURSO
• RIFA
• JOGO
mas proporciona...
CR$ UM MILHÃO
em prêmios
o que é?
Uma homenagem que será prestada a todos os corretores, amadores e profissionais, elegendo e premiando os 10 melhores do ano. Vejam quarta-feira póxima neste jornal.

O ESCÂNDALO DOS AUTOMÓVEIS

A quadrilha tem agentes nas principais cidades do país

A "GANG" dos automóveis tem agentes nas principais cidades do país, inclusive Fortaleza, Natal, Recife, Vitória, etc. O encarregado dos agentes é Djalma Teófilo.

Alguns bancos estão indiretamente envolvidos, e um dêles até financia um dos negociadores de carros furtados, Jorge Neves dos Santos, ligado a Djalma Teófilo, que, por mais incrível que pareça, não foi ouvido sôbre as acusações e continua em plena liberdade, dirigindo a contra-reação, como fêz no caso do roubo da importante valise de Charles, subtraida pelo detetive Juvenal, pelo pai de Djalma Teófilo e por um empregado dêste, do Aeroporto Hotel, com a aquiescência do gerente.

COMO AGIAM

Segundo o que já se pôde apurar a quadrilha agia com agentes na Bélgica e cúmplices no Brasil e em vários países. O Automóvel Clube, através do sistema dos "carnets", importava carros de diversa procedência. Dentre êles alguns furtados.

Os carros importados como bagagem de falsos turistas (e em alguns casos transportados mesmo sem turistas) eram desembaraçados pelo mesmo Automóvel Clube do Brasil e entregues principalmente a Bionstein, e da rua Constante Ramos.

Lucena julga

O delegado Mário Lucena, julgando "a priori" e mostrando-se cego à evidência dos fatos no processo, fêz declarações, ontem, a "O Globo" e "A Noite", dizendo que, na sua opinião, os irmãos Albert e Charles Gillet eram fantasistas e pretendiam tumultuar o inquérito, em benefício próprio.

A insensatez das declarações do sr. Mário Lucena salta à vista. E' exato que o delegado de Roubos e Falsificações não conhece, pràticamente, o processo e os detalhes do caso. Mas o que está nos autos é bastante para uma pessoa de inteligência mediana perceber a gravidade dos fatos já arrolados no inquérito.

Charles e Albert Gillet fizeram revelações bem sérias e o que disseram, em razoável parte, já foi corroborado pelo que TRIBUNA DA IMPRENSA apurou e pelas demais pessoas já ouvidas no processo, embora não se lhes tenha sido feito pròpriamente um interrogatório.

Os irmãos Bachx

A parte mais importante das declarações dos irmãos Gillet são as que se referem aos irmãos Bachx, François e Ramon: a história da importação fraudulenta de carros, pelo Automóvel Clube do Brasil, às figuras de Danblon, Simon, Blonstein, ao rapto de seu irmão Charles, por parte da quadrilha.

Pois bem, tudo isso já ficou provado: o rapto de Charles através do próprio relatório que o detetive Juvenal fêz ao delegado Mário Lucena, na presença de quatro repórteres; a importação fraudulenta já está provada, não por nós nem pelos irmãos Gillet, mas pela própria Alfândega, conforme inquérito em conclusão e outro já encerrado; a existência de Ferdinand Leuquer e de Joseph Denblon dela já nos dá notícia oficial e responsável o advogado Kaufman, no seu depoimento de ontem, além das investigações da TRIBUNA, que localizaram guardado discretamente na Seção de Roubos e Falsificações o retrato de Danblon, sob o n.º M.417; Harry Blonstein, com nome diverso, um dos numerosos que usa, foi, depois de préso e sôlto pela Seção de Roubos e Furtos, novamente detido pela Seção de Defraudações, em virtude de indicação de Charles.

Blonstein, com outro nome, confessou que contrabandeava com diamantes e que tinha Cr$ 3 milhões no Banco Nacional de Descontos.

O próprio delegado Lucena, prejulgando o inquérito, perguntou a Blonstein como arranjara o dinheiro, e o audacioso contrabandista declarou que recebera de amigos para guardar. E não explicou mais nada.

Simon, citado repetidamente pelos irmãos Gillet em seus depoimentos, "outra criação fantástica" (segundo o delegado Mário Lucena) existe realmente em São Paulo e é o chefe da "gang" na capital paulista. Seu nome (apurou TRIBUNA e não a Polícia) é "Simon", na vida real Sagiel Saurek, com "Q. G." na avenida Ipiranga 795, 12.º andar e residência a rua Goitacazes.

Joseph Danblon foi reconhecido por Emiliano Santos dentre os frequentadores do "escritório". Mesmo alertada a Polícia paulista (DOPS) pela reportagem de TRIBUNA DA IMPRENSA, antes de ser publicada a reportagem sôbre "Simon" e sua quadrilha, em São Paulo nada fizeram as autoridades.

TRIBUNA DA IMPRENSA, adiantando-se à Polícia, novamente, recolheu, na "perfumaria" da avenida Suburbana onde pontificavam Joseph Danblon e Ferdinand Leuquer, exatamente as mesmas pessoas citadas pelo advogado Kaufman veementes indícios do crime, tais como tinta para cobrir motores (raspados) um lixe de uso dos quadrilheiros, lixa para raspar numero de motor; pó de esmeril para o mesmo fim, jornal com notícia da Bolsa de Valores de Bruxelas (mencionado por Albert Gillet no seu depoimento de Petrópolis). E mais grave: papeis, alguns rasgados mas reconstituíveis, com anotações diversas nomes, dados referentes à divisão de dinheiro, etc.

Eis o que o delegado Mário Lucena finge não ver e invoca justamente contra os dois irmãos Charles e Albert Gillet, que estão prestando valioso serviço. São êsses fatos que o delegado incrimina de "fantásticos". Também o delegado não vê a ação contínua e sigilosa do detetive Juvenal que tenta destruir provas do crime.

Acompanhado do pai do acusado Jorge Neves Santos, autor do rapto de Charles Gillet, (o que obteve sob coação, uma promissória de Maurice Volters (também sócio da perfumaria) no valor de Cr$ 600 mil, ameaçando denunciar tudo o detetive Juvenal (o primeiro a conhecer os fatos sôbre a quadrilha e não os denunciou) estêve no Aeroporto Hotel.

Ali o policial retirou (não apreendeu) uma valise dos irmãos Albert, contendo importantes documentos sôbre a quadrilha. E não fêz entrega dela à Polícia.

Estava o detetive acompanhado de um agente de Djalma Teófilo, um dos cérebros da quadrilha no Brasil, encarregado de vários assuntos, inclusive de emplacamento dos carros roubados e importados, da subtração e substituição de documentos, na Prefeitura e no Serviço de Registro de Estrangeiros.

Blonstein se encarregava das modificações do número do motor e, quando necessário, da pintura. Euclides de Oliveira e Djalma Teófilo encarregavam-se dos papeis e emplacamento. Djalma Teófilo também tinha a função de resolver tôdas as dificuldades relativas a documentos. Mediante subôrno, obtinha licenças de emplacamento, retirava documentos no Serviço de Registro de Estrangeiros, etc.

Joseph Danblon, alé mde participar da venda dos carros assim importados, também furtava carros e depois de modificá-los revendia-os. A sede de seu "Q.G." era na perfumaria da avenida Suburbana, descoberta como "Q.G." pela TRIBUNA e não pela Polícia (que lá estivera três ou quatro vêzes e não vira nada de anormal).

LIVRES

Continuam em plena liberdade e sabiamente meio-escondidos em S. Paulo: Ferdinand Leuquer, autor do furto do carro do japonês em frente ao Hotel Quitandinha atribuido a Alberto Gillet; Joseph Danblon; Franch Louis Simon, ou seja, Sagiel Saurek, chefe da "gang" em S. Paulo; Ruth Campos, envolvida intimamente com a quadrilha e também reconhecida por Ernestino Santos como frequentadora do "Q.G." de S. Paulo, à avenida Ipiranga.

OS IRMÃOS

O papel dos irmãos Albert e Charles Gillet foi o de trazer, cada um, um automóvel comprado legitimamente na Bélgica, e vendê-los, por sugestão de François Bachx a êste mesmo, no Automóvel Clube. Julgando-se lesado por Bachx — que só lhe pagara cêrca de Cr$ 250 mil quando os carros, juntos, valeriam mais de Cr$ 1.200 mil — Albert furtou o carro que lhe pertencera e que estava estacionado à porta do Hotel Glória.

Mas o veículo já fôra revendido pela terceira vez, em S. Paulo, confirmando, portanto, a informação nos autos de que François vendera os carros a "Simon", em S. Paulo, e êste passara-os logo adiante.

FUGA

"Simon", aliás, tem, em seu "Q.G." da avenida Ipiranga, completo arquivo sôbre tôdas suas atividades. Logo soube êle do "estouro" do caso fugiu para Santos, arrecadando no seu apartamento secreto, perto do porto, todos os documentos que podiam comprometê-lo. Depois fugiu para lugar ignorado.

AS FICHAS DESAPARECERAM

Outro fato grave e pelo qual o delegado Mário Lucena não se interessou também, é o da inexistência de referências no fichário-geral do Serviço de Registro de Estrangeiros, a vários dos quadrilheiros, não obstante serem êstes portadores de carteiras Modelo 19. São êles Ferdinand Leuker, Maurice Volters, Franch Louis e outros.

FRANCH LOUIS

Franch Louis foi descoberto por TRIBUNA DA IMPRENSA no Imperial Hotel, à rua do Catete, onde Joseph Denblon (chamado tambem Joseph Goffin) se hospedava várias vêzes. Moraram no apartamento 13. O processo até hoje, ignora o Hotel e a existência de Franch.

CHANTAGEM

Ontem foi encerrado, definitivamente, o inquérito para apurar as chantagens do despachante do Automóvel Clube do Brasil junto à Alfandega, Herodoto Campos. O presidente da Comissão de Inquérito enviou relatório do apurado à Polícia e nele prova que Herodoto furtou documentos, falsificou assinaturas do fiel de Armazens e do despachante Mauricio Forjaz. Originou o processo administrativo representação do Guarda-Mós Emiliano Sidrin. Apurou-se também que Herodoto teve a cumplicidade de um funcionário da Alfândega Nelson Sampaio, que passou recibo para a saida do carro Mercury pretendido por Herodoto.

SEM INVESTIGAÇÃO

Nenhuma investigação realmente está sendo feita pela Delegacia de Roubos e Falsificações, como deveria ocorrer, a par dos trabalhos cartorários.

De modo que quando o acusado ou testemunha vai depor o escrivão não sabe (felizmente para êle) o que vai perguntar ou o que deve perguntar. As sindicâncias estão sendo feitas quase exclusivamente pela reportagem de TRIBUNA DA IMPRENSA, que insiste em oferecer os resultados à Polícia.

O guardador de carros

Outra vez agindo à frente da Polícia, a reportagem da TRIBUNA DA IMPRENSA localizou o homem de côr que, no largo da Candelária, guardava os carros e as chaves dos autos desembaraçados, que deveriam ser entregues a Blonstein a fim de que modificasse os veículos (números dos motores, côr, chapa) e os revendesse. Trata-se, ao que apuramos, de João Batista Delfino, de 26 anos. Está desaparecido desde o mês de março (dia 26) porque agrediu e matou um homem conhecido como "Pombo Roxo".

Sigilo

Num depoimento sigiloso, que não foi presenciado pela reportagem, o advogado Claude Ludoviz Kauffman, de 25 anos, residente à rua Paula Freitas, 83, apartamento 902, contestou, na Polícia, que tivesse sido autor ou portador junto a Albert Gillet, no xadrez da Delegacia de Roubos e Falsificações, do bilhete em que Joseph Danblon mandava-o assumir a responsabilidade pelo furto de um automóvel, roubado à porta do Hotel Quitandinha, e já apreendido pela Polícia. Albert Gillet denunciou como verdadeiro autor dêsse furto, Ferdinand Leuquer, sócio da fa'sa perfumaria, na avenida Suburbana, até hoje desaparecido e por cujo paradeiro a Polícia não se interessa.

Albert Gillet, em depoimento circunstanciado e convincente, na delegacia de Petrópolis, relatou como ocorreu todo o caso, incriminando Ferdinand.

O advogado, fazendo o jôgo dos interessados em não apurar os fatos, além de defender-se das acusações de Albert foi mais além: afirmou que as declarações de Albert seriam para tumultuar o processo. Admitiu, porém que conhecia Albert Gillet e conhecia, também, Ferdinand Leuquer, êste desde maio de 1954. Declarou mais que fôra o advogado responsável pelo registro da firma "Perfumaria de Bercy Ltda.", sede da quadrilha, e que fôra advogado do primeiro sócio da firma, Ives Couchet. Disse mais, que dentro de 3 ou 4 dias fará entrega ao delegado Mário Lucena de um relatório com documentos sôbre o caso, o que causou estranheza, pois êle não é acusado.

E fêz mais revelações, provando que Joseph Danblon e Ferdinand Leuquer já haviam estado (sigilosamente) nas mãos da Polícia: que em 31 de maio fôra procurado por Leuquer para defender a causa de Danblon e Albert Gillet, *detidos juntos* na Delegacia de Roubos e Falsificações, acusados como ladrões de automóveis. Como não é advogado criminalista encaminhou o solicitante a Iracy Gomes Carneiro. Informou mais que sabe que Leuquer deve estar refugiado em S Paulo, na cidade de Itú, na casa de u'a mulher de nome Déia, e q ue Leuquer lhe dissera certa vez, que possuia um parente tabelião naquela cidade. E mais não disse nem lhe foi perguntado.

Não foram ouvidos

Também essa foi, por parte da Polícia, a única diligência importante de ontem. Não obstante a riqueza de elementos no bôjo dos autos, o delegado de Roubos e Falsificações não ouviu: Djalma Teófilo, tratador de documentos da quadrilha, emplacador de carros roubados e vendedor de automóveis furtados e importados fraudulentamente; Jorge Neves dos Santos, amigo íntimo de Djalma.

RONDON DEFENDE O PARQUE DO XINGÚ

Reunião com o governador de Mato Grosso

PARA tratar da questão do Parque do Xingú, onde se planeja concentrar as tribos de índios daquela região, reuniram-se, na casa do marechal Candido Mariano da Silva Rondon, o governador de Mato Grosso, sr. Fernando Corrêa da Costa, o general Francisco Jaguaribe Gomes de Matos e o sr. Antônio dos Santos Oliveira Júnior — consultor técnico e secretário do Conselho Nacional de Proteção aos Índios.

O governador Corrêa analisou o projeto de criação do Parque Indígena do Xingu, "cuja concretização", segundo nota assinada pelo marechal Rondon, "tem sido extraordinàriamente retardada, em virtude de pertinaz campanha de descrédito de sua administração".

Diz o marechal, em sua nota, que essa campanha é feita sem a sua aprovação. E, continua:

— "O sr. Fernando Corrêa da Costa disse que o seu govêrno prosseguirá na política de zelar pela vida, pelas terras e pelos direitos dos índios e lembrou haver tomado parte na primeira reunião que cogitou da criação do Parque Indígena do Xingu, a cuja idéia, desde então, deu o seu apoio, fazendo restrição, apenas, à extensão exagerada da área pleiteada para êsse fim.

— "O governador do Estado de Mato Grosso sugeriu a constituição, pelo ministro da Agricultura, de uma comissão especial com o objetivo de rever os estudos iniciais e dar-lhes seguimento, com tôda a presteza, a fim de que sejam fornecidas ao seu govêrno indicações exatas acêrca das áreas e limites do projetado parque.

— "Declarou o sr. Fernando Corrêa da Costa que o sr. Demóstenes Martins, secretário da Agricultura do seu govêrno, logo depois de recebidas essas indicações, tomará as providências necessárias para a reserva das áreas pretendidas, processando-se assim uma antecipação aos efeitos do anteprojeto de criação do Parque Indígena do Xingu, que se acha em curso legislativo no Congresso Nacional.

— "Ao agradecer ao governador de Mato Grosso as explicações e sugestões que me apresentou e que mereceram o meu integral apoio" — diz o marechal Rondon, em sua nota — "manifestei-lhe que submeteria o assunto, com o meu parecer favorável, à apreciação do sr. Bento Munhoz da Rocha, ministro da Agricultura, depois do que se procederá a execução dos respectivos trabalhos".

Consumada a manobra da maioria para salvar Lodi

REJEITANDO por 12 votos contra 10 o parecer do sr. Raul Pilla, favorável à concessão da licença para processar Euvaldo Lodi como um dos mandantes do crime de Toneleros, a Comissão de Justiça da Câmara aprovou a emenda substitutiva apresentada pelo deputado Oliveira Brito (P.S.D.-Bahia), consumando, assim, a manobra da maioria para salvar Lodi do banco dos réus.

Emenda

A emenda substitutiva conclui pela concessão da licença para a instrução criminal até a pronúncia do acusado.

Assim, tanto a prisão como a continuação do processo, depois dessa fase, ficarão na dependência de novo pronunciamento da Câmara.

Na justificativa da sua emenda, argumenta o deputado baiano que "a Comissão de Justiça, podendo opinar contra a licença com base em sólidos argumentos de fato e de direito, sente-se no dever de, por altos motivos de conveniência política, dos quais a Câmara é o legítimo e único árbitro, reservar a esta a prerrogativa de, abrindo mão apenas da parte das imunidades processuais, voltar a reexaminar o assunto em face de novas provas produzidas perante a Justiça."

A representação udenista na Comissão fêz a seguinte declaração de voto:

"Os deputados abaixo-assinados pedem que fique constando da ata da sessão de hoje da Comissão de Constituição e Justiça a declaração de que aprovam o Relatório e o Parecer do deputado Raul Pilla, no sentido de que seja concedida licença para processo do deputado Euvaldo Lodi, como co-autor do homicídio do major Rubens Florentino Vaz e da tentativa de homicídio contra o jornalista Carlos Lacerda."

Essa declaração foi assinada pelos srs. Aliomar Baleeiro, Bilac Pinto, Oscar Correia, Rondon Pacheco e Milton Campos.

Eis a relação dos memebros da Comissão que votaram:

Nogueira da Gama (PTB); Chagas Freitas (PSP); Hugo Napoleão (PSD); Lourival de Almeida (PSP); Antônio Horácio (PSD); Joaquim Duval (PSD); Menezes Pimentel (PSD); Bias Fortes (PSD); Chagas Rodrigues (PTB); Aureo Melo (PTB); Oliveira Brito (PSD); Raul Pilla (PL); Raimundo Brito (PR); Getúlio Moura (PSD); José Jofily (PSD); Abguard Bastos (PTB); Maurício de Andrade (PSD), além dos udenistas signatários da declaração de voto acima transcrita.

Fotógrafos brasileiros vitoriosos no exterior

O 3.º SALÃO Internacional da Associação Fotográfica de Bengala, em Calcutá, Índia, acaba de premiar cinco fotógrafos amadores brasileiros: Jaime Távora (com 2 trabalhos), Francisco Ascmann (com 2 trabalhos), prof. Oiticica Filho, Eugênio Lucena e Eugênio Fischer.

Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico

EDITAL

Concurso para provimento em cargos da classe inicial da carreira de AUXILIAR ADMINISTRATIVO

De acôrdo com a escala aprovada pela Banca Examinadora, faço público, para conhecimento dos interessados, que as provas de Português e de Conhecimentos Gerais (I — Matemática e II — Noções de Direito, Contabilidade e Arquivística) do concurso acima referido, serão realizadas, respectivamente, nos dias 6 e 13 de julho próximo, às 19,30 horas, nos Cursos de Administração do DASP (Av. Almirante Barroso, n.º 81 — 2.º e 3.º andares), para os candidatos de inscrições ns. 1 a 600, e, na Escola Técnica Nacional (Av. Maracanã), para os de ns. 601 em diante.

2. A prova de Datilografia será realizada no dia 10 de julho próximo, na Escola Remington (Rua Sete de Setembro, n.º 59) — (máquinas Remington) e Casa Edson (Rua Sete de Setembro, n.º 90) — (máquinas Hermes), de acôrdo com a seguinte escala:

Horários	Candidatos de inscrições números		
8,00	1	a	50
8,40 h	51	"	100
9,20 h	101	"	150
10,00h	151	"	200
10,40h	201	"	250
11,20h	251	"	300
12,00h	301	"	350
12,40h	351	"	400
13,20h	401	"	450
14,00h	451	"	500
14,40h	501	"	550
15,20h	551	"	600
16,00h	601	"	650
16,40h	651	"	700
17,20h	701	"	750
18,00h	751	"	800
18,40h	801	"	850
19,20h	851	"	900
20,00h	901	"	950
20,40h	951	"	1.000
21,20h	1.001	"	1.050
22,00h	1.051	em diante	

3. Os candidatos que desejarem prestar prova em máquina de sua propriedade deverão comparecer à Escola Remington (Rua 7 Setembro, 59).

Rio de Janeiro, 25 de junho de 1955.

ROBERTO DE OLIVEIRA CAMPOS
Diretor-Superintendente

ALUGUE UM CARRO
VOCÊ MESMO GUIA
27-8904 — 37-1470

ANGELA ROCCA DE LADVOCAT

D. ANNA PARDAL MALLET DE SOUZA AGUIAR

(VIÚVA DO MARECHAL ANTONIO GERALDO DE SOUZA AGUIAR)

(MISSA DE 7.º DIA)

O Coronel Dr. João Mallet de Souza Aguiar e sua esposa, o Dr. Aristides do Rêgo Monteiro, senhora e filha, o Dr. Fernando Nina Ribeiro, senhora e filho, o Dr. Jorge de Araujo Pereira, filhas, genros e netos, o Dr. João Carlos Jacques Mallet, senhora e filho, o Dr. Mário Pereira de Lucena, senhora, filhos e netos e o Dr. Emilio Luiz Mallet Jacques, convidam seus parentes e amigos para assistirem à missa de 7.º dia que, em intenção da alma de sua estremecida mãe, avó, sogra, tia e bisavó, D. ANNA PARDAL MALLET DE SOUZA AGUIAR, mandam celebrar amanhã, quarta-feira, dia 6, às 11,00 horas, no altar-mor da Igreja da Candelária.

D. ANNA PARDAL MALLET DE SOUZA AGUIAR

(VIÚVA DO MARECHAL ANTONIO GERALDO DE SOUZA AGUIAR)

(MISSA DE 7.º DIA)

O Ministro da Guerra, interpretando o sentimento de seus colegas de farda, convida os Oficiais Generais e demais oficiais presentemente nesta Capital, bem como aos amigos e parentes de D. ANNA PARDAL MALLET DE SOUZA AGUIAR, para assistirem à missa que, em nome do Exército, mandará celebrar amanhã, dia 6, quarta-feira, às 11,00 horas, no altar-mor da Igreja da Candelária. A extinta era filha do Ministro da Guerra, Marechal João Nepomuceno de Medeiros Mallet, neta do Marechal João Carlos Pardal e do Marechal Emilio Luiz Mallet, Barão de Itapevy, o Patrono da Arma de Artilharia do Exército Brasileiro, bisneta do General Alexandre Eloy de Portelli e do Marechal Alexandre Manoel Albino de Carvalho e cunhada dos Marechais Francisco Marcelino de Souza Aguiar e Feliciano Benjamin de Souza Aguiar. O Exército, por êsse ato cristão em intenção da ilustre e venerável Senhora, deseja prestar um especial tributo a todos aquêles militares que honraram sempre a farda que vestiram e dignificaram sobremaneira os altos postos que ocuparam.

D. ANNA PARDAL MALLET DE SOUZA AGUIAR

(VIÚVA DO MARECHAL ANTONIO GERALDO DE SOUZA AGUIAR)

(MISSA DE 7.º DIA)

O Coronel Comandante do Corpo de Bombeiros do Distrito Federal, interpretando os sentimentos de tôda a Corporação, vem convidar os Srs. Oficiais, os Parentes, Amigos e à Exma. Familia de D. ANNA PARDAL MALLET DE SOUZA AGUIAR, viúva de seu inesquecivel antigo Comandante, o Marechal Antonio Geraldo de Souza Aguiar, para a missa de 7.º dia, pelo falecimento daquela veneranda senhora, que mandará celebrar amanhã, quarta-feira, dia 6, às 11,00 horas, na Igreja da Candelária.

D. ANNA PARDAL MALLET DE SOUZA AGUIAR

(VIÚVA DO MARECHAL ANTONIO GERALDO DE SOUZA AGUIAR)

(MISSA DE 7.º DIA)

A Diretoria da Estrada de Ferro Central do Brasil, associando-se às homenagens prestadas à memória de D. ANNA PARDAL MALLET DE SOUZA AGUIAR, viúva do Marechal Dr. ANTONIO GERALDO DE SOUZA AGUIAR, que, como antigo diretor desta Estrada, deixou traços inapagaveis de sua administração, vem convidar os Srs. Engenheiros e demais servidores desta Estrada, bem como a Familia, parentes e amigos daquela veneranda senhora, a comparecer à missa de 7.º dia que mandará celebrar amanhã, quarta-feira, dia 6, às 11,00 horas, no altar-mor da Igreja da Candelária.

D. ANNA PARDAL MALLET DE SOUZA AGUIAR

(VIÚVA DO MARECHAL ANTONIO GERALDO DE SOUZA AGUIAR)

(MISSA DE 7.º DIA)

Minas de Ferro S/A. (Companhia de Mineração, Comércio e Transporte de Minério), tem a honra de convidar os parentes, amigos e a Exma. Familia de D. ANNA PARDAL MALLET DE SOUZA AGUIAR, viúva do Marechal ANTONIO GERALDO DE SOUZA AGUIAR, mãe do seu Diretor Presidente, Coronel Auditor de Guerra, Dr. João Mallet de Souza Aguiar, para a missa de 7.º dia que em homenagem à memória daquela veneranda dama, mandará celebrar amanhã, quarta-feira, dia 6, às 11,00 horas, na Igreja da Candelária.

D. ANNA PARDAL MALLET DE SOUZA AGUIAR

(VIÚVA DO MARECHAL ANTONIO GERALDO DE SOUZA AGUIAR)

(MISSA DE 7.º DIA)

O Coronel Comandante da Polícia Militar do Distrito Federal, interpretando os sentimentos de tôda a corporação, vem convidar aos Srs. Oficiais, os parentes, amigos e a exma. familia de D. ANNA PARDAL MALLET DE SOUZA AGUIAR, viúva de seu inesquecivel antigo comandante e Marechal ANTONIO GERALDO DE SOUZA AGUIAR, para a missa de 7.º dia pelo falecimento daquela veneranda senhora, que mandará celebrar amanhã, quarta-feira, dia 6, às 11,00 horas, na Igreja da Candelária.

Sua familia, na impossibilidade de agradecer pessoalmente as manifestações recebidas de parentes e amigos, expressa por êste meio a sua gratidão e aproveita o ensejo para comunicar que a missa de sétimo dia será celebrada quarta-feira, seis do corrente, às nove horas na capela do Colégio São Vicente de Paulo, à rua Coronel Veiga, 550, em Petrópolis.

★ TRIBUNA Econômica ★

AMARAL NETTO

O SESC-REGIONAL E O SESC-NACIONAL

O NOSSO companheiro Redento Natali Jr. permaneceu 8 horas e meia à porta da sala de reuniões do Conselho do SESC Regional, para, depois, assistir à fuga da quadrilha e dos cúmplices: Waldemar Marques, Milton Freitas de Sousa, Sá Fortes, César Dacorso e Paulo Rodrigues Alves.

Não conseguiu, sequer, aproximar-se dêles. Paulo Rodrigues Alves (voto ilegal e impugnado) é o mesmo que declarou, na reunião, que esta campanha "era como catar pulgas em elefante". E tem razão. As bandalheiras que denunciamos devem ser pulgas diante das que ainda não conseguimos apurar.

Ao final da reunião, Waldemar choramingou. Apanhado em flagrante, virado pelo avêsso com o parceiro Milton e o assalariado Dacorso, sob os olhos protetores de Sá Fortes êle apelou para o sentimentalismo.

"Nunca se viu coisa igual. Tanta suspeita, tanta dúvida, tanta pesquisa nas contas de um presidente. Isto é uma desconsideração, uma consequência das infâmias de que tenho sido vítima".

Disseram a Waldemar que as "infâmias" saíam todos os dias com nomes e cifras e não eram desmentidas. Disseram-lhe que a desmoralização tomara conta dêle. Que êle não passava de um gozador do pôsto, dilapidando a seu talante o dinheiro do comércio, de parceria com Milton.

Ele próprio explicou que, de cor tudo que se iria passar. Sabendo Cr$ 18 mil no SESC, não perdera os Cr$ 12 mil do SENAC, porque vai a uma reunião por semana e "dá pareceres técnicos" E concluia, com um cinismo que a idade ainda ainda mais triste: "Sou um técnico e, como técnico de classe, custo caro".

E continuou por aí afora. Teve uma tirada espetacular: — Vim para o SESC com a condição de trazer meu gabinete do SENAC. Também, não admiti mais nenhum funcionário nem admitirei."

Um dos conselheiros murmurou: "Pudera. Só se fôsse para trabalhar" em cima do telhado." No entanto, Dacorso mentia. Porque para citar apenas dois, foram aceitos por êle, Osvaldo Legey, genro do presidente da COFAP, e o sr Vilobaldo de Souza Campos, que, depois de deixar a direção de uma carteira no Banco do Brasil, passou a parasita e sinecurista, sob as ordens da quadrilha.

Para explicar os seus Cr$ 30 mil mensais, procurou valorizar-se. Além de diretor-geral do SESC e de "parecerista" e assistente de reuniões semanais no SENAC informou que era professor de três escolas superiores. Ele trabalha 48 horas por dia.

A história de rebocar o gabinete do SENAC para o SESC foi o meio mais prático que encontrou para justificar a duplicidade de sinecuras de vários dos afilhados, subornados ou protegidos de Waldemar, Pinto e Milton.

E diante de tudo isso, entanto Waldemar "piscava o olho" para os que depois iriam esburrala-lo, o "fiscal" do governo, Sá Fortes, balançava lentamente a cabeça. Já corrompido pela quadrilha, conhecia de cor tudo que se iria passar. A comédia da prestação de contas: as tiradas à valentona do Milton; a melifluidade do Waldemar; a concordância criminosa e premeditada de Paulo Rodrigues Alves e o cinismo de Dacorso, prestando-se a votar quando qualquer homem medianamente honesto se recusaria a fazê-lo.

O Dacorso que, em carta a êste jornal, afirmava enfàticamente ser "pessoa da mais absoluta confiança de S. Excia. Waldemar Marques", portanto, demissível "ad nutum". O Dacorso que aprovava as contas (sem qualquer qualidade para isso) do homem que o assalariou, desonestamente, com Cr$ 30 mil mensais. O Dacorso que, se não "aprovasse" as contas, seria pôsto no ôlho da rua por "Sua Excelência o Ministro".

Houve um momento em que os conselheiros honestos requereram a presença do sr. Augusto Aguiar, antigo secretário do Conselho. Waldemar, Milton e Dacorso saltaram. Insistiram. Waldemar mandou ver "se êle estava na casa" Natural que a resposta foi negativa. Da mesma forma que o "seu" Albertino, o homem que teria nas mãos todos os segredos da contabilidade. Pois bem Augusto Aguiar *estava na casa*, numa sala próxima,justamente à espera de que o chamassem para dizer certas coisas. E "seu" Albertino há muito tempo que não tem nada a ver com "os segredos da contabilidade"

Qualquer um que conheça o caráter dos homens do SESC pode imaginar o que aconteceu naquelas oito horas e meia de reunião.

Quando Waldemar "entregou" a direção do SESC a Sá Fortes êste fêz a sua parte: disse que ia consultar o ministro. O ministro é Alencastro.

Disseram ao pelêgo que, enquanto êle não se defendesse pùblicamente das "infâmias", as "infâmias" não seriam "infâmias". Disseram-lhe também que as "contas" sôbre a mesa não eram contas. Disseram-lhe que, em oito horas e meia, êle, Waldemar, não conseguira desfazer uma só das dúvidas dos três conselheiros que não aderiram à corrupção do SESC.

E Milton, o beneficiário da "amizade" do presidente da COFAP; o homem do Fundo Sindical de 49-50; o "dono" da cooperativa central; o comprador, corretor e administrador futuro de um prédio que não vale 7 e vai ser adquirido por 11 milhões; o Milton das dezenas de subornados e afilhados no SESC e no SENAC de Pires e Waldemar, procurava por todos os meios defender o comparsa.

A história dos livros "Caixa" e "Razão" colocaria qualquer comerciante na cadeia. Seis meses de atraso na escrita de dinheiro público. Tudo isso se passava sob os olhos complacentes e cúmplices de Sá Fortes, representante escolhido a dedo por Alencastro para proteger a quadrilha.

E Dacorso, antigo diretor do SENAC com Cr$ 12 mil e agora diretor geral do SESC ("pessoa da confiança de S. Exa. Marques") com outros Cr$ 18 mil, confessava que TODAS as denúncias que fizemos sôbre os salários principescos do SESC e do SENAC são absolutamente verdadeiras.

O que não se compreende de forma alguma, a não ser nesta fase de corrupção impune e incentivada, é que Waldemar Marques continue a funcionar como ministro do Tribunal Superior do Trabalho E' um deboche e um escárnio, embora êle tenha se alçado a êsse posto e assim se mantenha pelos mesmos, mesmíssimos processos utilizados para entrar e permanecer no SESC e no SENAC.

Mas que continue, sem moral e sem dignidade, a manchar a mais alta côrte trabalhista chega a ser inadmissível, mesmo neste país.

Por que permanece Waldemar no SENAC se os roubos ali são identicos ao do SESC? Como se explica o silêncio que já se vai tornando cumplicidade por parte do SESC e do SENAC nacionais?

O sr. João Vasconcellos parece que não é da mesma escola do sr. Brasilio Machado Neto. O antigo presidente da Confederação, agora deputado, silenciou durante tôda a campanha comprovada movida contra Pires porque, evidentemente, tinha "culpa no cartório". Tinha, também, um alentado "gabinete'.

O novo presidente tem a obrigação de agir no sentido não de acreditar no que dissemos, mas de apurar denúncias concretas e fatos não menos concretos como os que se desenrolaram na reunião de "prestação de contas". Lá estão Waldemar, Dacorso, Milton e um "fiscal" do govêrno desmoralizando dia a dia o comércio Os roubos estão à vista. A corrupção é norma. O subôrno é um fato.

Não se pode admitir que o sr. João Vasconcellos se omita. Porque a omissão, neste momento, equivale à cumplicidade.

SITUAÇÃO BANCÁRIA

DE acôrdo com uma publicação feita pela Casa Bancária de Crédito e Participação S/A (Afrânio Correia), nenhuma atividade no Brasil, tem apresentado índices tão empolgantes de desenvolvimento como o sistema bancário." A publicação cita os seguintes exemplos:

— Banco Nacional de Minas Gerais S/A (10 anos de existência) multiplicou seus depósitos 150 vêzes, pasando de cêrca de Cr$ 14 milhões para mais de Cr$ 2 biliões em 1954.

— O Banco da Lavoura de Minas Gerais S/A, aumentou seus depósitos de janeiro de 54 a janeiro de 55. de Cr$ 3.200 milhões para Cr$ 4.146 milhões.

— O Banco Aliança de São Paulo em 50 casas bancárias aumentou seu capital de Cr$.. 45 milhões e seus depósitos, que eram de Cr$ 90 milhões, atingiram, em dezembro de 54, a mais de Cr$ 293 milhões.

— A Casa Bancária do Comércio S/A (S. Paulo) aumentou seu capital de Cr$ 5 milhões para Cr$ 125 milhões. Em poucos meses foram subscritos Cr$ 120 milhões.

A Casa Bancária Paulicéia S/A (S. P.) em seis meses (abril a outubro de 54) aumentou depósitos de Cr$ 14 milhões para Cr$ 335 milhões.

O Banco Nacional Paulista S/A (S. P.) em 5 meses aumentou os depósitos de Cr$ 222 milhões para Cr$ 335 milhões.

— O Banco da Provincia do R. G. do Sul aumentou os seus em Cr$ 273 milhões no ano de 1954.

— O Banco Andrade Arnaud S/A, Rio, nos últimos doze meses aumentou seus depósitos de 332 para Cr$ 523 milhões.

— O Banco Econômico da Bahia (Salvador) no mesmo período teve os depósitos aumentados de Cr$ 380 milhões para Cr$ 897 milhões.

Em seguida, a mesma publicação registra os dividendos pagos por alguns bancos e casas bancárias: Brasileiro de Descontos, 12%; Bandeirantes do Comércio, 12%; Casa Bancária Crédito Comercial de São Paulo S/A, 12%; Lar Brasileiro, 10%; Moreira Salles, 12%; Andrade Arnaud 12%; Real Brasileiro, 8%; Casa Bancária Anchieta S/A doze por cento; Banco da Bahia, 14% e Banco de Minas Gerais S/A, 15%.

Agricultura

A CONFEDERAÇÃO Rural Brasileira, por solicitação da Comissão Nacional de Política Agrária, dirigiu-se a tôdas as suas federadas, solicitando que se manifestassem sôbre os contratos de trabalho para agricultura, para fins de proteção ao trabalhador agrícola dentro do espírito da legislação social do país.

O anteprojeto de lei foi elaborado pela Comissão de Legislação Social do MTIC e enviado pela Confederação às suas federadas.

Nesse sentido, já se pronunciaram as Federações Rurais do Paraná e do Ceará, ambas expressando seus pontos de vista em face das peculiaridades geofísicas e geoeconômicas das respectivas regiões.

Segundo a opinião da Federação do Pará, o mencionado anteprojeto "encontraria ambiente sòmente na região Sul", considerando o trabalho, a prosperidade e os empreendimentos agrícolas dessa região. Para a região amazônica, seria êle inoperante, dadas às suas particularidades.

A Federação do Ceará apreciou o anteprojeto e acentuou que, sob o ponto de vista legal, nada deixa o mesmo a desejar. Entretanto, assinala que se precisa fundamentalmente de uma legislação que predisponha a efetivação de uma política rural voltada para a constituição de operariado tipicamente agrícola, em seus variados aspectos.

Êsses primeiros estudos sôbre a matéria indicam o interêsse que o assunto vem despertando no mundo ruralista brasileiro, disposto a estabelecer normas realmente efetivas e adequadas para uma saída política de proteção ao trabalhador da agricultura. Após a manifestação de tôdas as entidades federadas, e o exame em profundidade da questão, a Confederação Rural Brasileira terá meios e elementos para se pronunciar em definitivo sôbre o anteprojeto.

Juarez entrega sua candidatura à UDN e ao PSD. dissidente

DEPOIS de longa conferência com o sr. Etelvino Lins, em casa dêste, anteontem, de volta de viagem a S. Paulo onde verificou que Jânio Quadros não lhe deu apoio ainda, e a caminho do Espírito Santo, o general Juarez Távora foi à casa do sr. Milton Campos e ali redigiu, do próprio punho, um documento que está sendo examinado pela UDN e pelo PSD dissidente.

Nesse documento o general Juarez declara que autoriza a UDN e o PSD dissidente a examinarem, com as forças que o apoiam (PDC e PSB) e com o governador Jânio Quadros e outras que queiram se incorporar a essas, a questão da sua candidatura, podendo inclusive sugerir outro candidato, civil ou militar, que reuna todo o apoio dessas organizações.

Reuniões sucessivas

Na sua conferência com os srs. Etelvino Lins e Milton Campos, o general Juarez deixou claro o seu propósito de receber o apoio da UDN e do PSD dissidente, sem o qual a sua candidatura não teria possibilidades de vitória.

Reuniões sucessivas realizam-se nas últimas 48 horas. A maior foi ontem à noite, em casa do sr. Milton Campos.

Presentes os srs. Etelvino Lins, mons. Arruda Câmara (PDC), João Mangabeira (PSB), João Neves (PSD riograndense), Raul Pilla (PL) e o dono da casa. Ali foi resolvido não dar à publicidade, ainda, o documento do general Juarez.

Em casa do sr. Afonso Arinos, à mesma hora, realizou-se outra reunião, com a presença do secretário-geral da UDN, dep. João Agripino. Nessa foi resolvido levar à reunião do Diretório Nacional da UDN amanhã, quarta-feira, o documento apresentado pela Comissão udenista designada pelo Diretório, e já aprovado pelo general Juarez Távora.

Reivindicações da UDN

O documento da UDN, apresentado extraoficialmente ao general Távora, e por êste aprovado, tem os seguintes pontos de partida:

1. A UDN é a segunda fôrça do país e a primeira entre aquelas que se dispõem a apoiar um candidato capaz de lutar contra a corrupção e a desorganização do país e abrir nova era no Brasil.

2. A UDN tem responsabilidades definidas, em campanhas memoráveis que precisa levar adiante.

3. A UDN considera indispensável dar prestigio e solidez aos partidos, para conservação e aperfeiçoamento da Democracia

Em consequência, a UDN consulta o general Távora sôbre os seguintes pontos, entre outros:

1. Se êle se dispõe a levar por diante as campanhas do brigadeiro Eduardo Gomes.

2. Se êle se compromete a organizar um govêrno de acôrdo com os partidos que o apoiarem, atribuindo a cada qual a parcela de responsabilidade correspondente à respectiva fôrça relativa.

3. Se êle se compromete a lutar contra a corrupção, não só para o futuro, com promovendo medidas enérgicas para a punição dos que até agora estão impunes.

4. Se êle se compromete a executar um plano quinquenal de reconstrução nacional a ser elaborado antes da eleição.

Esses e outros pontos mereceram a aprovação do general Juarez Távora, com a ressalva de que talvez não haja tempo, antes da eleição, para elaboração do plano cuja execução, em princípio, está de acôrdo.

Em consequência, o documento será levado à homologação do Diretório Nacional da UDN que se reune, como de costume, quarta-feira, pela manhã.

Cordeiro chega sexta

O general Cordeiro de Farias, que foi seriamente agravado por alegados porta-vozes ou padrinhos e semidonos da candidatura Juarez, chega sexta-feira ao Rio. Prevê-se um encontro imediato com o general Távora, que desejou ir a Recife, só não o fazendo ao saber da vinda do general Cordeiro.

Posição de Jânio

O governador de São Paulo encolheu-se, no seu propalado apoio a Juarez. Alegando a greve dos doqueiros de Santos, interrompeu tôdas as negociações políticas. Também não se licenciou do govêrno para fazer a propaganda como espontâneamente prometera Nem o sr. Porfírio da Paz assumiu a vice-governança. E reatou êste os seus compromissos com o sr. Kubitschek, antes desfeitos sob a alegação de que teria de assumir o govêrno no lugar de Jânio.

Na sua última ida a São Paulo, o general Juarez não conseguiu se avistar com Jânio Quadros.

Este, segundo tudo indica, pretende que o general lhe possa levar a vitória numa bandeja, com os votos da UDN e do PSD dissidente, para então pronunciar-se ficando "dono" da candidatura.

O documento

O documento do general Juarez Távora só será divulgado amanhã, a pedido dos srs. Arruda Câmara (PDC) e João Mangabeira (PSB), que pediram a direção da UDN e do PSD para não o divulgarem até amanhã, quarta-feira.

Confissão de Jânio

Da suposta "negociação" do governador Jânio Quadros com outros governadores, para apôio à candidatura Juarez, conhece-se agora, com segurança, pelo menos um pormenor importante.

O sr. Jânio Quadros alegou, ao governador de Mato Grosso, sr. Fernando Corrêa, que o que lhe interessa na candidatura Juarez é a garantia que ela dá de que haverá eleição. Não lhe importa quem ganhe, e sim lhe interessa, fundamentalmente, que a candidatura Juarez amarre as fôrças armadas.

O complexo de inferioridade

Com frequência, muitas capacidades sólidas se perdem para sempre e um sentimento de inferioridade arruina a vida inteira. No entanto, o complexo de inferioridade tem o seu lado construtivo e já foi mesmo chamado o "complexo de ouro". Como, entretanto transformar a inferioridade em vantagem? A resposta para esta e muitas outras perguntas V encontra no "Curso de Psicologia em 10 Lições", que estamos apresentando com o mais absoluto êxito Curso completo (10 lições): Cr$ 220,00, sem mais despesas e com direito a um Certificado. Pedidos a Alberto Montalvão — Caixa Postal, 121 — Agência da Lapa — Cinelândia — Rio, ou pessoalmente, à rua Evaristo da Veiga, 35 — 6.º andar — Sala 601 — RIO DE JANEIRO

EM BELO HORIZONTE

BRASIL PALACE HOTEL

PRAÇA 7 — FONE: 4-0440

HOSPITAL DOS SERVIDORES DO ESTADO

SERVIÇO DE MATERIAL

Seção de Aquisição

CONCORRÊNCIA N.º 34

PARA AQUISIÇAO DE 1 GRUPO MOTOR-GERADOR

Chamo a atenção dos interessados para o Edital de Concorrência n.º 34 do Hospital dos Servidores do Estado, publicado no "Diário Oficial", de 28-6-1955, relativa ao fornecimento e instalação de :

1 Grupo motor-gerador, com motor "Diesel", de 250 a 350 HP (condicionado ao espaço disponível na subestação), conjugado a gerador de 200 a 250KVA, trifásico, 230/133V, 50 ciclos.

As instruções gerais, especificações e minuta do contrato se encontram à disposição dos interessados na Seção de Aquisição do SERVIÇO DE MATERIAL do Hospital dos Servidores do Estado na rua Sacadura Cabral, 178 — Edifício anexo — Rio de Janeiro.

As propostas serão recebidas no próximo dia 15 de julho, às 15 horas, no Serviço de Material, endereço acima citado, e não no dia 7/7/55, como foi publicado, por engano, em alguns jornais desta capital.

H. S. E., 25 de junho de 1955.

(a.) WALDEMAR AGUIAR
Chefe do Serviço de Material

Parking permitido!..
No Centro da Cidade!..
Vagas individuais!..
Edificio - PARKING!..
Falta de vagas, perdas de tempo, batidas e arranhados na pintura, peças roubadas e..., às vezes carros roubados tambem...
Você pode por um STOP definitivo nas preocupações com o estacionamento de seu carro!
Agora surgiu o primeiro de uma serie de Edificios-Parking para estacionamento de automoveis no Centro da Cidade!
A 15 metros da Av. Augusto Severo e (ao lado do Passeio Público).
Faça a reserva e torne-se proprietario da sua vaga definitiva e individual Cr$ 99.800, com apenas Cr$ 10.000, de entrada e o restante facilitado e financiado.

EDIFÍCIO-PARKING "PRAÇA PARIS" INC.

Incorporador: SAMPAIO FREIRE

Informações: Av. Churchill, 109 - 6.º andar — Tel.: 22-0036

Vendas:
WALDEMAR ROQUE DA SILVA
Rua Senador Dantas, 14 - 18.º andar
Tel.: 42-3232

Projeto:
F. I. LEMOS LTDA.
Estudo de estrutura de concreto armado:
CIA. PEDERNEIRAS S. A.

BONFANTE AGITA EM SANTOS

MANOBRA IGUAL À QUE PROMOVEU JANGO EM 53

"IGNORO que se queira atribuir a continuação da greve dos portuários à minha participação (discurso) na assembléia daqueles trabalhadores" — foi o que nos afirmou pelo telefone o sr. Porfírio da Paz, vice-governador de São Paulo, ao ser indagado sôbre denúncia que chegou ao Ministério do Trabalho, vinda de Santos.

A decisão da continuação da greve foi tomada sábado, depois de a assembléia rejeitar a carta-proposta assinada pelo ministro Alencastro Guimarães. Antes de ser posta em votação a carta, o vice-governador Porfírio da Paz fêz um discurso, considerando-se adesista ("vibrante") à causa dos portuários — segundo denunciou ao Ministério o delegado regional do Trabalho. Daí a firme decisão: ou 30% ou nada.

O vice-governador negou que tivesse contribuído, ou sequer estimulado para a recusa da carta. Falara, apenas, na assembléia sôbre a situação "real dos trabalhadores, historiando os entendimentos para um acôrdo amigável". E admitiu que dois importantes fatores determinaram a recusa no espírito dos trabalhadores. Enumerou-os:

"O primeiro foi a insolente e ameaçadora nota que o delegado do Trabalho distribuiu à imprensa de Santos; e o segundo foi a falta de garantia real da proposta, uma vez que ela apenas prometia reiniciar os "entendimentos para a conclusão de um acôrdo"

Antes da carta, o Ministério do Trabalho distribuiu à imprensa três nota: oficiais sôbre a greve: uma historiando os acontecimentos desde o início das conversações para a concessão do aumento; a segunda declarando a greve ilegal e autorizando a repressão, conforme o decreto-lei 9.070; e a terceira, apelando pela volta ao trabalho.

Os dirigentes sindicais são de opinião de que a última (apêlo) e a carta-proposta teriam sido aceitas, se não houvesse também a nota do delegado-regional, considerada das mais violentas dos últimos tempos.

A carta propunha o seguinte:

1. Retôrno imediato ao serviço;
2. Reinício imediato dos entendimentos visando à conclusão de um acôrdo nas seguintes bases: 25% sôbre os salários atuais: gratificação anual para os diaristas; e contabilização, à parte, do aumento das tarifas (20%) para uma possível aplicação de "superavit" (o aumento das tarifas seria para o aumento dos salários) em benefício dos trabalhadores, para que permitisse majoração salarial superior aos 25% reais.

Em face do prosseguimento da greve, o ministro do Trabalho baixou portaria destituindo as diretores e fechando os dois Sindicatos em greve — o dos Empregados na Administração dos Serviços Portuários de Santos e o dos Operários nos Serviços Portuários — e bloqueou no Banco do Brasil o dinheiro do fundo sindical das duas atividades. Será nomeado hoje o interventor, se não fôr revogada a portaria.

O presidente da Federação Nacional dos Portuários requereu ao sr. Alencastro Guimarães o reexame das destituições, alegando que a vontade das assembléias sindicais independem da vontade dos dirigentes de classe. "Tanto é assim" — afirma — "que as diretorias tudo fizeram no sentido de conseguir uma solução conciliatória".

São calculados já em mais de Cr$ 60 milhões os prejuízos do comércio e da indústria de São Paulo, em consequência da greve. A Companhia Docas de Santos calcula em Cr$ 400 mil os seus prejuízos diários.

No relatório em que esclarece motivos da decisão da continuação da greve (Porfírio da Paz, entre êles), o delegado do Trabalho informa que 1.463 portuários lideram o movimento: 294 do Sindicato dos Empregados e 1.169 do Sindicato dos Operários. Foram êsses que, em nome de mais de 8 mil portuários, decidiram pelo prosseguimento da greve.

Informações telefônicas chegadas hoje ao Ministério, adiantam que cêrca de 800 grevistas voltaram ao trabalho na manhã de hoje, protegidos por tropas de fuzileiros navais. E mais:

Doze navios, dos 37 que se encontravam paralisados no cais, estão já recebendo carga e descarga.

Várias companhias de navegação marítima autorizaram seus comandantes, por radiograma, a não utilizarem o pôrto de Santos enquanto perdurar a greve. E os navios que já estão ali parados deverão rumar para o pôrto do Rio de Janeiro. Tomaram essa decisão, entre outras, Moore Mac Cormack, o Lóide, Real Inglêsa, etc.

Volta ao trabalho

S. PAULO, 5 (Sucursal) — 1.300 homens, pertencentes à Fôrça Pública e ao Exército, estão trabalhando no cais de Santos, a fim de reduzir as consequências da paralisação do pôrto.

Hoje, cêdo, cêrca de 100 empregados da administração portuária voltaram ao trabalho. Grande parte dêles é da Inspetoria Geral.

Situação verdadeira

A situação do pôrto de Santos, no quarto dia de greve, é esta: 24 vapores, ao todo, estão sendo carregados e descarregados pelos militares.

A perda ocasionada à economia do país pelo movimento é motivada pela inexperiência do trabalho dos militares é de cêrca de 50%, diàriamente.

Os sindicatos de Santos estão reunidos em assembléia permanente, como sinal de protesto pela intervenção do Ministério do Trabalho no Sindicato dos Portuários e no Sindicato dos Empregados na Administração.

Estão reunidos dirigentes sindicais destes Sindicatos: Construção Civil, Carris Urbanos, Taifeiros, Ferroviários, Portuários, Motoristas Profissionais, Bancários, Moageiros, Serviços Urbanos, Marinheiros, Foguistas e Comerciários.

Solidariedade

Na reunião de ontem êsses dirigentes sindicais apresentaram votos de protesto contra a intervenção do govêrno federal no movimento grevista. Todos os sindicatos de Santos (citados) estão inteiramente solidários com os grevistas.

Ontem à noite, o general Porfírio da Paz esteve em Santos para dar solidariedade aos doqueiros em greve. Esta madrugada seguiu para o Rio, acompanhado do presidente da Federação Nacional dos Portuários e de um grupo de diretores dos sindicatos em greve.

Expectativa

Os portuários santistas, reunidos na sede do PTB, vão esperar hoje, às 16 horas, notícias dos entendimentos entabulados pelo sr. Porfírio da Paz no Rio.

A Federação Nacional dos Portuários solicitou ao ministro do Trabalho reconsideração do seu ato destituindo as diretorias dos sindicatos operários de Santos.

Sustentam os dirigentes sindicais não poderem ser responsabilizados pela paralisação do trabalho, uma vez que tudo fizeram para conseguir uma solução conciliatória.

Ferrari admite mas vai contra

"ADMITIMOS que muita coisa da análise que o deputado Carlos Lacerda fez seja verdadeira" — disse o deputado Fernando Ferrari — "Muita coisa do que disse S. Excia. não pode, sòciopoliticamente, ser negada. Seriamos loucos se o fizessemos. Mas, entre a nossa posição e a do parlamentar carioca há um verdadeiro abismo."

Ferrari, que é líder do PTB na Câmara dos Deputados, procurou responder ao discurso de Lacerda, dizendo que "trabalhistas da nova geração", como êle, não tinham "compromissos maiores com o Estado Novo", quando fundaram o PTB.

"Apenas assumimos com o Estado Novo a responsabilidade do bem que deixou às classes trabalhadoras, à coletividade em geral, mas não eramos eleitores. Não tínhamos responsabilidades maiores e eu saía de uma faculdade de nível universitário (perdoem-me o pleonasmo) em 1944".

O aparte

Ferrari leu trechos de artigos em que Lacerda criticou o sr. Etelvino Lins por êste haver servido ao Estado Novo. Chamou Lacerda de "versátil" por haver defendido, em 1955, a candidatura Etelvino, dizendo que êle muda de opinião como de gravata.

— S. Ex., aliás, costuma vir, diàriamente, a esta Casa, com uma gravata diferente".

Depois que Ferrari afirmou que não queria comparar Lacerda "com um novo São Pedro, que se arrepende a cada hora e a cada momento, antes que o galo cante", o deputado Flores da Cunha aparteou-o, dizendo:

— "A melhor filosofia, a melhor conduta para apreciar as idéias e para apreciar os homens não é esta. O melhor ensinamento é o da intransigência quanto às idéias, mas a tolerância quanto às pessoas".

Ferrari continuou dizendo que quase todas as leis constitucionais estão regulamentadas e complementadas" Citou a discriminação das rendas, a lei de cotas do impôsto de renda, a da valorização da Amazônia, a lei orgânica do Tribunal de Contas, e a legislação eleitoral, a Lei de Segurança, a Lei do Tribunal Marítimo, a Lei de Imprensa, a Lei das Estâncias Hidro-Minerais e o Estatuto dos Funcionários Públicos Civis da União.

Extensão

Declarou ainda que o sr. João Goulart, quando ministro do Trabalho, não conspirou contra o regime.

— "Por extensão, sou levado a crer que essa acusação se dirige, também, ao saudoso ex-presidente da República (Getúlio Vargas), porque o presidente, no regime presidencial, é o supremo responsável pela coisa pública.

— "Ora, o nobre deputado Afonso Arinos ocupou a tribuna, em 1953, se não me engano, para dizer à Câmara que, ao término daquele ano, constatava com satisfação que o presidente Vargas não houvera cometido um ato sequer que pudesse ser tido como atentatório à Constituição de 1946"

Jango, na opinião de Ferrari, nada mais fez do que cumprir a Constituição, enquanto ministro do Trabalho.

— "Quem conspirava era Goulart mas quem derrubou Vargas, a 24 de agôsto eram fôrças que nenhuma ligação tinham com Goulart" — afirmou

Citou a intervenção do atual govêrno no Sindicato dos Portuários de Santos para dizer que sòmente no govêrno Vargas os trabalhadores tiveram seus direitos respeitados.

Concluiu contando "uma pequena fábula do interior brasileiro" em que um professor manda um aluno à janela para dizer o que via. O aluno vê uma pôça de lama. O professor manda outro. Este vê, "por trás de uma nuvem cinzenta, um raio de sol"

— "Olhemos por trás desta tempestade o raio de sol que há de surgir para salvar o Brasil e derrotar os sepultistas".

Tribuna dos Sindicatos

Por WALDEMIRO DE SOUZA

PROIBIDO USAR O SINDICATO COM OBJETIVOS PARTIDARIOS

Velada ameaça de intervenção geral, numa nota oficial do Departamento Nacional do Trabalho — Advertência aos dirigentes do Movimento Nacional Popular Trabalhista

ATENDENDO a mandado, oficiais de Justiça reabriram ontem a sede do Sindicato dos Metalúrgicos de Volta Redonda, fechada arbitràriamente por diretoria que se recusara dar posse aos novos dirigentes eleitos — por ordem de Manoel Cordeiro, presidente da Federação.

Um outro caso, que também agora veio revelar a atuação nociva de Cordeiro, foi ontem exposto ao diretor-geral do DNT: o Sindicato dos Metalúrgicos de Friburgo há seis anos requereu o seu reconhecimento na Comissão do Enquadramento Sindical. Cordeiro faz parte da Comissão, engavetou o pedido.

Após ter sido ameaçado de morte — como noticiamos sábado — Eurípedes Aires de Castro, voltou ao Ministério do Trabalho, para denunciar as atividades de Manoel Cordeiro, na Federação. E apontou ao sr. Valdir Niemeier, chefe de gabinete, sérias irregularidades:

1. **Mandato irregular;**
2. **Coação e impedimento de posse dos delegados no Conselho; e**
3. **Mandato remunerado — entre outras.**

Seminários de Legislação

OS Seminários de Legislação Trabalhista, instituídos pela Comissão Técnica de Orientação Sindical, estão agora funcionando no Rio Grande do Sul.

Foram inaugurados, pessoalmente, por Artur Cadaval Veiga, presidente da CTOS, os seguintes: quatro Seminários em Pôrto Alegre; um em Caxias do Sul e um na cidade do Rio Grande. As matérias são as mesmas ministradas nos cursos do Rio.

Alteração para motoristas

FOI assinado ontem, finalmente, o anteprojeto que altera dispositivos do decreto-lei 13.181, sôbre o regulamentação do serviço de táxis. A integra publicamos há tempos.

O ato da assinatura foi no gabinete do diretor geral do Serviço de Trânsito, de que participaram todos os membros da Comissão. O anteprojeto será, agora, objeto de estudos finais por parte dos ministros da Justiça e do Trabalho, para a sanção presidencial.

Comerciários

EM grande assembléia, ontem, os comerciários resolveram autorizar a diretoria do Sindicato a requerer dissídio coletivo para a conquista dos 40%, em face da intransigência dos patrões.

Bancários paulistas

O MINISTRO do Trabalho homologou ontem o contrato assinado entre o Sindicato dos Bancos do Estado de São Paulo e o Sindicato dos Empregados em Estabelecimentos Bancários de São Paulo, Santos, Marília e Campinas — tornando obrigatória a concessão do aumento nas bases acordadas pelas entidades.

Indústria do cimento

O SINDICATO Nacional da Indústria do Cimento requereu o reconhecimento da alteração que introduziu nos seus Estatutos, para o ingresso de associado:

"Prova de atividade industrial efetiva, mediante certificado de repartição arrecadadora, que demonstre estar vendendo no mercado os seus produtos".

O ministro homologou o pedido, ontem.

AMEAÇA DE INTERVENÇÃO GERAL

O *DIRETOR geral do Departamento Nacional do Trabalho distribuiu, ontem, uma nota em que faz velada ameaça de intervenção nas entidades sindicais que não cumprirem rigorosamente a lei. A nota é uma advertência direta aos diretores de Sindicatos que participam, nessa qualidade, do chamado Movimento Nacional Popular Trabalhista.*

Diz:

"De ordem do sr. ministro do Trabalho, Indústria e Comércio, advirto os srs. diretores de Sindicatos, Federações e Confederações que, por fôrça mesmo do ordenamento sindical vigente devem êles abster-se do uso do nome das entidades de classe a que pertencem para fins político-partidários.

Em comunicados e notas fornecidos à imprensa por agrupamentos e movimentos de natureza político-partidária, constantemente surgem nomes de organizações sindicais representadas por seus dirigentes.

Podem e devem os trabalhadores participar dos pleitos eleitorais consoante as suas inclinações político-partidárias, mas não devem e não podem usar abusivamente dos nomes das entidades de classe a que pertencem, por isso que, assim procedendo, falam indevidamente em nome de uma coletividade apenas agrupada para fins de defesa de seus legítimos interêsses profissionais.

Ficam por conseguinte assim, advertidos e consequentemente passíveis das sanções previstas em lei todos aquêles que, em desacôrdo com a presente nota, persistirem em fazer uso indevido do nome das entidades de classe".

Legado papal abençoa os fiéis brasileiros

Telegrama a D. Jaime Câmara — Governadores na Comissão de Honra do Congresso Eucarístico — A vinda da custódia depende da isenção do impôsto

"AO deixar a cidade do Vaticano para dar cumprimento ao honroso mandato de Sua Santidade, saúdo Vossência e abençoo clero e fiéis do amado Brasil — Cardeal Legado"

É êste o texto do telegrama enviado ao cardeal D. Jaime de Barros Câmara, pelo Legado Pontifício, cardeal Aloisi Masella, representante do Papa Pio XII no XXXVI Congresso Eucarístico Internacional. O telegrama chegou ontem ao Palácio São Joaquim.

Governadores na Comissão de Honra

Todos os governadores dos Estados brasileiros foram convidados para fazer parte da Comissão de Honra do XXXVI Congresso Eucarístico Internacional. Muitos já responderam, aceitando.

As últimas adesões que chegaram ao palácio arquiepiscopal foram as dos governadores Paulo Sarazate, do Ceará, Arnon de Mello, de Alagoas, e Irineu Bornhausen, de Santa Catarina.

A Custódia

Está pronta a custódia do XXXVI Congresso Eucarístico Internacional. Sua vinda do Rio Grande do Sul (Caxias), onde foi fabricada, está dependendo do decreto de isenção de impôsto de consumo, que deverá ser assinado brevemente pelo presidente da República. A custódia (riquíssima) será transportada por via aérea e ficará exposta até a abertura do Congresso.

Jornalistas alemães

"Vinte pessoas: nós e representantes de diversas revistas e jornais alemães, iremos assistir ao Congresso Eucarístico" — diz em certo trecho a carta que o arcebispo Ludwig Reinold, de Paderbon, Alemanha, enviou a D. Helder. O arcebispo alemão viajará pelo "Augustus"

— PINOCCHIO! — PINOCCHIO. No mundo inteiro, sem exceção, clamorosa e insistentemente foi pedida a volta de Pinocchio. Seus muitos milhões de admiradores exigiram-na, ansiando regozijar-se novamente com êle, admirando-o na tela e também colecionando as preciosas figurinhas que reproduzem, em geniais desenhos de WALT DISNEY, as estupendas, risonhas, trágicas, insuperáveis e sempre empolgantes aventuras de Pinocchio.

A princípio Pinocchio era um bocó, capaz de acreditar piamente que, na Ilha do Prazer, tôda quinta-feira é feriado e as semanas se compõem de seis quintas-feiras e um domingo, começando as férias escolares em primeiro de janeiro para acabar em trinta e um de dezembro...

Agora Pinocchio, que já está bem escarmentado e sabe distinguir o ouro do ouropel, lhes aconselha: Desconfiem dos que oferecem graciosamente tesouros escondidos, ilhas paradisíacas, viagens fantásticas, notas de mil cruzeiros a quinhentos réis... Valham-se de seu bom senso para compreender que se trata de deslumbrá-los, que alguém, como às incautas calhandras, procura caçá-los com espelhinhos...

PINOCCHIO,

obra-prima famosa da literatura italiana, que imortalizou seu autor Carlo Collodi, é tão popular em todo o mundo, que já foi traduzida para duzentas línguas! A história de PINOCCHIO tem sido lida por milhões e milhões de pessoas, representada no teatro, no rádio e na televisão do mundo inteiro. E motivou um dos mais portentosos, encantadores filmes em tecnicolor, obra-prima de

Walt Disney

cujos maravilhos desenhos animados foram também reproduzidos em mágicas figurinhas.

As mágicas figurinhas de PINOCCHIO

trazem consigo um TESOURO DE BRINDES, os mais bonitos, os que deseja sempre a juventude, a serem distribuídos mediante Concurso legal, em combinação com a Loteria Federal.

Cada envelope contendo 4 preciosas figurinhas custa só Cr$ 1,00. Preço do Album, recebendo inteiramente GRÁTIS o bonito boneco de PINOCCHIO, Cr$ 5,00.

À venda em tôdas as bancas de jornais.

da Poltrona 51

INDO A PARIS, EDGARD PODE PERDER O MANDATO

Em ação o suplente Nelson Salim para ocupar a vaga do vereador-turista — Dívida flutuante da Prefeitura: Cr$ 6 biliões — 51%, coeficiente de analfabetismo no Brasil

POR ter ido fazer turismo em Madrid e Paris sem autorização da Câmara, Edgard de Carvalho está ameaçado de perder o seu mandato.

Nelson Salim, suplente do vereador do PSP, já está em ação, para ocupar a vaga de Edgard. Podemos antecipar que tão logo Edgard complete 30 dias de ausência, Nelson Salim, por meio de ofícios endereçados ao Tribunal Regional Eleitoral e à Presidência da Câmara, provocará a sua convocação e, consequentemente, a cassação do mandato do vereador turista.

Edgard de Carvalho, quando regressar, tentará justificar sua longa ausência com atestado médico, para garantir, além do mandato, os subsídios do mês de junho.

ANALFABETISMO

QUANDO elogiava o presidente Café Filho, em virtude da mensagem, enviando ao Congresso o anteprojeto que cria o Fundo Nacional do Ensino Primário, Frederico Trota revelou que o coeficiente de analfabetismo, no Brasil, atinge a 51% da população em idade escolar.

Emissão de apólices

DEFENDENDO a necessidade de ser aprovada a preferência para a discussão do projeto que autoriza o Prefeito a emitir Cr$ 3 biliões em apólices, José Cândido informou que a dívida flutuante da Municipalidade é de cêrca de Cr$ 6 biliões, ou seja, Cr$ 1 bilião menos do que o total da receita de um exercício inteiro. O plenário votou a favor da preferência.

Bondes

BENEDITO Ignácio Maria pediu que o Prefeito mande o Departamento de Concessões, estender a linha de bonde "Meier-Saens Peña" até a praça da Bandeira.

Licença-prêmio

RAUL Gomes Pereira pediu que fôsse incluído na ordem do dia, o projeto de Lígia Lessa Bastos que dispõe sôbre o cancelamento de penalidades impostas a funcionários municipais para efeito de licença-prêmio.

Ônibus

FOI aprovado requerimento de Couto e Souza pedindo ao Departamento de Concessões providências para a instalação de uma linha de ônibus, ligando São Cristóvão à praça Mauá.

Novo diretor

RAUL Brunini elogiou o Prefeito por haver determinado, atendendo à solicitação da Câmara, a substituição do diretor do Instituto Pedagógico Osvaldo Cruz.

Cooperativa

"PREJUDICANDO milhares de funcionários, foi inexplicàvelmente fechada a Cooperativa dos Servidores Municipais" isse Gladstone Chaves de Melo.

NAS COMISSÕES

ADMINISTRAÇAO — Deu parecer contrário ao projeto de Leite de Castro que vise estender os benefícios da lei n.º 194 (40 dias de férias e gratificações de 30%) aos médicos e enfermeiros que trabalham com loucos.

— Continua na gaveta de Mourão Filho o projeto do abono ao funcionalismo municipal.

M. F.

"Na eleição de amanhã: vitória da A. B. P."

Declarações de Genival Rabello, Diretor de "P.N." e candidato à Presidência da Associação Brasileira de Propaganda

"SE eu for honrado com o mandato de presidente da Associação Brasileira de Propaganda procurarei transformá-la numa Associação de âmbito nacional" — disse-nos o sr. Genival Rabello.

O sr. Rabello é diretor da revista "P. N." e candidato à presidência da ABP, pelo movimento renovador, no pleito que se realiza amanhã na sede própria daquela entidade.

Credencial

Além do valioso apoio dos nomes de grandes publicitários — como elementos de projeção da Standard Propaganda, da Mc Cann-Ericson, da Inter-Americana, da Record Propaganda, etc., — tenho como credencial minha atuação, frente de *PN*, publicação única no Brasil e que tem realizado nas mesas redondas de publicitários que se repetem já há 9 anos no Rio e São Paulo, verdadeiros congressos regionais de publicidade".

"Se o que tenho feito na minha publicação pode servir de base, — ajuntou — creio que muito mais poderia realizar à frente de uma entidade que tem possibilidades imensas para fixar-se como a associação nacional da propaganda".

Projeção

"A mim me parece — observou — que o que está faltando à ABP (e o que proponho no meu modesto, mas realizável, programa) é projeção. Como a ABI (que congrega o pessoal da imprensa) ou a ABR (do rádio) a ABP congrega todo o pessoal da propaganda, que colabora com a imprensa, o rádio, a televisão, etc., como elementos dos mais úteis ao seu desenvolvimento.

— É, pois, um feixe de nervos que está descansando. É preciso apenas uma voz de comando. E é aí que, sem modéstia, acredito estar meu lugar.

Lançado a mês e meio do pleito eleitoral, pelo líder Cícero Leuenroth, da Standard Propaganda, não descansarei a bandeira que, em parte já estou carregando com *PN* — pois esta publicação de há muito vem-se batendo por ideais que não são apenas seus, mas de todos os publicitários"

Ampliação

"Para que se tenha uma idéia do que se pode fazer pela entidade quero lembrar-lhe que sòmente nestes últimos dias conseguimos um número de sócios novos equivalente a quase metade dos sócios da ABP — inclusive os sócios proprietários"

"E isso — continua — pode nos levar a um extenso plano de recuperação e expansão econômica da entidade. A ABP tem uma dívida de cêrca de Cr$ 200 mil na Caixa Econômica. Sòmente com a ampliação e incremento de novos sócios-proprietários poderíamos levantar Cr$ 1.500 mil — que saldariam tôdas as dívidas e deixariam a Associação em situação invejável".

"Mas, vamos mais além — prosseguiu. "De nossos entendimentos com o presidente da ABR, sr. Manuel Barcelos, poderemos conseguir para os sócios da ABP grandes vantagens daquela entidade, que inaugurará brevemente o Hospital dos Radialistas. O mesmo entusiásmo e colaboração encontrei por parte do sr. Herbert Moses, presidente da ABI"

Programa

"Meu programa — observou — baseia-se no fato de que a ABP não é um fim em si mesma, mas um instrumento a serviço da classe publicitária. Ela não sòmente deve contar com todo o apôio dos publicitários, mas também deve oferecer-lhes serviços — único meio de realmente interessar tôdas as pessoas que trabalham na propaganda.

Pensando assim é que assentei meu programa nos três seguintes pontos fundamentais:

1. *Conselho de Propaganda* — campanha em favor de interêsses sociais: alfabetização, Cruz Vermelha, Banco de Sangue, etc.
2. *Bureau de verificação de tiragem* — órgão oficial igual aos que já existem nos países de mais evoluído meio publicitário (Estados Unidos, França, etc.) a fim de verificar a tiragem dos jornais e revistas brasileiros. O país que investe como no ano passado, Cr$ 4.2[illegible] milhões de publicidade (mais de 1% da renda nacional) precisa saber em que está empregando êsse dinheiro.
3. *Congressos de propaganda* — O êxito das mesas redondas promovidas por *PN* provam que não é difícil congregar os publicitários do país inteiro.

Nesse Congresso, entre tantos itens do temário, devem ser estudados um código de ética, melhores relações entre agências e veículos, entre agências e clientes, etc."

Renovação

Para terminar a entrevista perguntamos ao sr Genival Rabello se acreditava em sua vitória no pleito de amanhã.

"Meu amigo, eu tenho meu programa. Se a ABP for constituída de todos os elementos do mundo publicitário, teria certeza. Mas não é bem assim. Seu quadro social não congrega senão 10% do pessoal da propaganda. Como representamos a ala moça de um movimento renovador — a vitória é sempre oferecer resistência.

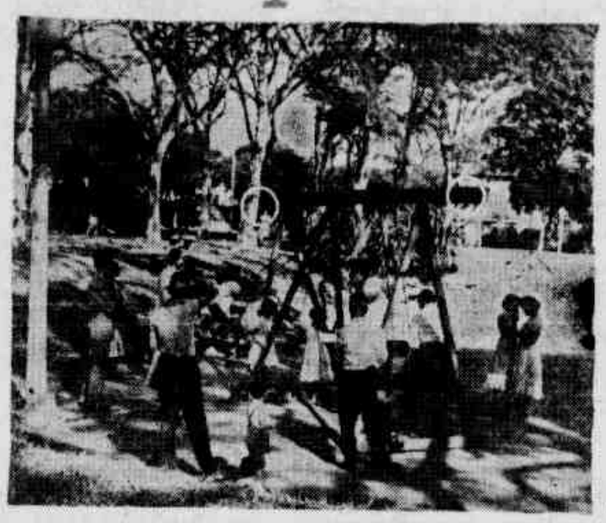
Uma coisa quero lhe dizer para concluir: se nós vencermos farei tudo pela projeção da ABP. Se perdermos, continuarei — como tenho feito em todos êsses anos de *PN* — tudo fazer pela ABP.

Se outro mérito não tiver nossa campanha — só o interêsse despertado neste pleito, só a vontade de trabalhar mais para uma Associação maior — já é resultado promissor.

Vencedor ou derrotado, terá um só vitorioso. E êsse é a nossa Associação. A ABP".

Genival Rabello (diante do mapa do Brasil): "Meu objetivo é trabalhar para que a Associação tenha âmbito nacional"

A Prefeitura se esqueceu das crianças



OS brinquedos que existem em algumas praças da cidade estão quebrados ou danificados parcialmente. A Prefeitura não destinou no Orçamento dêste ano nem um centavo à construção de brinquedos para crianças ou para a conservação dos já existentes. O Departamento de Parques não pode sequer sustentar vigilância nos parques porque não tem pessoal.

Os jardins e praças com brinquedos têm, numa cidade como o Rio cuja população urbana se concentrou em apartamentos uma função insubstituível para as crianças. Permitem a plena expansão física, os folguedos, os desportos de quantos meninos e meninas vivem confinados nos arranha-céus. Mas os jardins cariocas já perderam o encanto para as crianças. Os balanços que existiam estão defeituosos ou quebrados, as gangôrras também. Os outros raros brinquedos também se apresentam danificados. Os pequenos que as mamães levam às praças, pela tarde ou pela manhã, se aborrecem com mais frequência do que se divertem, pois têm que esperar longamente, numa fila de crianças, a vez de balançar ou escorregar.

O abandono da distração das crianças é total. Não há família no Rio que não conheça o descaso da Municipalidade para com a população infantil. No arranjo fotográfico, o leitor verificará por que as crianças, babás e mamães cariocas se afligem tanto nas praças e nos jardins. Estão assinalados os balanços quebrados da Praça Campos Sales, na Tijuca. o balanço coletivo também quebrado, servindo apenas de banco. Muitas crianças em tôrno, esperando a vez...

Seus filhos e os meus

O senso artístico

"NÓS tentamos tudo em nossa casa — lições de dança, música e artes — mas nada disso agradou a nossos filhos. Eu penso que êles sejam alérgicos às coisas mais bonitas da vida".. lamentou uma senhora.

"Livros cômicos, cinema, rádio e televisão estão ligados à cultura para a maioria das crianças de hoje", concorda um professor 'Os pais culpam as escolas, mas tentam provocar o interêsse da criança em olhar para quadros de pintura, assistir a concertos ou ler um bom livro?!"...

"A responsabilidade por essa "pobreza cultural" de nossas crianças deve estar com os pais", comenta um jovem pai. "Mas o que têm êles de fazer em face de sua apatia ou desdém? Nós fornecemo-lhes tôdas as oportunidades de ricas experiências artísticas. Bons livros, bons discos, ambiente harmonioso passeios em museus, concertos, cursos, etc. Mas, apesar disso, nenhum dêles desenvolve um senso artístico. O que que há com nossos filhos?"...

Esse simples cuidado pelo senso artístico dos filhos já é uma boa coisa. Tal cuidado é essencial, principalmente se os pais querem que seus filhos se tornem artistas. Muitas vêzes, porém, êsse desejo exagerado torna-se prejudicial. Eles forçam as crianças à cultura, da mesma forma que o fariam com respeito à insistência para comer certos alimentos, "por ser-lhes bom" — tudo isso com os mesmos maus resultados. A tendência das crianças é passar a odiar a cultura forçada, da mesma forma que elas odeiam os alimentos forçados.

Isso não significa que no lar ou na escola não se procure provocar na criança um senso artístico. Pelo contrário. Tais experiências são uma parte vital em seu crescimento. As crianças precisam de experiências concretas de arte — dança, drama, poesia, música, pintura — para transportá-las nas ondas de sua própria cultura e ajudá-las a compreender o "sentido" da cultura de outros tempos.

As crianças precisam ainda de tomar parte ativa em projetos artísticos, como um meio de encontrar auto-expressão e integração. Elas necessitam de tais experiências como um remédio para tensões emocionais e como um tônico para restaurar ou construir a confiança interior.

Não existe mais dúvida de que as crianças necessitam de tais experiências. O problema, porém, é saber como as crianças devem ser encaminhadas no assunto.

Um educador escreveu o seguinte: "Eu sou contra a idéia da descoberta da beleza pelas pequenas crianças nos grandes e imponentes lugares, onde as belas artes encontram-se atrás de caixas de vidro, não podendo ser tocadas, e em lugares cerimoniosos de concentrações — escolas de dança, aulas de artes, estúdios com metrônomos. A arte e as atividades artísticas não devem ser rotuladas de maneira a restringir a experiência do belo e do maravilhoso para as crianças.

"O sentimento de beleza pode vir de atividades humanas e de pequenos fatos corriqueiros: na observação de uma orquídea, do vôo de uma gaivota; numa casa cheia de flores, na época do Natal; numa solenidade religiosa; na beleza de uma cerimônia de casamento; nas páginas de um livro cujas ilustrações coloridas trazem um novo e maravilhoso mundo à criança; num disco posto na eletrola, cuja música faz com que todos sintam vontade de dançar. Em resumo: o sentimento de beleza aparece vendo-se, sentindo-se ou ouvindo-se. Os pais e os filhos juntos.

As experiências artísticas não devem ser forçadas numa criança, mas os pais e professores podem ajudá-la a descobrir e amar a beleza que existe no mundo que gira em sua volta. Eles podem fazer ainda mais, expondo as crianças, tanto no lar como na escola, às coisas que lhes toque os sentidos — música, pintura, literatura, dança. Êles podem fazer dessas coisas uma parte do ambiente diário das crianças — sem exigir a sua participação. A frequência a cursos e solenidades cerimoniosas, tais como em concertos, deve vir mais tarde — quando a criança demonstrar vontade de participar de tais reuniões.

MARGARET TAVARES DE SA'

PÁGINA FEMININA ★ PÁGINA FEMININA ★ PÁGINA FEMININA

TRIBUNA DA IMPRENSA

ANO VII — N. 1.678 — TÊRÇA-FEIRA, 5 DE JULHO DE 1955

Emília é contra a bomba atômica

Mas não é comunista, é católica — Não sabe de qualquer dificuldade com seu passaporte — Dará entrevistas a todos os jornais — Não acredita que, por ser contra a guerra, lhe impeçam a entrada nos EE.UU.

"NÃO sou comunista. Sou professôra de jardim da infância e não poderia ser favorável a qualquer guerra. Acho que a desintegração atômica só deve ser empregada para a paz. Não há nenhum mal nisso".

Foi o que nos disse Emília Correia Lima, miss Brasil, quando procuramos saber se a embaixada Americana se havia negado a lhe pôr o visto no passaporte, alegando que ela e seu pai participaram de movimentos antifascistas e na "campanha pró-paz".

NÃO ACREDITA

"Até o momento, não sei se há dificuldades com o meu passaporte, na Embaixada Americana. Fui informada de que tudo estava correndo bem. Soube que um jornal de ontem divulgou que a Embaixada estaria criando dificuldades para visar meu passaporte. Não acredito que seja verdade".

Diz Emília que o fato de ser contra o emprêgo da bomba atômica na guerra não pode constituir impedimento para sua entrada nos Estados Unidos.

UMA ENTREVISTA

Perguntamos-lhe se não achava que, dando uma entrevista à "Imprensa Popular", estava criando complicações.

"Não. Creio que não. A imprensa é uma só. Todos têm seus leitores e eu devo satisfazer a todos. Se atendi a muitos jornalistas, não poderia deixar de atender a todos os que me procurassem. Hoje, às 16 horas, darei uma entrevista coletiva, na ABI. Lá, responderei a tôdas as perguntas que me fizerem".

CONGRESSISTA

Emília voltou encantada da recepção que teve ontem no Palácio de S. Joaquim. Recebeu, de d. José Távora e d. Helder Câmara, muitas lembranças do Congresso — para ela, sua mãe e seu pai. Ficou maravilhada com o que viu.

Miss Brasil é católica, assim como tôda a sua família.

Os pés e os sapatos

HELEN FOLLETT
Especial para a TRIBUNA DA IMPRENSA

QUE tal um pouco de cuidado também para os pés? Se você tem os pés em tão perfeitas condições que não precisa se preocupar com a aparência que possam ter, se não sofre um só calo, você é uma pessoa única.

Mantenha-se distante dos incômodos nos pés. O verão e a primavera são as épocas adequadas para tais atenções. Os pés precisam ser embelezados antes da estação da praia e campo.

Use uma escôva bem dura de fazer uma boa espuma; esfregue os calcanhares, os dedos, as unhas. Os pés são geralmente ásperos devido ao contato com a poeira e o uso de saltos. Uma massagem cremosa depois do banho lhe fará muito bem. Retire o creme com água de colônia e esfregue com uma toalha felpuda.

O pó especial para os pés, colocado dentro dos sapatos, ajuda muito quando você tiver que fazer compras ou andar. Isso nos faz lembrar que se você estiver precisando de sapatos novos, experimente êsses modernos que vêm em côres claras. Não somente para os modelos "toilettes", mas com saltos esporte, que você poderá usar durante o dia.

O marinho está muito em moda nesta estação. Para as "toilettes" escuras escolha também o tom exato para os sapatos.

Recruta dos "Bersaglieri"

ROMA — Como mais recente "recruta" do Corpo dos Bersaglieri, Eugênio Bruni, de 3 anos, foi escolhido para mascote do famoso regimento durante os festejos do seu 119.º aniversário de fundação. Se ainda não pode carregar o fuzil, já pode ao menos envergar o conhecido chapéu de plumas e brandir a flâmula do seu regimento. Mas será que pode manobrar a corneta? Eugênio descende de uma família de Bersaglieri, e seu bisavô foi um dos primeiros, durante a guerra da Criméia. (Foto United Press, via aérea, especial para a TRIBUNA DA IMPRENSA).

Aluna de Wanda Landowska vai dar concertos no Rio

BREVEMENTE o público brasileiro terá oportunidade de ouvir uma das mais interessantes artistas da América, uma das poucas para a qual o cravo, êste difícil instrumento, não tem segrêdo nenhum.

Lucila Machuca de Garcia, argentina, ex-aluna da grande Wanda Landowska e do não menos célebre Isidoro Phillipp, foi convidada pela Escola Nacional de Música a dar 15 aulas sôbre o cravo, e, ao mesmo tempo, atuará como solista em vários "Festivais da General Eletric", no rádio carioca.

Lucila, que já foi conselheira cultural de seu país na Suiça e na Guatemala, vive completamente dedicada à sua arte. Estuda, lê e faz exercícios, pois acha que uma artista nunca deve descansar. Sempre há algo que aprender.

Como já viveu durante algum tempo no Rio, Lucila é admiradora da música brasileira. Acha que, além dos grandes nomes, nosso país possui uma nova geração de magníficos músicos, cujas "tournées" no estrangeiro constituiram verdadeiros êxitos.

Entre os argentinos, prefere Ginastera, Elsa Calcagno e Hector Iglesias Villonda.

Falando sôbre seus projetos para o futuro, Lucila disse-nos que — após a temporada brasileira — deseja fazer uma viagem à Europa. Seu grande sonho, porém, é percorrer os Estados Unidos, seguindo o caminho de sua professôra, Wanda Landowska.

Lucila Machuca de Garcia confessa ser fervorosa pan-americanista, e acha que o intercâmbio cultural é o melhor meio para a aproximação das nossas pátrias. Como artista, é apolítica. Por isto, deseja propagar a paz e a união dos povos americanos, através de sua arte.

Enquanto desempenhava suas funções de adida cultural, Lucila soube ser, além de artista estimada, perfeita dona-de-casa. Organizava pessoalmente tôdas as recepções em sua casa, onde se reuniam escritores, músicos e pintores. Sabe cozinhar muito bem, cuida de seu apartamento em Buenos Aires. Seus pratos prediletos são galinha de molho pardo (sabe fazê-lo muito bem) e todos os pratos baianos. Adora as cocadas e as frutas tropicais.

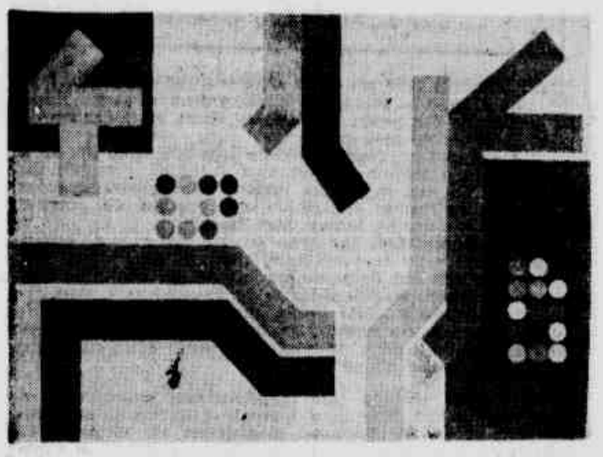
NO MOSTEIRO DE SÃO BENTO:

Casaram-se May Oliveira Matheson-Cresus de Souza

REALIZOU-SE ontem no Mosteiro de São Bento o casamento da srta. May de Oliveira Matheson com o sr. Cresus de Souza Alho A noiva é filha do sr. e sra. Herbert Philips Matheson, e o noivo do sr. e sra. Joaquim de Souza Alho. A cerimônia foi oficiada por frei Pedro Secondy, tendo sido padrinhos, por parte da srta May, o sr. Joaquim de Souza Alho e sra., e do noivo, o sr. Herbert P. Matheson e sra. Paraninfaram a cerimônia civil, por parte da noiva, o major aviador Nicholson Chastnet Halfeld e sra. e, por parte do noivo, a srta. Hebe de Souza Alho e sr. Aloisio de Paula.

ARTES PLASTICAS

NA III BIENAL DE SÃO PAULO



Sophie Tauber Arp mereceu, pelo conjunto de sua obra concretista, a sala especial da Suiça, um dos pontos altos da Bienal.

"Descida da Cruz", de Graham Sutherland, sala especial da Grã-Bretanha, na Bienal de São Paulo, inaugurada sábado.

DETALHE da "Comunhão dos Apóstolos", de Lucca Signorelli, do filme sôbre a obra dêsse grande artista italiano do 400, a ser apresentado, em Ferraniacolor, no Festival dos Dez Anos de Filmes Sôbre Arte, juntamente com a Bienal.

"Brasil-Arquitetura Contemporânea"

INAUGURA-SE, amanhã, às 17 horas, na sala de exposições do D. A. da Escola Nacional de Belas Artes, na rua Araújo Pôrto Alegre, andar térreo, uma mostra de maquetas de arquitetura moderna e fotos de obras de arte, promovida pela revista "Brasil-Arquitetura Contemporânea".

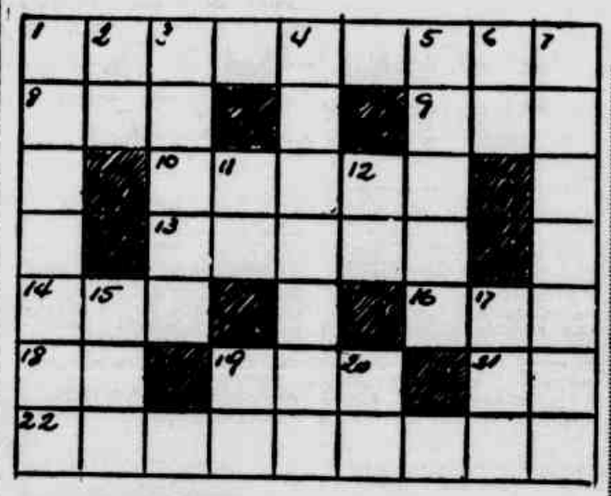
A exposição é um retrospecto de cinco números dessa publicação de arte, feita por uma equipe de arquitetos e críticos de arte do Rio.

Entrada franca.

Desmentido na Holanda

AMSTERDAM — Foram formalmente desmentidos, na capital holandesa, os boatos segundo os quais o diretor do Museu Municipal de Amsterdam, W. J. Sandberg, que se encontra atualmente em S. Paulo, poderia ser nomeado diretor do Museu Municipal daquela cidade.

Um porta-voz do Museu de Amsterdam declara que tais rumores "são inteiramente gratuitos e despromovidos de qualquer fundamento". (AFP).



Passatempo

DIDERAN

PROBLEMA N.º 1.339 — Em 5-7-55 (terça-feira)

HORIZONTAIS:

1 — célebre família gibelina de Verona.
8 — rei de Judá.
9 — goste.
10 — essencial.
13 — fruto.
14 — negativa.
16 — ente.
18 — aspecto.
19 — conceder.
21 — nota musical.
22 — sacudir.

VERTICAIS:

1 — pôsto de sinais nos caminhos de ferro (pl).
2 — o maior.
3 — ave.
4 — claro.
5 — dificuldades (pl).
6 — rio da Sibéria.
7 — apartar.
11 — quatro romanos.
12 — o mais.
15 — lavra.
17 — pronome.
19 — nota musical.
20 — outra nota musical.

CHARADAS SINCOPADAS

Entre confusa e **tímida** ela se acercou da **grade para a comunhão** — 3-2.

O que arpoa baleias tem que agir com **energia** — 4-2.

SOLUÇOES

PROBLEMA 1338 — **H: patusco** — tirania — noitibó — atarais. **V: pitanga** — torrido — sentida — orações.

CHARADAS

NEDHOSA, NESSA
ARFOADOR, ANDOR

TEATRO

CLAUDE VINCENT

"PORGY AND BESS"

O VALOR da partitura musical de "Porgy and Bess" é incontestável, sendo essa a obra mais destacada de George Gershwin. Mas a peça de Dubose Heyward já era merecidamente famosa, ao tempo em que estreou na Broadway, e foi essa peça que presenciei em 1932 ou 1933, parece-me.

É a história de Porgy, um pobre de Charleston, apaixonado de Bess, cuja vida está ligada à de Crown, estivador do pôrto, que matou um homem e se refugia numa ilha.

Porgy é o único que deseja dar abrigo a Bess. Mas, como é paralítico, quando Crow volta, parece que êste acabará com o novo protetor de Bess. É Porgy quem sai vencedor da luta. Mas não será êle o vencedor final: Bess foge para uma vida mais alegre que a de Charleston, com "Sportin' Life", que a leva a Haarlem, em Nova York.

Dados os problemas que surgem, na encenação de uma peça com elenco tão grande, "Porgy and Bess" ficará apenas de amanhã até o dia 13 no Municipal.

ESTRÉIAS

DIA 6, "Porgy and Bess", no Municipal, ópera de Gershwin, baseada na peça teatral de Dubose Heyward, com um elenco de mais de 60 pessoas.

Dia 7, para a crítica, "Ingenuidade", de John van Druten, com Nicete Bruno, Eleonor Bruno e Paulo Goulart. Cenários de Amin Brunetti Atta. Fachada do Follies renovada por Washington Jr. Dia 8, estréia, em benefício da Associação Brasileira de Teatro, da mesma peça, no Follies.

Dia 11, o pequeno Teatro de Comédia, no Follies, apresenta "Frankel", de Antônio Callado.

Dia 13, ou dia 15, "O Preço da Paz", de Adelina Bonapace Portella, no Duse; Hermenegildo de Barros, 161, Santa Teresa.

Dia 15, recital de Margarida Lopes de Almeida, no Municipal.

"Os Idealistas"

ESTA programada para a segunda quinzena de julho a estréia de "Os Idealistas", no Follies, apresentando a peça infantil de Daniel Rocha, "Joãozinho mais Maria". Os espetáculos serão realizados aos sábados e aos domingos, em horários especiais para crianças.

Margarida Lopes de Almeida

O RECITAL dessa declamadora, dia 15, no Municipal, constará de poemas de Manuel Bandeira, Rubén Darío, Jorge de Lima, Alphonsus de Guimaraens, Gabriela Mistral, Edmond Rostand e Santa Teresa de Jesus.

JERRY Laws, o ator-cantor que representa um ex-campeão de box, em "Porgy and Bess", a obra de Dubose Hayward e George Gershwin, que estréia amanhã, no Municipal, com o elenco que viajou pela Europa.

O Teatro Nacional Belga e Morvan Lebesque

O TEATRO Nacional Belga fêz uma leitura pública, em Bruxelas, de "A Descoberta do Novo Mundo", de Morvan Lebesque. Com grande aceitação, ao que parece. Veremos a versão brasileira, dia 22, no palco do Santo Inácio (rua S. Clemente), com direção de Luís de Lima.

Ingressos para "Porgy and Bess"

DADO o alto custo da Companhia de Blevins Davis e Robert Breen, as poltronas de estréia custam Cr$ 500 e, as dos dias seguintes, Cr$ 400.

Esperemos que haja, por parte da Comissão do Teatro Municipal, da Embaixada dos Estados Unidos, e dos Empresários Breen, Davis e Viggiani, uma grande compreensão, no que diz respeito ao preço das galerias, deixando pelo menos, aos que não possam permitir-se tais despesas, a possibilidade de assistir, mesmo de longe, a essa produção, que se tornou quase um clássico norte-americano.

Casamento de Tônia Carrero

É VERDADE (confirmou Tônia Carrero) que vai casar com Adolfo Celi, assim que as circunstâncias o permitam. Os jornais de S. Paulo trouxeram a notícia, que "Cenas e Bastidores" divulgou.

Apenas Tônia acha que a vida pública de uma artista — tudo que ela faz no teatro — é propriedade do público, mas que sua vida particular, é realmente, dela.

Maria Inês de Almeida

MARIA Inês de Almeida, que já teve, no Duse, ensaiada uma de suas peças sôbre assunto de sua terra (Rio Grande do Sul), está com outra já quase pronta: a primeira versão terminada, apenas faltando os retoques. Quem vai encenar a peça?

"O Filho Pródigo"

ANÍSIO Medeiros está fazendo os cenários para a peça de Lúcio Cardoso, "O Filho Pródigo", já levada, no Ginástico, com José Maria Monteiro no protagonista.

Dia 18, a peça estará no cartaz do Carlos Gomes, às 21 hs., pelo Teatro Experimental do Negro, dirigido por Abdias Nascimento, com Claudiano Filho, Marcílio Faria, Léa Garcia, Frediman Ribeiro, Paulo Matozinho, Ely, etc.

História da Medicina

PROMOVIDOS pelo Instituto Brasileiro de História da Medicina, sede da Federação Nacional de História da Medicina e Ciências Afins, realizam-se, no Rio, dois grandes conclaves médicos, o I Congresso Brasileiro de História da Medicina.

Reunem-se êsses Congressos sob a presidência do professor Ivolino de Vasconcelos, presidente do Instituto e da Federação Nacional de História da Medicina, cabendo a vice-presidência ao professor Leduar de Assis Rocha, presidente do Instituto Pernambucano de História da Medicina, e, a secretaria geral, ao dr. Ordival Cassiano Gomes.

BANCO LINO PIMENTEL
CONSULTEM NOSSAS TAXAS

Dr. José de Albuquerque
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
RUA DO ROSARIO, 98
Ds 13 às 18 horas

Curso de Literatura Religiosa Espanhola

De 4 a 14 do corrente, o Centro D. Vital promoverá, em sua sede, rua México, 74, 2.º andar, diàriamente, às 18 horas, um curso de "Literatura Religiosa Espanhola".

O curso será ministrado pelos professores Emília Navarro, da Faculdade de Filosofia da Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, Maria Tereza Leal Martinez e Emílio Martinez Lopes, da Faculdade de Filosofia da Universidade do Recife.

Os temas versados serão: 1) — Dios y Hombre en las letras españolas; 2) — La Religion de la España Negra; 3) — "Oda al SS. Sacramento del Altar", de Frederico Garcia Lorca; 4) — San Juan de la Cruz; 5) — Santa Teresa de Jesus; 6) — Los Autos Sacramentales; 7) — Teatro Religioso de Calderon de la Barca. As conferências serão diárias e gratuitas.

Missa em ação de graças

HOJE, às 10 horas, será celebrada, na igreja de S. Jorge, missa em ação de graças em intenção do sr. Ismael Bitencourt, funcionário da Rádio Guanabara.

Local: praça da República, esquina da rua da Alfândega.

CURSO DE REUMATOLOGIA

DE extensão Universitária, terá início no dia 11 de julho, um Curso de Reumatologia, organizado pela 5.ª Cadeira de Clínica Médica da Faculdade Nacional de Medicina, a cargo do professor Magalhães Gomes. O curso será de mais ou menos 3 semanas, devendo terminar em 1.º de agôsto, constando de 10 conferências realizadas no Anfiteatro Paulo César de Andrade, na Santa Casa de Misericórdia, às 11 horas da manhã, sob direção do dr. Jacques Houli.

— "Conceito, história e classificação das doenças reumáticas. Incidência e problema médico-social". — Será o tema apresentado pelo dr. Jacques Houli, em sua primeira conferência.

— A seguir, 13 de julho — "Estudo Clínico da Artrite Reumatóide". — Dr. Jacques Houli.

— Professor E. Magalhães Gomes, 15 de julho — Estudo Clínico da Febre Reumática.

— Dr. Jacques Houli, 18 de julho — Estudo clínico das doenças pararreumáticas: Lupus Erithematosus Disseminatus, Dermatomiosite, Periarterite nodosa e Esclerodermia.

— Drs. Jacob Gamarski e Samuel Roimicher — 20 de julho — Estudo clínico da osteoartrite e da gôta.

— Dr. Jacques Houli, 22 de julho — Estudo do reumatismo não-articular. Periartrite do ombro, "tennis-elbow". Síndrome de De Quervain e Contratura de Dupuytren.

— Dr. Henrique de Góes, 25 de julho — Osteoartrite cervical. Neurologia cérvico-braquial.

— Drs. Arnaldo Bonfim e Danilo C. Gonçalves, 27 de julho — O Problema das lombalgias. Neuralgia ciática. Hérnia de disco intervertebral.

— Dr. Jacques Houli, 29 de julho — Normas do tratamento dos reumatismos. Emprêgo da cortisone, hidro-cortisone, ACTH, metacortin, G 15.903, Butazolidina. Analgésicos.

— Dr. Gastão Dias Velloso, 1.º de agôsto — Reabilitação. Tratamento ortopédico-cirúrgico dos reumatismos.

Inscrições gratuitas na Reitoria do Brasil, ou na Santa Casa da Misericórdia, Centro de Estudos Paulo César de Andrade. Tel. 42-6160, ramal 19.

ÓLEO DE VIOLÊTAS
POR SI SÓ!!
Limpa, amacia
e renova a cútis
Marca Registrada
A venda nas Farmácias e Perfumarias
AMÉRICO — 25-2837

Fleiuss eleito

O BRIGADEIRO Henrique Fleiuss foi eleito presidente do Clube de Aeronáutica. O pleito foi animado e bastante concorrido.

A oficialidade da FAB prestou, assim, manifestação de apreço ao atual comandante da Escola de Aeronáutica, cujo nome foi sufragado, assim como os de seus companheiros de chapa.

O novo presidente foi felicitado, logo após a apuração. A posse da nova diretoria está marcada para o dia 20.

Em Giro em Sociedade

PARECE-ME que a cantora Olga James não está sendo ouvida com a constância e o cuidado que merece, pois, segundo a crítica, ela experimenta uma ascensão artística tão grande que, breve, será impossível contratá-la novamente. Salvo se o dólar baixar, o que nos parece difícil.

ESTA coluna já se ocupou do filme de Jean Manzon, o "Samba Fantástico". E, como não poderia deixar de ser, o fêz de maneira elogiosa. Agora, sob o patrocínio do Embaixador da França, em benefício da Aliança Francêsa, a película será apresentada, pela primeira vez, dia 7, às 22 horas, no cinema Art Palácio.

Nesta ocasião, o príncipe Dom João de Orleans e Bragança fará um "speech" de apresentação do filme, devendo comparecer também Frei José Mojica. O presidente Café Filho, que já viu o "Samba Fantástico", numa sessão especial, no Catete, prometeu comparecer, tendo havido a mesma promessa do prefeito Alim Pedro.

Os convites encontram-se à venda, na Embaixada da França, bilheteria do Art Palácio, Country Club, Iate Clube do Rio de Janeiro, Copacabana Palace e Aliança Francêsa.

"Black-tie".

REALIZOU-SE, sexta-feira, o casamento civil da jornalista Edna Savaget com o arquiteto Leopoldo Teixeira Leite. A cerimônia religiosa foi no sábado, na Igreja da Santíssima Trindade, no Flamengo.

O MINISTRO Alencastro Guimarães, de regresso do Japão, trouxe de presente bonitos colares de pérolas (brancas, grandes e iguais) para suas duas filhas e nora. Não é preciso dizer que ficaram contentíssimas.

CONFIRMANDO a nossa nota, acaba de chegar às nossas mãos, o convite da Canadá, participando a inauguração da sua "Boutique", em Copacabana, com um coquetel, hoje, às 18 horas.

COM uma esplêndida capa de Castello Branco, encontra-se à venda o último "Rio Magazine". A mais constante das revistas sociais apresenta bons artigos de Elsie Lessa, Marilú Montenegro, Edna Savaget e Humberto Bastos, além de numerosa e bem escolhida matéria social.

O SR. e sra. Arnaldo Brenha são mesmo grandes entusiastas do Jazz. No dia seguinte ao Concêrto, foram visitados por Dick Farney e Ismael (decorador) que toca guitarra. Tocaram até três da manhã.

OUTRA noite, tive o prazer de ser apresentado, pelo sr. Jorge Guinle, ao sr. Bernardino Pereira, figura de Sociedade, servindo em Nova York.

COM destino à Europa, embarcaram o sr. e sra. Antonio Caravaglia, acompanhados de seus dois filhos e de Ilde. A srta. Ilde (Glamou) Caravaglia promete voltar dentro de três meses, mas seus irmãos voltarão antes para as aulas.

O ÚLTIMO jôgo de polo foi de resultados violentos. Os srs. Carlos Eduardo Souza Campos (bola no rosto), Leopoldo Modesto (idem) e Sampaio Moreira (pé destroncado) saíram machucados.

NO "Vogue", *Warren Hayes apresentou-se de maneira agradável. A noite de sua estréia, porém, não foi das mais concorridas.*

Peter

O sr. Jacinto de Thormes, anfitrião, conversa com a sra. Pepe Caraballo e srta. Emília Correia Lima, a homenageada

Garotas na Sociedade

SEU apartamento, Marita Dória, está uma delícia. Você reuniu amigos para um vatapá no domingo, e tudo estava disposto com arte: as mesas, as toalhas, as porcelanas, os cristais, os arranjos dos vasos com flôres e folhagens (êstes a cargo da decoradora Heloísa de Medeiros) e que refletiram bom gôsto e elegância. Parabéns, Marita, pelas reuniões agradáveis que você tem proporcionado.

Um vatapá autêntico foi servido, e a "hostess" recebia com aquêle conhecido sorriso de irresistível simpatia. Participaram dêsse almôço Angela e Mônica Coimbra de Castro, Flávia Pacheco, Fábio de Carvalho, Osvaldo Celso Queiroz Guimarães, Marina Mascarenhas, Regina Goulart de Andrade, Maria Lúcia Mazilli, Fernando Augusto Carvalho, Albino Avelar, Lenita Góis, Geraldo Fabião, Nininha Nabuco, Maria Dolabela Mamana, Renato Freire e, naturalmente, seu irmão Jorge Dória Filho.

CASARAM-SE, no dia 2, na Reitoria da Universidade, Dilma Bandeira Viana e o primeiro tenente da Marinha, Tomás Freitas Tedim Lobo. O casamento que foi oficiado por d. José Távora, contou com grande número de pessoas da sociedade paulista e carioca.

Entre outros: Indiana Meireles, Mário Henrique Tôrres, cadete Artur Bandeira Viana, Renato Almeida Souza, Clotilde, Maria Helena e Teresa Silva Costa, Maria Lídia de Freitas e Dora Azevedo.

NO dia 7, será apresentado, no Municipal, pela ABC, o célebre côro de Santo Tomás de Leipzig, dirigido por Guinther Ramin.

CASARAM-SE, dia 2, na igreja da Candelária, Maria Vicentina Novelli e Carlos Gustavo Nabuco. Uma bela recepção foi oferecida, após a cerimônia, pelo casal Novelli Júnior.

Os noivos partiram para Montevidéu, em viagem de núpcias.

REALIZOU-SE o "Bailarico de Miss Sinhá", com muita animação. A orquestra Gentil Guedes tocou até as 3 da madrugada. Elvira Wilberg colocou a faixa em Ana Maria Miranda Jordão, eleita "Miss Sinhá", a cujo título concorreram também Maria Isabel Paket, Lucília Paula e Silva, Sílvia Sorensen, Ana Laura Ress Bittencourt e Stela Daudt da Veiga.

Estiveram presentes Maria Stela Brito, Ana Lúcia Mesquita, Lúcia Sá Santos, Gilda Paretto, Carlos José Figueiredo, Carlos Sorensen (o responsável pela decoração), Carlos Afonso Fraga, Silas e Daniel Carneiro, Luís Fernando Maia e José Carlos Fragoso.

As organizadoras e, sobretudo, Ana Augusta Drummond, que muito trabalhou, estão satisfeitas com o lucro da festa.

É COM enorme satisfação que comunico o resultado líquido da récita de frei Guadalupe no Teatro Municipal: Cr$ 175.175,00. *Até agora, nenhuma outra festa, em benefício da igrejinha do pôsto 6, ultrapassou esta soma.*

MARINA

NO dia 7 de julho, "avant-première" do filme "Samba Fantástico", de Jean Manzon, no Art Palácio, em benefício da Associação de Cultura Franco-Brasileira. Traje a rigor. Bilhetes na Aliança Francesa, Country Club e Copacabana Palace.

MARIA Cândida de Farias Carvalho, delegada da Bolívia nas Mesas Redondas Pan-Americanas do Brasil, ofereceu um chá de despedida a Teresa Raquena, que volta ao seu país.

Maria Teresa se casará, logo ao chegar, com o brasileiro Jair Alves de Oliveira, em La Paz, e terá como padrinho o presidente da República boliviana, sr. Vítor Paz Estensoro.

O COUNTRY Club, no jantar dançante de domingo, estêve animadíssimo. Roberto Vasconcelos foi homenageado pelo seu aniversário. Miss Brasil compareceu e foi recebida pelo presidente do clube.

Elisete Cardoso cantou e foi muito aplaudida. Ibrahim Sued compareceu e contou-nos de sua muito próxima viagem aos Estados Unidos, por dois meses e sem casamento. Ainda tem muito mais para contar do Country. Fica para amanhã.

Aniversário

FAZ anos hoje nosso companheiro de trabalho José Pinheiro de Carvalho.

Cabêlo Branco?
Orí-Lére
TINGE MELHOR
E NÃO MANCHA

UMA "BELEZA" NO GALEÃO — "Miss Montevidéu", srta. Vicky Waldrick, uma jovem atriz de teatro amador, de 23 anos, já se encontra nos Estados Unidos, onde concorrerá ao título de Miss Universo.

A jovem Vicky ganhou um prêmio de viagem à cidade de Minneápolis ao ser eleita a mais bela mulher de seu país.

Na foto, Vicky, quando passou pelo Galeão, num avião da Pan American.

PICK-UP

TRULY" "September Song", na interpretação de Ralph Marterie, é uma das boas gravações do momento. Na face A, "Truly", observamos um belíssimo solo de piston por Marterie, que, aliás, supera em muito seus colegas da América do Norte. Seu grupo de sax, um dos melhores no momento bem moderno, está sempre em back ground", contornado pelo piston de Marterie

Apesar de o lado A ser uma boa interpretação, votamos pela segunda face, "September Song", que podemos dizer a melhor interpretação instrumental do referido "fox-blue" O solo de piston, do princípio ao fim, sempre coberto por sax e trombone, está um belo espetáculo. E, no final, um solo de clarinete, tipo Artie Shaw, bem executado.

Ralph Marterie é uma das melhores orquestras de dança da Mercury Record, representada no Brasil pela Mocambo.

Cotação face A — Boa.
Cotação face B — Ótima.

A letra de hoje

VAMOS FALAR DE SAUDADE

Toada, de Mário Lago e Chocolate, gravada por Nora Ney, em disco Continental

Vamos falar de saudade,
Que eu hoje estou pra chorar.
Soprei a vela. Apagou-se:
No ar ficou uma fumaça.
Assim também a saudade,
Fumaça do amor que passa.
Se ela voltasse agora.
Falo a mais pura verdade,
Eu lhe diria: vá embora.
Me dei melhor com a saudade.
Vamos falar de saudade,
Que eu hoje estou pra chorar.
Saudade é como essas noites
Que abrasam a alma da gente.
O Sol morreu já faz tempo
E a terra ainda está quente.
Quando a saudade se expande,
Ninguém consegue dar jeito.
Minha saudade é tão grande,
Que faz barulho no peito.

MAIS um disco Polydor tipicamente nacional. Guaraná e sua orquestra, apesar de pouco conhecidos, prometem um futuro cartaz. A interpretação de "Violinos no Baião" está muito bem apresentada, destacando-se, ao cavaquinho, Paranhos. O acotpio de Carvalhinho intitulado "Balacubaco"

Cotação face B — Boa.
Cotação face B — Regular

Sugestão para sua discoteca

DISCO — Mercury — 78 RPM — Intérprete: — Ralph Marterie e sua orquestra. Títulos: "Truly" e "September Song".

OTHON Russo, chefe de divulgação da Columbia, um dos bons compositores da atualidade. Os maiores sucessos de Angela Maria são suas composições e podemos dizer que Angela deve parte de sua grande popularidade a êsse jovem compositor

Eis a lista dos seus maiores sucessos: "Sabes Mentir" gravado por Angela vindo logo em seguida o samba-canção "Desejo", "Só Vives pra Tua", "Encantamento" "E Ilusão", "Acordes que Choram". Todos gravados por Angela.

Suas mais recentes composições: "Por que Dizes Adeus", gravada por Alcides Gerardi; "Mágoa sem Solução" por Violeta Cavalcanti; "Concordemos", por Helen de Lima; e, a sair, "A Voz dos Sinos", por Leny Caldeira.

NO supiemento Continental, temos o regional de Vadico, no samba de sua autoria e Noel Rosa, "Conversa de Botequim" e, no verso, o chôro também do intérprete "Duvidoso" Não podemos deixar de elogiar as músicas que são realmente bonitas principalmente "Conversa de Botequim" um sucesso do saudoso Noel em parceria com o intérprete

Quanto à execução do regional de Vadico, está muito interessante à base de piano e flauta, tornando-se um pouco fora do comum o pedomes dizer que Vadico é o introdutor do piano em regional, dando a êste, um tom moderno.

Cotação para as duas faces — Boa.

NOTAS

TAIS Rosane gravou, em homenagem ao XXXVI Congresso Eucarístico Internacional, a melodia, de Renato César e Murilo Latini, "Céu".

ANGELA Maria, com mais um long-playing na praça.

CARLOS Carrié gravou, para a Mocambo "A última vez que vi Paris" versão do fox do filme do mesmo nome. Esperamos o disco, para o comentário.

MÚSICA

MÁRIO CABRAL

CURT LANG

O MUSICÓLOGO uruguaio Curtis Lang organizou, no mês passado, na Universidade argentina de Cuyo, uma semana de comemorações musicais inteiramente dedicada ao Brasil, com a realização de concertos de música de câmera, música sinfônica e conferências. Entre as obras executadas, "Salamanca do Jarau", de Luís Cosme, "Saci", de Mignone, e o 2.º concêrto para piano e orquestra, de Guarnieri.

O professor Curt Lang foi recentemente agraciado pelo nosso govêrno com a Ordem do Cruzeiro do Sul, no grau de Cavaleiro.

Casamento

HOJE, às 17 horas, realiza-se na igreja de Nossa Senhora de Copacabana o casamento da srta. Carmen filha da viúva Teodora Kopelke, com o sr. Joaquim Luís Cavalcanti neto da sra. Maria Augusta Cavalcanti

Cursos

ESTÃO abertas, até 28 de setembro, na Faculdade de Farmácia e Odontologia da Universidade de S. Paulo as inscrições ao concurso para provimento efetivo do cargo de professor catedrático de Técnica Odontológica do Curso de Odontologia daquela Faculdade

Dr. Floriano Martins

DENTISTA
(Antigo colaborador do Prof. Newlands)
Paradentose e prótese de precisão
Rua Gonçalves Dias, 30-A — 2.º andar — Telefone 42-9908

Bênção da nova Universidade

DIA 17, às 9 horas, será realizada a solenidade de benção da nova sede da Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

Peças "MOPAR"

Para autos Chrysler, Plymout, Dodge, De Sotto e Fargo

Consulte a nova Seção de Peças da CORTINA AUTO PAULISTA

Praça 11 de Junho, 192-A
Tel.: 23-6745

HOTEL CAXIAS Restaurante anexo
Quartos para casais e solteiros
ESTRADA RIO PETRÓPOLIS 1.945 Duque de Caxias

RÁDIO

NORBERTO LOBO

REPERTÓRIO

QUEM não se lembra de Pedro Vargas, aquêle cantor mexicano que fazia invariàvelmente um sucesso estrondoso, cada vez que nos visitava? Pois bem: poucos repararam em que a chave de Vargas era a constante renovação do seu repertório. Êle vinha ao Brasil quase todo ano e nunca houve uma vez em que não apresentasse três ou quatro músicas novas de grande repercussão popular. Tratava-se de um artista trabalhador e zeloso da sua fama internacional.

Entre nós há o exemplo de Ivon Curi, cantor mediocre e de voz instável porém o mais inteligente dos que militam no "broadcasting" carioca. Graças a sua constante renovação de canções, adquiriu vastíssimo repertório e chega até a dar a impressão de ser um dos melhores cantores do momento.

Lamentável é que êsse exemplo não seja seguido pelas nossas duas melhores cantoras, Elizete Cardoso e Ângela Maria. A primeira estreou segunda-feira passada no Vogue, cantando letras lançadas e imortalizadas pelo Silvio Caldas sucessos alheios e músicas antiquíssimas. Ora, Elizete tem classe e cartaz para lançar e criar constantemente novos sucessos. Será preguiça ou má orientação?

Quanto a ex-rainha do rádio, dona de uma voz que raramente aparece no cenário da música popular, nunca vimos tanto mau gôsto para selecionar gravações. Seria ótimo se Sua Majestade Ângela descesse um pouco do seu pedestal de vaidade e arranjasse um consultor e orientador sereno e que entendesse do assunto, tanto ela como os ouvintes lucrariam.

A TV-Tupi só tem uma coisa apreciável, em tôda a sua programação. É o futebol. Pois não é que, em todo jôgo internacional de importância, o diabo da TV enguiça, pelo menos meia hora?

DERMEVAL Costa Lima não virá mais para a TV-Tupi. Não sabemos o que houve, mas, ao que consta, entre outras coisas, êle mandou um recado para o sr. Calmon, por intermédio de um parente não tendo sido êste recebido pelo importante diretor da Associada.

DIRCINHA Batista, excelente cantora anda meio eclipsada. Por que não procura ela alguns compositores de primeira linha, que poderiam reabilitá-la ràpidamente junto ao público, com duas ou três produções de boa qualidade?

NOTÍCIAS

SILVIA Teles, a grande revelação da música moderna, é a nova estrêla do elenco da Rádio Mayrink Veiga. Foi apresentada quarta-feira num programa produzido e comandado por Antônio Maria, o homem grande em todos os sentidos.

TAMBEM da Mayrink chegou-nos a notícia da contratação de Billy Davis. Trata-se de um intérprete de músicas internacionais que veio de São Paulo.

A turma da Continental, irradiando jogos de futebol. Ainda é o que temos de melhor na matéria, apesar da defecção de Oduvaldo Cozzi, sem dúvida o maior

FACIT S.A. Máquinas de Escritório

Máquinas de precisão sueca que vêm prestando excelentes serviços em 102 países:

FACIT - máquina de calcular
FALDA - máquina de escrever
FACTA - máquina de somar
PLENTOGRAPH - máquina de imprimir.

Escritório:
R. México, 21-4º and. - Tel.: 52-3588

DISTRIBUIDORA DE METAIS BRASÍLIA LTDA.

IMPORTAÇÃO EXPORTAÇÃO

Oferecemos para pronta entrega grande estoque de material

NÍQUEL

Em placas - Tabletes - Pães - Chapas - Granulados para niquelagem e ligas em geral - Eletrolítico
METAIS EM LINGOTES - LAMINADOS - TREFILADOS
Alumínio - Cobre - Zinco - Chumbo - Estanho - Latão - Bronze - Alpaca - Zamak - Tubos - Chapas - Arames - Vergalhões - Ferro e Aço

Loja: RUA TEÓFILO OTONI, 58-A — Tels.: 43-9365 e 23-4841
Depósito: RUA SENADOR BERNARDO MONTEIRO, 167

Médico Oculista
Dr. Marcello Martins Ferreira
Oculos — Tratamentos e Operações — Av. Copacabana, 540 s/401 — Telefones: 37-8681 — 57-7239 e 37-5451.

BANCO LOWNDES S. A.
RIO-SÃO PAULO

CARAMELOS DE NATA
Nova Embalagem
Patrone
PETRÓPOLIS
Qualidade garantida

PNEUS
RECAUCHUTADORA CONTINENTAL LDA
R. DAS MARRECAS, 40 - TEL. 22-0547 - RIO

Indo a Belo Horizonte:
HOTEL SUL AMERICANO
RIGOROSAMENTE FAMILIAR
AVENIDA AMAZONAS 50 — FONE: 2-1000

32 ANOS DE PRECISÃO
desde 1923
A primeira fábrica de Relógios de Ponto da América Latina

Relógios de Ponto
ROD-BEL

100% AUTOMÁTICOS
- Cartográficos
- Autográficos
- Mão de Obra
- Vigia de Impressão
- Carimbadores
- Caixa de Aço ou Madeira
- Garantia 5 anos

ROD-BEL S. A. — Rua Alcindo Guanabara-20 Conjunto 202
Fones: 52-3024 — 32-5303

CONHEÇA O
"Plano Vermelho para as Américas"
de DANIEL JAMES
EM TÔDAS AS LIVRARIAS
Editôra Ipanema Ltda.
Caixa Postal, 3384 — Rio de Janeiro

REVISTA INTERNACIONAL FOCALIZA SÃO PAULO

S. PAULO 5 (Sucursal) — A revista "GM WORLD" (de junho) editada em Nova York pela General Motors Corporation dedicou ao Brasil sua capa em tricromia.

O número atual, que faz parte de uma série onde são tratados em forma simbólica os principais países onde opera a General Motors, foi coligido pelo sr. Eugênio Malanga, correspondente brasileiro.

A revista é impressa em inglês e distribuída em todo o mundo.

A capa do último número (foto) focaliza São Paulo em interpretação pictórica de desenhistas norte-americanos: um selo comemorativo que simboliza o progresso de São Paulo. No segundo plano, os modernos pavilhões construídos no Parque Ibirapuera para a comemoração do IV Centenário. Os desenhos a traço e em silhueta delineiam o Monumento das Bandeiras.

DUCHAS ESCOCESAS E KNEIPP

DUCHAS FRIAS, MORNAS, QUENTES, DUCHAS DE DORSO, DUCHAS CIRCULARES
No INSTITUTO BRASILEIRO DE MEDICINA FÍSICA — Clínica Fisioterápica do Dr. Eduardo Villela, há um serviço organizado de DUCHAS para NERVOSOS E ESGOTADOS na insônia, no nervosismo, nas neuroses de Angústia, nas doenças nervosas, na memória cansada, na neurastenia, no desânimo, nas tristezas, nos complexos, etc.
Clínica: 16, Rua da Lapa, 16 — Sobrado, de 7,30 às 12,00 e de 14,00 às 17,00 horas, todos os dias. Sábados 7,30 às 12,00 horas — Telefone: 32-8272

MAIS CREME
- Um tubo Maior!

Compare!... E veja que diferença! O tubo de Williams é *positivamente* maior, contém maior quantidade de creme e possibilita um número muito maior de barbas! Tubo por tubo, Williams lhe oferece muito mais!

Simples ou mentolado

E AINDA...

MAIS BARBAS com a mesma lâmina!
A nova espuma de Williams penetra até a raiz... amolece a barba! A lâmina corre melhor... dura mais!

MAIS CONFÔRTO em cada barba!
Williams contém extrato de Lanolina. Evita a pele ressecada, as irritações... facilita o escanhoar!

MAIS ESPUMA com menos creme!
Uma espuma rica com menos creme! A nova fórmula de Williams é mais ativa, muito mais concentrada!

Há MAIS para Você no Creme de Barbear
Williams

sua próxima viagem ao
NORTE
deve ser num Super-Convair

vôos diários

Fortaleza
Recife
Salvador
Rio
S. Paulo
Curitiba

Rio a Salvador - 3h.15'
Salvador a Recife - 1h.40'
Recife a Fortaleza - 1h.40'

A bordo de um Super-Convair 340 você é nosso hóspede de honra! Além de economizar preciosas horas de vôo, você "esbanja" confôrto e serviço. Veja só: ar condicionado. Cabine pressurizada (sem pressão nos ouvidos). Janelas panorâmicas. Macias poltronas reclináveis... precisão absoluta de vôo e um serviço de hotel de luxo! Desfrute um novo prazer ao voar. Faça a sua próxima viagem num Super - Convair 340 da Real-Aerovias!

Vá e volte pela "Frota da boa viagem"

REAL-AEROVIAS

A maior emprêsa de transportes aêreos da América Latina

Rio - Av. Rio Branco, 277 - loja G - Tel. 32-4300 • S. Paulo - Rua Cons. Crispiniano, 375 - Tel. 35-8151

Teatros e Boites

EVA NO SERRADOR

TELEFONE: 42-6442
HOJE, AS 21 HORAS

SABRINA
(A Cinderela do Século XX)

Comédia de Samuel Taylor — Trad. de Al Neto
No elenco: MORINEAU — JARDEL FILHO
(como ator convidado) — MANUEL PERA
ELZA GOMES, JORGE DORIA
e outros elementos

BEGUIN
Boite do Hotel Glória
apresenta o grande
"SHOW" FOLCLÓRICO
NO PAÍS DOS CADILLACS
Hoje e
tôdas as noites
Tel.: 25-7272

TEATRO COPACABANA TEL. 57-1818
Os Artistas Unidos apresentam
DIÁLOGOS DAS CARMELITAS
OBRA PRIMA DE GEORGES BERNANOS
Direção de EURYNIO BOLLINI CERRI
HOJE, AS 21,30 HORAS
6.º MÊS DE SUCESSO — ULTIMAS SEMANAS

TEATRO CARLOS GOMES TEL 22-1567
UMA REVISTA DIFERENTE!
Uma NOITE FELIZ
SELECIONADO CORPO DE GIRLS
PROIBIDO ATÉS 18 ANOS
Vicente CELESTINO
Direção de GILDA ABREU
HOJE, AS 20 E 22 HORAS
5.ª-feira, vesperal com poltronas a Cr$ 30,00. A seguir, "O Ébrio"

CASABLANCA
ZILCO RIBEIRO apresenta
"O SAMBA NASCE NO CORAÇÃO"
(VELHA GUARDA)
O ESPETÁCULO MÁXIMO DA MÚSICA BRASILEIRA
Reservas: 26-1783 e 26-7437

No TEATRO GINÁSTICO
RESERVAS: 42-4090
TBC TEATRO BRASILEIRO DE COMÉDIA
Hoje, às 21 horas
SÒMENTE ATÉ DOMINGO
"O PROFUNDO MAR AZUL"
De Terence Rattigan
Tradução de Tati de Moraes
Direção de ADOLFO CELI
Vesperais às quintas-feiras, sábados e domingos, às 16 horas

TEATRO GINÁSTICO
AV. GRAÇA ARANHA — TEL. 42-4090
TBC TEATRO BRASILEIRO DE COMÉDIA
Santa Marta Fabril S.A.
A PEÇA QUE ABALOU SÃO PAULO
UM ESCÂNDALO DE 400 ANOS!
UMA SÁTIRA AMARGA À SOCIEDADE PAULISTA
de Abílio Pereira de Almeida
COM O ELENCO PERMANENTE DO TBC
Direção de ADOLFO CELI
Estréia dia 13 — Assinaturas talão n.º 3 — Bilhetes à venda

MELODY
BAR E RESTAURANTE — AR REFRIGERADO
O Restaurante funciona até de madrugada
BAHIA e seu conjunto melódico
HOJE E TODAS AS NOITES
ROLS, diretor social, convida seus amigos para um "drink"
AMBIENTE SELETO — BEBIDA HONESTA
RUA GUSTAVO SAMPAIO, 840 — LEME
Tel.: 57-7788 — Fechado aos domingos

★ CINEMA ★

ELY AZEREDO

CONTINUA A "CAMPANHA CONTRA O ABACAXI"

TIVEMOS o prazer de comparecer à Rádio Roquette Pinto, para uma conversa com o crítico Alberto Shatowsky sôbre a "Campanha contra o Abacaxi". Já na primeira semana da campanha, tivemos o apoio dêsse amigo em seu outro programa. "Falando de Cinema", que agora passou para as 21 horas (sábados). Por coincidência, a conversa teve lugar às vésperas de uma semana quase tão terrível quanto aquela que provocou a eclosão da "Campanha contra o Abacaxi".

Os principais pontos abordados, foram: (1) A "Campanha" não morreu. Apenas saiu da fase de primeira página, para ocupar um lugar permanente nesta seção, em forma de recomendação diária dos melhores filmes — os de maior estatura artística e os mais divertidos. Diversão não pressupõe ausência de espírito.

A "Campanha" não acabou, nem acabará com o "Abacaxi". Mas, pouco a pouco, o público vai se cansando, a reação contra a imbecilidade torna-se mais forte, a crítica tende a maior severidade ante essa avalanche de mediocridade audaciosa.

(2) A "Campanha" é uma conquista da crítica. Conquista definitiva. Assim pensam os amigos Clóvis de Castro ("Jornal do Brasil", Rádio Mauá) e Shatowsky. Assim pensa o crítico Ivan Pinto ("O Dia"), que, dentro de seus limites de espaço, vem arrasando sumàriamente a estupidez fílmica.

(3) O anunciado sistema de recomendação conjunta dos melhores filmes, vistos préviamente pelos críticos não foi abandonado. Sua adoção, entretanto, exige contatos que ainda não pudemos efetuar com todos os confrades. A próxima assembléia geral da ABC (Associação Brasileira de Cronistas Cinematográficos) será boa ocasião para cristalização da idéia.

(4) O pior "abacaxi" é o complemento nacional obrigatório. Já é tempo de liquidar essa lei que pretendia propiciar o aparecimento de novos técnicos e a abordagem de problemas fundamentais do país, e que transformou o cinejornal num amontoado de matéria paga (banquetes, posses) que o público é obrigado a assistir, impassível.

(5) Os velhos complementos e desenhos, que os cinemas ressuscitam de vez em quando, são inadmissíveis. É preciso que todos os complementos, inclusive os "shorts" publicitários, sejam anunciados na porta, em letras visíveis. Ninguém deve ser obrigado a ver "shorts" de 1939 ou "matéria paga".

Estes e inúmeros outros problemas integram o programa da "Campanha contra o Abacaxi". Enquanto existirem, existirá a "Campanha".

CARTAZ CINEMATOGRÁFICO

☆ Recomendamos os filmes com asterisco.

HORÁRIOS

ANUNCIADOS PELOS CINEMAS LANÇADORES:

Meio-dia (Metro-Passeio) — 1,30 — 3,40 — 5,50 — 8 — 10,10: "A última vez que vi Paris".
Meio-dia — 2 — 4 — 6 — 8 — 10: "Nero e Messalina"; "A Prisioneira da Tôrre de Fogo" (Presidente e Pax).
2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 — 10,20: "O Rei do Movimento"; "A Prisioneira da Tôrre de Fogo" (Mauá e Para Todos).
2 — 4 — 6 — 8 — 10: "Caminhos sem Volta", "O Espadachim Negro", "A Bêsta Deve Morrer", "Turbilhão de Estrelas".
"Ricardo, Coração de Leão": 2 — 4,15 — 6,30 — 8,45 — 11 (Caruso); 1,30 — 3,40 — 5,50 — 8 — 10,10 (Azteca e Imperator); 2,30 — 4,40 — 6,50 — 9 (Coliseu); 2,20 — 4,40 — 7 — 9,20 (São Pedro).

CINELANDIA

CAPITÓLIO (22-6788) — Sessões Passatempo.
IMPÉRIO (22-9348) — Turbilhão de Estrelas.
METRO-PASSEIO (22-6490) — A última vez que vi Paris.
ODEON (22-1508) — A Bêsta Deve Morrer.
PATHÉ (22-8795) — Nero e Messalina.
PALÁCIO (22-0838) — Caminhos sem Volta (cinemascope).
PLAZA (22-1097) — Pinocchio (e) O Esquimó do Alaska.
REX — O Espadachim Negro.
RIVOLI — O... Magnífico.
VITÓRIA (42-9020) — O Rei do Movimento.

CENTRO

CINEAC TRIANON (42-6024) — Sessões Passatempo.
COLONIAL (42-8512) — Pinocchio (e) O Esquimó do Alaska.
FLORIANO (43-9074) — O Rei do Movimento.
IDEAL — O Grande Fotógrafo.
IRIS (42-0763) — Pistoleiros por Equívoco (e) Fidalgo da Favela.
MEM DE SÁ (42-2232) — O Rei do Movimento.
PRESIDENTE (42-7128) — A Prisioneira da Tôrre de Fogo.
PRIMOR (43-6681) — Pinocchio (e) O Esquimó do Alaska.
S. JOSÉ (42-0592) — Sangue e Prata.

TIJUCA

AVENIDA (42-1667) — A Bêsta Deve Morrer.
AMÉRICA (48-4519) — O Rei do Movimento.
CARIOCA (28-8178) — O Espadachim Negro.
HADDOCK LOBO (48-9610) — Pinocchio (e) O Esquimó do Alaska.
MADRID (48-1184) — Caminhos sem Volta (cinemascope).
MARACANÃ (48-1910) — A Bêsta Deve Morrer.
METRO-TIJUCA (48-9970) — A Última vez que vi Paris.
OLINDA (48-1032) — Pinocchio (e) O Esquimó do Alaska.
TIJUCA (48-4518) — Turbilhão de Estrelas.

ZONA SUL

ALASKA — A Bêsta Deve Morrer.
ALVORADA (27-2936) — Sangue e Prata.
ART PALÁCIO (57-2795) — ☆ Guardas e Ladrões.
ASTÓRIA (47-0466) — Pinocchio (e) O Esquimó do Alaska.
AZTECA (45-6813) — Ricardo, Coração de Leão (cinemascope).
BOTAFOGO — A Bêsta Deve Morrer.
COPACABANA (47-2803) — O Rei do Movimento.
GUANABARA (26-9339) — O Grande Fotógrafo.
IPANEMA (47-3606) — O Espadachim Negro.
LEBLON (27-7805) — Turbilhão de Estrelas.
METRO-COPACABANA (37-9797) — A última vez que vi Paris.
MIRAMAR — O Espadachim Negro.
NACIONAL (26-6072) — Sangue e Prata.
PAX (27-6621) — A Prisioneira da Tôrre de Fogo.
PIRAJÁ (47-2668) — Perseguindo Criminosos (e) Irmãos Sanguinários.
POLITEAMA (25-1143) — Assassinato a Sangue Frio (e) Billy, o Matador e Jerônimo.
RIAN (47-1144) — O Espadachim Negro.
RITZ (37-7224) — Pinocchio (e) O Esquimó do Alaska.
ROYAL — Sessões Passatempo.
ROXY (27-8245) — Caminhos sem Volta (cinemascope).
S. LUIZ (25-7679) — O Espadachim Negro.

OUTROS BAIRROS

ABOLIÇÃO — O Espadachim Negro.
BANDEIRA (28-7575) — Piano Diabólico (e) O Bando de Quantrill.
BONSUCESSO — O Rei do Movimento.
COLISEU (29-6753) — Ricardo, Coração de Leão (cinemascope).
IMPERATOR — Ricardo, Coração de Leão (cinemascope).
LEOPOLDINA — O Espadachim Negro.
MADUREIRA (29-8733) — Barnabé, tu és meu.
MASCOTE (29-0411) — Pinocchio (e) O Esquimó do Alaska.
MAUÁ — A Prisioneira da Tôrre de Fogo.
MÉIER — Duelo de Morte.
MOÇA BONITA — Ódio que não perdoa.
MODERNO (Bangu 843) — Esquina da Ilusão.
MONTE CASTELO (29-8330) — O Rei do Movimento.
NATAL (48-1480) — Ódio que não perdoa.
PARA TODOS (29-5191) — A Prisioneira da Tôrre de Fogo.
REALENGO (Bangu 472) — Caprichos de uma mulher (e) A Idade do Amor.
ROSÁRIO (30-1889) — Brigada Gloriosa.
RYDAN (49-1633) — Pistoleiros por Equívoco (e) Fidalgo da Favela.
STA. ALICE (38-9993) — O Espadachim Negro.
S. JERÔNIMO — A Volta à Ilha do Tesouro (e) Amor de Palhaço.
S. PEDRO (30-4181) — Ricardo, Coração de Leão (cinemascope).
VILA ISABEL (38-1310) — A Idade do Amor.

NITERÓI

CENTRAL (3807) — ☆ Desejos Proibidos.
ICARAÍ (3346) — A Bêsta Deve Morrer.
ODEON (2-2707) — Turbilhão de Estrelas.
PALACE (8385) — Nas Asas da Fama.

PETRÓPOLIS

CAPITÓLIO (2628) — O Espadachim Negro.
D. PEDRO (3400) — Perseguindo Criminosos (e) Irmãos Sanguinários.
PETRÓPOLIS — Nas Asas da Fama.

ROSSANO Brazzi, em "A Prisioneira da Tôrre de Fogo", sai de seus hábitos de galã para interpretar, em "participação especial", o sanguinário César Bórgia. Milly Vitale (que vimos em "O Maiabarista") é a "prisioneira" do título. Elisa Cegani, sra. Alessandro Blasetti, tem papel destacado. Seu último filme visto no Rio foi "Outros Tempos", de Blasetti. (Tabaraja Filmes).

3 RIVAL
GRANDES SUCESSOS!
ALDA GARRIDO
a maior atriz genérica do Brasil
PEDRO BLOCH
o autor mais representado do Brasil
"MULHER DE BRIGA"
O MAIOR SUCESSO DE 1955
Hoje, às 21 horas — Fone: 22-2721

3 meses o solteiro escarito
VIOLETA FERRAZ com HIRVAN THEREZA
no Teatro GLÓRIA
HOJE, AS 21 HORAS

NO VOGUE
WARREN HAYES
ELIZETTE CARDOSO
CAROLL CINNAMOND
Avenida Princesa Isabel, 23
Reserva de mesa: Tel. 57-1881

"DEUS PROTEJA NOSSOS FILHOS"

O MENINO Andrew Ray e Bernard Lee em "Deus Proteja Nossos Filhos" (também intitulado "O Balão Amarelo"), um dos trunfos da Allied Artists para a temporada em curso. Ray mata acidentalmente um companheiro e fica à mercê de um criminoso que, explorando seu medo da polícia, utiliza-o num assalto.

O filme, produção da Associated British-Pathé, tem ainda interpretação de Kathleen Ryan ("O Condenado"), Kenneth More, William Sylvester, Veronica Hurst, Sandra Dorne. Breve.

NÃO VEJA ABACAXI

COMBATA o mau filme prestigiando os melhores cartazes. Para hoje, indicamos: "A última vez que vi Paris" (Metros); "Pinocchio" (com o curta-metragem "O Esquimó do Alaska"; Plaza, Astória, Olinda, Ritz, Primor, Haddock Lobo, Mascote, Colonial).

"Guardas e Ladrões", para rir, no Art Palácio; "O Mar que nos Cerca", documentário, no Ramos; "Mar Cruel" (Penha); "Cavalgada de Paixões ("Wal'till the sun shines, Nellie"), no Penha; "O Sol Brilha na Imensidade" (Rex-Três Rios); "Desejos Proibidos" (Central-Niterói).

"The Country Girl"

"THE Country Girl" (Amar e Sofrer) foi apresentado à crítica pela Paramount. No papel-título, Grace Kelly conquistou o "oscar" de "melhor atriz" na última seleção da Academia de Hollywood.

Na mesma sessão, foram apresentados trechos dos primeiros filmes em "Vista-Vision", o novo processo lançado pela Paramount em "White Christmas".

"Telefonema ao cronista"

CONTINUAMOS recebendo o sr. Espectador (a figura mais importante da indústria cinematográfica), das 19 às 19,30, no telefone 32-8188. Informações, sugestões, reclamações, esclarecimentos — tudo relativo a cinema, pode ser ventilado nêsse horário.

* * *

O sr. Anselmo Neves, além de apoio à "Campanha contra o Abacaxi", pede que sirvamos de intermediário de congratulações ao crítico Alberto Shatowsky, por seus programas especializados nas rádios Ministério da Educação e Roquette Pinto.

"O Cálice Sagrado"

"O CALICE Sagrado", da Warner, foi visto pela crítica em sessão prévia, no Azteca. É uma produção em "cinemascope" e "warnercolor", com Virginia Mayo, Jack Palance e Pier Angeli. Direção de Victor Saville.

COPACABANA estará sexta-feira nas páginas de "NOSSA CIDADE"

2ª TRIUNFAL SEMANA!
RICARDO CORAÇÃO DE LEÃO
CINEMASCOPE
REX HARRISON · VIRGINIA MAYO
GEORGE SANDERS · LAURENCE HARVEY
HOJE AZTECA
CARUSO
IMPERATOR
COLISEU
SÃO PEDRO

CASAR POR INTERÊSSE? CASAR POR AMOR?
o máximo problema sentimental
A ESPOSA DO JOGADOR — UM RAPAZ ANTES E DEPOIS DO TRIUNFO
A MARAVILHOSA CASAMENTEIRA — RETÔRNO DUM SONHO
Você é maior? - O êrro - Sua Majestade meu marido - Saiba recepcionar - O espelho de Vênus - Cine-perguntas - Dupla incerteza - Canções famosas - Passatempos, etc., etc.
Leia o n.º 415 de GRANDE HOTEL
Saiba o número que lhe dará sorte nesta semana. Cr$ 5,00 - Nas bancas

UM ÓDIO SECULAR ENTRE DUAS FAMÍLIAS NO FASCINANTE CENÁRIO DOS TEMPOS DOS BORGIAS!
A PRISIONEIRA da TORRE DE FOGO
ROSSANO BRAZZI
MILLY VITALE
UGO SASSO
ELISA CEGANI
CARLO RINCHI
HOJE
PRESIDENTE
PAX
PARA TODOS
MAUÁ
A PARTIR DE 5ª FEIRA
GUARACY

Bilhetes à venda no teatro e nos hotéis: São Francisco, Guanabara, Marialva, O. K., Ambassador, Itajubá, Excelsior, Copacabana, Columbus, Luxor e Casa Gebara Ouvidor. HOJE, às 16, às 20 e 22 hs. Poltronas a Cr$ 80,00
WALTER PINTO
um ESPETÁCULO REPLETO DE ORIGINALIDADE & BELEZA
TEMPORADA POPULAR!
SÓ ATÉ DOMINGO
EU QUERO É ME BADALAR
AGORA, COM NÚMEROS ESPECIAIS DE IVANA
no Teatro Recreio

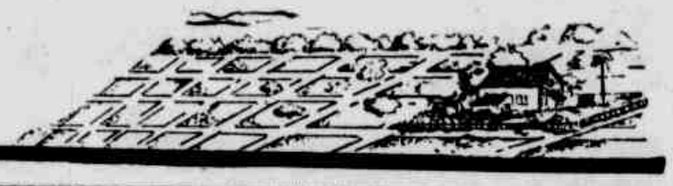
TEATRO DE BOLSO
TEL.: 27-1037
SILVEIRA SAMPAIO
TEÓFILO DE VASCONCELOS
"S. EXCIA. EM 26 POSES"
HOJE, AS 21 HORAS
Diàriamente às 21 horas — Aos sábados às 20 e 22 horas. No elenco: Sônia Corrêa, Raymundo Furtado, Rosamaria Murtinho e Vanda Oiticica.

FOLLIES TEMPORADA DE COMÉDIA
Micette BRUNO em INGENUIDADE
com PAULO GOULART e ELEONOR BRUNO
Dia 7, estréia para a crítica às 21 horas — Dia 8, récita de gala em benefício da A. B. T., às 21 horas

Waller Pinto
EU QUERO É ME BADALAR
HOJE às 20 e 22 hs.
no Recreio
HOJE, AS 20 E 22 HORAS — SÓ ATÉ DOMINGO

Sòmente até 31 de Julho!
DULCINA
e
ODILON AZEVEDO
com
Conchita Moraes
em
"LEONORA"
de PEDRO BLOCH
Hoje, às 21 horas, no TEATRO DULCINA
Ar refrigerado perfeito — Tel.: 32-5817
Dia 5 de agôsto — Estréia da Cia. RENATA FRONZI e CESAR LADEIRA

Seção IMOBILIÁRIA



Orlando Macedo

INCORPORAÇÃO E VENDA DE IMOVEIS - AVALIAÇÕES - ESTUDOS DE CONDOMINIO - LOTEAMENTOS - TERRENOS

Av. Rio Branco, 181 - 4.º andar (Ed. Cineac)
VENDAS - TELS.: 32-6128 e 32-7164

CHEFES DE VENDAS

Newton Azevedo

Rafael Dorsa Junior

Alfred R. Zimmerl

COPACABANA — Financiamento em 15 anos Apartamento muito confortável: hall de entrada, varanda, 2 salas 3 quartos, toilette, banheiro completo com box, cozinha, quarto e dependencias de empregada, garage. — Está quase pronto, entrega novembro Rua Joaquim Nabuco, 133 — entre as praias de Copacabana e Arpoador. 470 mil cruzeiros — 55 por cento financiados em 15 anos 30 por cento de entrada — 10 por cento nas chaves — o resto facilitado Informações e vendas com Orlando Macedo — Av Rio Branco 181 — 4.º andar (Ed Cineac Trianon) — Telefones: 32-6128 e 32-7164.

IPANEMA — Vendemos magníficos apartamentos constando de: living (21,50 m2), dois grandes dormitórios inteiramente decorados com amplas janelas correr — Grande copa-cozinha com água quente e fria Azulejos até a altura das portas Banheiro duplo com divisão de vidro Granito e espelho. Quarto e banheiro de empregada. Dependências completas de serviço. Em tôdas as peças iluminação indireta e pintura lavável em côres repousantes de novo estilo — Poucos apartamentos à venda: são do lado da sombra Rua Visconde de Piraja, 28 Entre a rua Gomes Carneiro e Praça Gal Osório Preço: 670 mil cruzeiros Financiamento em 10 anos Cr$ 4.803,90 por mês Informações e vendas no escritório de Orlando Macedo — Av. Rio Branco, 181 — 4.º andar — (Ed. Cineac Trianon). Telefones: 32-6128 e 32-7164.

AV. ATLANTICA — Apartamentos para familias de alto tratamento. Vendemos magníficos e luxuosos apartamentos, constando de: entrada, living-room grande sala de jantar, ótimo terraço envidraçado ocupando tôda a extensão da frente do apto. 3 dormitórios, sendo 1 com vestiário todos com armarios embutidos. — Galeria de passagem para os quartos, toilette para visitas 2 banheiros sociais, varanda e rouparia, copa, cozinha 2 quartos para criados banheiro e terraço de serviço com tanque. — Edificio de primoroso acabamento, projetado pelo arquiteto Jacques Pilon Magnifica vista para a Av. Atlântica e para a piscina do Copacabana Palace. — Somente 2 apartamentos por andar, 2 elevadores. Entrega em 90 dias Preços de Cr$ 2.650 mil a Cr$ 2.800 mil, com parte facilitada em 2 anos e grande financiamento em 15 anos. Poucos apartamentos à venda. Av. Atlântica. 1.792 — junto ao Copacabana Palace. Um empreendimento da C.I.I.C. — Informações e vendas com Orlando Macedo — Av. Rio Branco, 181 — 4.º andar (Ed. Cineac Trianon). Tels.: 32-6128 e 32-7164.

AV. ATLANTICA — Edificio Joaquim Murtinho — Magnifico apartamento para entrega nos próximos 4 meses, andar alto e iluminação direta em tôdas as peças principais. — Quatro magnificos quartos, sendo dois de frente para a Av. Atlântica; sala de jantar, amplo living e jardim de inverno com vista para o mar Copa de 4.20 x 3,25 e ampla cozinha. Dois quartos de empregada e dependencias completas de serviço Construção de luxo com todos os requintes do mais fino acabamento Preço: Cr$ 3 milhões, com parte financiada. Informações e vendas no escritório de Orlando Macedo Av. Rio Branco, 181 — 4.º andar (Ed. Cineac Trianon). Tels.: 32-6128 e 32-7164.

CENTRO — Renda imediata sôbre pequeno capital empatado. Com apenas 20 mil cruzeiros de sinal V. S. poderá obter uma renda imediata de 13 p. cento, adquirindo um dos magnificos aptos. do Edificio Santa Isabel Apartamentos prontos, próximos ao centro com amplas possibilidades de alugueres bastante compensadores Preços desde 20b mil cruzeiros com excepcionais condições de pagamento para aplicação de pequeno capital e obtenção de renda proporcional elevada Visite hoje o local à Rua Taylor 31 de 9 às 18 horas, onde nossos corretores, sem compromisso prestarão amplos esclarecimentos sôbre possibilidade de rendimento e orientação total sôbre a aplicação de capital em imóveis dessa natureza. — Um empreendimento da C.I.I.C. — Informações e vendas no escritório de Orlando Macedo — Av Rio Branco, 181 — 4.º andar (Edificio Cineac) Tels.: 32-6128 e 32-7164.

FLAMENGO — Apartamento de grande classe — Vendemos confortáveis aptos. contendo hall, vestibulo, ande living e esplêndida sala, ambos com jardim de inverno 4 amplos quartos 2 banheiros sociais grande cozinha, área de serviço com 2 tanques, quarto e W.C. para empregada — Somente 2 aptos por andar (ambos de frente) Edificio em final de construção — para entrega em janeiro — Construção de Brandão Magalhães & Cia. Ltda Preços a partir de Cr$ 1.250.000 sendo 50 por cento facilitados até as chaves e 50 por cento em 2 financiamentos: um de 15 anos e outro em 5 anos. Hoje: visitas no local, de 9 às 18 horas. — Rua Marquês de Abrantes 11. Informações e vendas com Orlando Macedo Av Rio Branco 181 — 4.º andar (Edificio Cineac Trianon). — Telefones: 32-6128 e 32-7164

CORRETORES DO QUADRO PERMANENTE

SERGIO MURTINHO	*J. R. O. CASTRO SILVA*	*MILTON A. PINTO*	*DIOGENIL CAMARA*
ALBINO MOTA	*MURILLO AZEVEDO*	*ODILON FREITAS*	*ROBERTO GUIMARAES*
HELIO PINHEIRO MACHADO	*ANTENOR PORTELLA*	*JORGE ANDRADE FILHO*	*LUIZ MOURA*
ALDA FRANCO	*ALACIL FIGUEIRA*	*EDMUNDO ALMEIDA*	*PAULO COSTA E SILVA*
LAURO DAMASO	*GIUSTO MOROLLI*	*LUIS R. LARRETA*	*EDUARDO SA*
ARNALDO SILVA	*FERNANDO PEREIRA*	*ARNALDO SUQUERMAN*	*NORDAU TOLIPAN*
DALTRO GONÇALVES	*FERNANDO MURTINHO*	*LINO ANGULO*	*JOSE FICHETTO*
			LUIZ THEBERGE NOBREGA

PLANIL *Planejamentos Imobiliários Soc. Civil*

Organização Lefevre Saad

Tem a grata satisfação de comunicar aos seus distintos clientes, amigos e ao público em geral,

A inauguração em breves dias de sua loja no

MEYER

À Rua Dias da Cruz n.º 170 - loja G da Galeria Imperator

Onde também atenderá aos interessados, prestando a orientação necessária em quaisquer operações imobiliárias

Escritório Central — Av. Erasmo Braga, 277 - 9.º andar

---

com apenas **10%** de sinal

V. já pode residir no seu apartamento

Edifício Monsaraz

AV. COPACABANA, ESQ. DIAS DA ROCHA

DEPOIS, MAIO **30%** até dezembro

a partir de Janeiro de 1956 os restantes **60%** em 8 anos, acrescidos dos juros de 10% ao ano (Tabela Price)

a poucos metros do mar, nas proximidades dos melhores restaurantes, magazins e confeitarias de Copacabana. Em plena "cinelândia" da zona sul.

Todos os apart. de frente
Pinturas a óleo - Lado da sombra
Acabamento de luxo
4 elevadores - Fôro remido

Informações e vendas com a

Kaic

KOSMOS ADMIN. IND. E COM. S.A.
Rua do Carmo, 27 - 6.º - tel. 22-1860

Tribuna IMOBILIÁRIA

O MERCADO IMOBILIÁRIO NO 1.º TRIMESTRE DE 55

LUIZ PIETSCH JR.

"Os capitalistas privados voltaram a destinar maiores fundos a empréstimos garantidos, o que contribuiu para o encarecimento do dinheiro" — informa "Conjuntura Econômica" (de junho) estudando o mercado imobiliário do primeiro trimestre dêste ano.

E mais adiante: "Em face do pessimismo com que é encarada a estabilidade do poder aquisitivo do cruzeiro no futuro, os principais credores têm procurado reduzir os prazos de amortização".

Realmente e a conclusão a que se chega observando-se a tabela dos emprestimos a prazo curto e médio (até cinco anos) — que apresenta desenvolvimento muito maior que o observado nas outras modalidades de transação.

O estudo da revista da Fundação Getúlio Vargas, que é minucioso e longo, chega às seguintes conclusões:

1. AGUDA RETRAÇAO DE CREDITO HIPOTECARIO. De janeiro a março (de 1955) os novos emprestimos com garantia de bens de rais se restringiram a Cr$ 161 milhões, enquanto que no primeiro trimestre do ano passado subiram a Cr$ 253 milhões o que significa um recuo de 36%.

2. REDUÇAO DE HIPOTECAS FEITAS POR PARTICULARES Enquanto no 1.º trimestre de 1954 os particulares empregavam meios próprios (a vista ou a prazo) na ordem de 71% dos preços convencionados, no mesmo periodo dêste ano os investimentos atingiram apenas a 60%.

3. ALTA DA TAXA DE JUROS. Nos três primeiros meses dêste ano a taxa de juros sofreu violenta alta em comparação com o que ocorreu em igual periodo do ano anterior E mais: os novos emprestimos terão que ser reembolsados em menor número de anos. E isso leva a uma outra conclusão: pagamento mais elevado das mensalidades.

Para concluir é interessante observar que as amortizações e juros, segundo a tabela Price, neste primeiro trimestre de 1955 foi da seguinte ordem:

PARA UMA DIVIDA INICIAL DE Cr$ 100 MIL: Em janeiro os juros foram de 9%, o prazo de 138 meses e a mensalidade de Cr$ 857,70 Em fevereiro: juros de 10%, prazo de 110 meses e mensalidade de Cr$ 1.000,03. E em março, o mesmo emprestimo pagou juros de 11% num prazo de 106 meses e com mensalidades de Cr$ 1.100,02.

Coluna dos Bons Negócios

APARTAMENTOS

Flamengo:

Rua Paissandu, 162 — Edifício Solange — Quarto e sala separados, c/ 9 m2 cada peça, kitch e banheiro: Cr$ 250.000,00 com 71.700,00 de entrada, Cr$ 9.500,00 na entrega das chaves, parte facilitada e o saldo, 1.900,00, sem juros.

Copacabana:

Edifício "Dom Antonio" — Construção da Canadá. Tradicional acabamento "Dom" — Rua Leopoldo Miguez, esq. de Barão de Ipanema — Do 2.º ao 7.º andar, de frente — Entrega em 5 meses — Preços a partir de Cr$ 480.000,00, a combinar.

IMOB. JIQUITI — Graça Aranha, 206

S/312 — Tels. 22-6763 — 22-5376

Exclusivamente para
MÉDICOS DENTISTAS

Ed. SIR ALEXANDER FLEMING

AV. COPACABANA, 1052

O Ed. Sir Alexander Fleming, cujo projeto e instalações obedeceram a estudos especializados, sob a orientação de renomados médicos e dentistas, resolverá definitivamente um dos maiores problemas profissionais — a instalação perfeita sem as despesas e inconveniências das adaptações.

UMA SOLUÇAO PERFEITA PARA CADA ESPECIALIDADE

Para Médicos

- Tubulação para instalação de Raios-X
- Instalação de água corrente e gás
- 6 Circuitos elétricos independentes com chaves automáticas para evitar sobrecarga e interferência nos aparelhos
- Banheiro completo
- Lavatório na sala de exames
- Vestiário — Câmara escura

Para Dentistas

- Tubulação para instalação de água gás, corrente, drenagem e ar comprimido, embutido no piso
- Tomada especial para Raios-X
- 6 a 13 circuitos elétricos independentes
- Banheiro completo
- Lavatório na sala

E MAIS AS SEGUINTES VANTAGENS

Instalações para ar condicionado — Rodapé e soleiras móveis para instalações suplementares — grandes reservatórios de água para garantir o suprimento mesmo em caso de falta no bairro — Play-Ground no terraço — Aberto dia e noite.

Construção de SEVERO E VILARES DO R. J. S/A.

Informações e Vendas:

CARLOS MAC-DOWELL DA COSTA imóveis ltda.

AV. RIO BRANCO, 108 • 7º ANDAR • S/701/3, TELS.: 42-9304 e 42-9527

OFERTAS EXCEPCIONAIS

VENDO:

BOTAFOGO

PRAIA DE BOTAFOGO — Vendo no Edificio "MAPPIN", magnificos apartamentos, a partir de Cr$ 450.000,00 constantes de: varanda, sala, 2 quartos cozinha e banheiro completos, dependencias de empregada, área, etc. Grande facilidade de pagamento.

PRAIA DE BOTAFOGO — Ótimo emprêgo de capital em função do preço e condições de pagamento — Aptos. em construção constituidos de entrada, sala e quarto conjugados ou separados, cozinha e banheiro, de frente — Preços a partir de Cr$ 190.000,00 — com grande facilidade de pagamento, sendo parte em prestações de Cr$ 1.900,00 — sem juros de qualquer espécie.

EM FINAL de construção, na Rua da Passagem, apto. no 6.º andar. Preço Cr$ 175.000,00 com facilidade de pagamento, tendo: vestíbulo, quarto, banheiro e cozinha.

FLAMENGO

RUA ALMIRANTE TAMANDARE, entrega imediata, 1.ª habitação vendo apartamento por Cr$ 240.000,00, com facilidade de pagamento, tendo: entrada, sala, quarto, banheiro e pequena cozinha.

COPACABANA

VENDO à rua Hilário de Gouvêa, em construção bastante adiantada, ótimo apartamento tendo: 2 salas conjugadas, 2 quartos, banheiro e cozinha completos, dependências para empregada, armário embutido etc. Preço: Cr$ 530.000,00 com facilidade de pagamento.

Edificio "RICHARD" — em construção, à Rua Barta Ribeiro — acabamento esmerado, ótimos aptos. tendo: jardim de inverno, sala e quarto separados ou conjugados, banheiro, cozinha; havendo o tipo de sala e 2 quartos, ou o de sala e quarto área de serviço com tanque e W. C. de empregada — Preços a partir de Cr$ 260.000,00 (de frente) com grande facilidade de pagamento, sendo parte em mensalidades, sem juros, de Cr$ 2.600,00.

EDIFICIO ILE DE FRANCE — Entrega imediata — Rua Barata Ribeiro — Vendo ótimo apto. constituido de vestíbulo, dormitório banheiro, kitch e quarto de empregada. Preços de Cr$ 260.000,00 — Sinal de 30% e o restante financiados em 7 anos.

IPANEMA

VENDO em construção os 2 últimos aptos. constituidos de: vestíbulo, sala, quarto banheiro, cozinha, com ou sem dependência de empregada, duas áreas de serviço com tanque etc.

Préços de Cr$ 320.00,00 e Cr$ 370.000,00 com grande facilidade de pagamento sem juros e a longo prazo.

CORRETORA DE IMOVEIS ROSA FILLER

RUA SETE DE SETEMBRO N.º 66 — 4.º ANDAR
Telefones: 22-8392 ou 52-0532

Programa de quinta-feira

1.º PAREO — As 13,45 — 1 400 metros — Cr$ 35.000,00 e Cr$ 30 000,00 — COMPULSORIO (Destinado a jóqueis atuantes no Hipódromo Brasileiro, sem mais de 10 vitórias, este ano)

		Ks.
1—1	Matungo	53
	" Don Francisco	53
2—2	Gladio	53
	3 Osculo	53
3—4	Gulfstream	53
	5 Stymie	53
6—6	Senta a Pua	53
	" Corallace	53
	" Terrivel	53
	" Macabu	53

2.º PAREO — As 14,10 — 1.500 metros — Cr$ 40.000,00

		Ks.
1—1	Boa Nova	56
2—2	Jonflexa	54
	3 Borralheira	52
3—4	Tucumana	54
	5 Franja	54
4—6	Augura	54
	" Niente	52

3.º PAREO — As 14,35 — 1.300 metros — Cr$ 42 000,00

		Ks.
1—1	Aratañ	54
2—2	Tio Pepito	60
	3 Spitfireson	52
3—4	Querelante	56
	5 Palheta	52
4—6	Otomano	54
	7 Balsamo	52

4.º PAREO — As 15 horas — 1.500 metros — Cr$ 40.000,00

1—1	Ilustrado	56
	2 Scot	56
2—3	George Sanders	58
	4 Lightning	54
	5 Chemur	54
3—6	Fair Constellation	58
	7 Tabaréu	54
	8 Capitão Mozart	54
4—9	Athos	58
	10 Energy	54
	11 Bauru	54

5.º PAREO — As 15,30 — 1.300 metros — Cr$ 4. 000,00

		Ks.
1—1	Ogiva	56
	2 La Chuia	58
2—3	Ilvada	52
	4 Brilhantina	52
3—5	Funny	58
	6 Lunera	52
4—7	Zingara	52
	8 Baracéa	52
	" Evening Star	54

6.º PAREO — As 16 horas — 1 500 metros — Cr$ 40 000,00 (Betting)

1—1	Pampeirinho	60
	2 Socorro	58
2—3	Naida	52
	4 Ouronegro	52
	5 Amigo da Onça	54
3—6	Hyca	60
	7 Aliviada	54
	8 Holinger	52
4—9	Dugongo	58
	10 Patato	58
	" Mono Solo	52

7.º PAREO — As 16,30 — 1 500 metros — Cr$ 45 000,00 (Betting)

1—1	Ramon Novarro	56
	2 Newmarket	52
2—3	Oxford	52
	4 Mercury	52
3—5	Tio Amaral	54
	6 Mengo	52
	7 Corrégio	52
4—8	Diogo	52
	9 Mont Royal	54
	" Malestic	52

8.º PAREO — As 17 horas — 1 500 metros — Cr$ 45 000,00 (Betting)

1—1	Capiberibe	58
	2 Cafute	54
2—3	Refem	58
	4 Bomardo	58
	5 Gunga Din	54
3—6	Simbolo	58
	7 Gomo	58
	8 Capitólio	58
4—9	Gaúcho Sombra	58
	" Benitol	54
	" Capivari	54

Encore não correrá o G. P. "Brasil"

A filha de Advocate tomará parte no "16 de Julho" — César Covarrubias declarou que não tem pensionistas em condições de intervir com sucesso nos 3.000 m — As últimas atuações de Encore, motivo de sua deserção de nossa prova máxima

A APROXIMAÇÃO da maior prova do turfe carioca já está dando maior movimentação à crônica especializada. As inscrições, que terminarão no dia 11, elevam-se a mais de 15.

Do treinador César Covarrúbias soubemos que o "stud" Seabra não terá representante no Grande Prêmio "Brasil".

NO "16 DE JULHO"

Disse-nos o treinador:

— Não posso contar com a filha de Advocate para os 3 000 metros. Suas últimas exibições frente aos de sua turma não foram satisfatórias e acho que não será conveniente forçá-la a uma prova tão difícil. Além dos parelheiros nacionais deverão atuar bons elementos estrangeiros e, desta forma, será melhor esperar outra oportunidade.

— Quando voltará ela então a se apresentar?

— No G. P. "16 de Julho".

SEM BONS ELEMENTOS

Concluiu o treinador do stud Seabra:

— Infelizmente, não conto, no momento, com bons elementos capazes de uma atuação destacada nos 3.000 metros do Grande Prêmio "Brasil". Tenho bons parelheiros em minhas cocheiras, mas, para a prova de agôsto, nenhum em condições. Contava com Encore. Agora, como já disse, é melhor deixar de lançá-la nessa carreira.

Luís Gonzalez, pilôto de El Aragonés no G. P. "Brasil"

NOTICIAS chegadas de S. Paulo, dão conta da provável montaria de El Aragonés, no Grande Prêmio "Brasil", a ser disputado no dia 7 de agôsto.

Gonzalez, de acôrdo com essas informações, será o piloto do craque argentino, já tendo assinado compromisso para êsse fim.

El Aragonés está sendo cuidadosamente preparado para disputar os 3.000 metros, sendo, justamente com Quiproquó e Adil, das figuras de maior realce na referida prova.

PERDOADO PELA C. C. O FREIO ARTUR ARAÚJO

Suspensos 12 jóqueis e um aprendiz - Chamados à Secretaria o treinador Carlos Cabral e o jóquei Benedito Marinho

AGIU com grande energia a C.C., em sua reunião de ontem. Além de punir e multar vários profissionais — jóqueis, treinadores e aprendizes — por delitos de raia e outras infrações do Código de Corridas resolveu o Órgão Técnico, depois de ouvir novamente o "starter" Walter Cunha e o jóquei Artur Araújo, dar como cumprida a penalidade imposta ao conhecido freio.

Tomou a C.C. ainda a deliberação de chamar à Secretaria da C.C. quinta-feira, o treinador Carlos do Carmo Cabral e o jóquei Benedito Marinho a fim de apurar o que há de verdadeiro na acusação do treinador de De Caldas, que afirma ter o jóquei Benedito Marinho puxado seu cupilo Cabulete no páreo ganho por Cadeado.

Abaixo damos na íntegra o que ficou deliberado:

1) — Chamar a atenção dos tratadores de Mister Rio (1.ª notificação) e Bombs H (2.ª e última notificação), sôbre a indocilidade dêstes animais no alinhamento.

2) — Tendo em vista as razões apresentadas, tornar sem efeito a suspensão imposta ao animal Malar, publicada na resolução de 14 de março.

3) — Tendo em vista os esclarecimentos prestados pelo jóquei Artur Araújo, e aceitos pelo "starter" Walter Cunha transformar a penalidade de suspensão por 15 dias, que lhe fôra imposta, por infração do artigo 67 (indisciplina) publicada em 29 do mês passado, em suspensão por duas corridas por infração do § 1.º do artigo 151 do Código (já cumprida).

4) — Suspender por 7 corridas o jóquei Antônio Portilho (Jonsion e Koraline); por 6, o jóquei Manoel Henrique (Cadeado); por 5 o jóquei Benedito Marinho (Cabulete e Rol); por 3, os jóqueis Francisco Irigoyen (Impatiens), Enéas Cardoso (Garrancho), Luis Domingues (Montanero); por 2, o jóquei Juan Marchant (John Janio), Adão Ribas (Gêmeo), Alerino Caceres (Invertina), Ubirajara Cunha (Horácio), Daniel P. Silva (Cunhambebe) e o aprendiz João Marinho (Dona Rita), e por uma o jóquei Paulo Tavares (Em Guarda), todos por infração do artigo 155 do Código (prejudicar os competidores).

5) — Multar em Cr$ 1 000 os jóqueis Francisco Irigoyen (Bomba H), Antônio Portilho (Nick), Luis Leighton (Balladine), Juan Marchant (Ride), Enéas Cardoso (Haralem), Benedito Marinho (Marco), Oswaldo Ullôa (Emerson), Ilton Pinheiro (Arataú) e os aprendizes Jorge Ramos (Oxford) e Nelson Pereira (Gambito); e em Cr$ 700, o aprendiz Almir Cardoso (Serra Branca), todos por infração do artigo 156 do Código (desvio de linha).

6) — Multar em Cr$ 500, os tratadores Silvio Morales (Mabssut) e Gonçalino Feijó (Miss Taura), por infração da alínea "e" do artigo 44 do Código (não terem apresentado as blusas dos proprietários de seus pensionistas).

7) — Multar em Cr$ 500, o jóquei Francisco Irigoyen (Bomba H) e em Cr$ 200 os aprendizes Jorge Ramos (Oxford) e Josmary Baffica (Corrégio), por não terem obedecido às ordens relativas ao "canter".

8) — Multar em Cr$ 500, o tratador Pedro Gusso Filho (Koraline), por infração da alínea "d" do artigo 44 do Código (ter apresentado seu pensionista mal arreado).

9) — Multar em Cr$ 500, o tratador Adair Feijó (Gêmeo) por infração do artigo 122 do Código (não ter apresentado seu pensionista no Serviço de Veterinária, na hora regulamentar).

10) — Chamar à Secretaria de Corridas quinta-feira o jóquei Benedito Marinho e o tratador Carlos C. Cabral.

11) — Ordenar o pagamento dos prêmios das corridas de 23, 25 e 26 do mês passado.

PROGRAMA de SÁBADO

1.º PAREO — As 13,45 horas — 1.400 metros — Cr$ 53.000,00

		Ks.
1—1	Haralém	56
	2 Mandenito	56
2—3	Gêmeo	56
	4 Sportsman	56
3—5	Sinete	56
	6 Jimmy	56
4—7	Kandy Boy	56
	8 Baciturno	56
	9 Aracaú	56

2.º PAREO — As 14.10 horas — 1.400 metros — Cr$ 45.000,00

		Ks.
1—1	Corsária	54
	2 Guria	50
2—3	Benzoca	54
	4 Miss White	50
3—5	Dona Yayá	50
	6 Ortita	50
4—7	Champanhote	50
	8 Notélia	52

3.º PAREO — As 14 35 horas — 2 200 metros — Cr$ 54.000,00

		Ks.
1—1	Demolidor	58
	2 Aprisco	56
2—3	Convés	58
	4 Monte Vernon	54
3—5	Pan	54
	6 Camal Pachá	52
4—7	Téo	52
	8 Eônio	52
	9 Nordestino	58

4.º PAREO — As 15 horas — 1.500 metros — Cr$ 65.000,00

		Ks.
1—1	Forum	55
	2 Austero	51
2—3	Retinto	55
	4 Ipé-Roxo	55
3—5	Tântalo	55
	6 Ventanero	55
4—7	Maxixe	55
	8 Gorgeio	55

5.º PAREO — As 15.30 horas — 1 400 metros — Cr$ 55 000 00

		Ks.
1—1	La Pigana	56
	2 Grande Gala	56
	3 Dores do Campo	56
2—4	Descaída	56
	5 Prosperina	56
	6 Aracciaba	56
3—7	Aurora	56
	8 Ginetta	56
	9 Itaúba	56
4-10	Sica	
	11 Guasca	
	12 Daporá	

6.º PAREO — As 16 horas — 1.400 metros — Cr$ 45.000,00 (Betting)

1—1	Ride	
	2 Candongas	
	3 Miss Taura	
	4 Coronha	
2—5	Serra Branca	
	6 Miss Cotia	
	7 Diabrura	
	8 Balsa	
3—9	Sornette	
	10 Ergura	
	11 Igaratá	
	" Gamiani	
4-12	Parma	
	13 Elvante	
	14 Joanete	
	15 Felipa	
	" Guazuma	

7.º PAREO — As 16 30 horas — 1.400 metros — Cr$ 45.000 00 (Betting)

1—1	Jonaig	
	" Tripoli	
	2 Bolero	
2—3	By Pass	
	4 Jericinó	
	5 Jonman	
3—6	Cunhambebe	
	7 Pinga Fogo	
	8 Emerson	
4—9	Chivi	
	10 Bedah	
	11 Fergus	

8.º PAREO — As 17 horas — 1.500 metros — Cr$ 40.000,00 (Betting)

1—1	Certerito	
	" Dinon	
	2 El Cheique	
2—3	Duroc	
	4 Neon	
	5 Miss Judy	
3—6	Bomarsito	
	7 Amorozinho	
	8 Crosby	
	" Baiano	
4—9	Fair Copy	
	10 Horácio	
	11 Indiscreto	
	" First Empire	

First Boy: 101" 2/5, com boa disposição

L'Amiral passou 1.300 em 83" cravados, dominando King Sport — Gorgeio, Quixu e Arauac, outros bons trabalhos da manhã de ontem

DESTACARAM-SE, nos trabalhos da manhã de ontem, os animais L'Amiral, First Boy, Gorgeio, Quixu e Arauac, entre outros que também deixaram excelente impressão. First Boy marcou 101"2/5 para a milha, enquanto que L'Amiral passou 1.300 em 83" cravados com Gorgeio marcando 1.500 em 95". Arauac, 1000 em 62"2/5 e Quixu 1.600 em 102", muito fácil.

Abaixo, a relação dos exercícios anotados:

Guazuma, E. Cardoso	1.300	83"3/5
By Pass, L. Lins	1.300	84"
Kantar, Lad	1.400	94"2/5
Crisbam, D. e Silva	1.500	98"1/5
Sybilla, J. Marchant	1.600	104"3/5
Sica, J. Araújo	1.400	90"4/5
Picote, O. Castro	1.400	91'
Tantato, J. Marchant	1.500	100"2/5
Caminha, D. Silva	1.500	100"
Trova, J. Marchant	1.300	85"2/5
Tita Ritinha J. Baffica	1.400	91"
Faribelli, O. Coutinho	1.600	103"2/5
Ergura, F. Irigoyen	1.300	86"
Tio Gabriel, G. Almeida	1.500	96"
Hayo, A. Ribas	1.600	105"
Navarro, D. e Silva	1.600	103"2/5
Guria, J. Marinho	1.400	95"
Olia, O. Macedo	1.400	90"
Amphia, L. Coelho	1.600	108"3/5
Silki, M. Silva	1.300	85"2/5
Forum, M. Henrique	1.500	97"
Icy Rock, O. Ullôa	1.000	65"2/5
Fatídico, O. Coutinho	1.400	91"4/5
Descalçado, M. Chirino	1.000	65"
Paulin, W. Andrade	1.300	84"2/5
Embalo, J. Marinho	1.500	101"2/5
Faxinha, Lad	1.000	68"
First Boy, J. Baffica	1.600	101"2/5
Ormandie, W. Andrade	1.600	104"2/5
Courageuse, L. Silva	1.000	67"
Racy, J. Baffica	1.000	65"3/5
Paracambi, A. Araújo	1.600	108"
Rosada, J. Araújo	1.400	89"3/5
Kisber, O. Serra	1.500	98"
Milico, A. Torres	1.600	114"
Queenie, O. Coutinho	1.500	97"
Baciturno, J. Lopes	1.400	90"
Dinon, Lad	1.300	88"
Descuido, Pinheiro	1.600	104"
Conqueror, N. Motta	1.500	99"
Jamegão, J. Baffica	1.400	90"
Jondeci, O. Coutinho	1.600	107"
Ogivinha, W. Andrade	1.500	98"3/5
Tecum, J. Marchant	1.000	65"
Beijo Amargo, Lad	1.400	92"2/5
Bijou, M. Silva	1.500	96"2/5

PARELHAS

Rio Negro, O. Ullôa e Quefir, J. Ribas, 1.300 metros em 83"2/5; ganhando Rio Negro.

Gorgeio, P. Labre e Girador, O. Coutinho, 1.500 metros em 95"; vencendo Gorgeio.

Amuleto, N. Motta e Locatário, D. P. Silva, 1.400 metros em 91"3/5 pau a pau.

Accordeon, J. E. Ullôa e Lucy, I. Irigoyen, 1.500 em 97" na grama, vencendo a égua.

Quixu, O. Ullôa e Pickwick, J. Ribas, 1.600 metros em 102", fácil para Quixu.

Arauac, O. Cunha e Cedro, N. Henrique, 1.000 metros em 62"2/5, vencendo Arauac.

L'Amiral, O. Cunha e King Sport, O. Serra, 1.300 metros em 83", vencendo L'Amiral.

Pirueta, O. Ullôa e Hércules, J. Ribas, 1.500 metros em 95"2/5, melhor para Pirueta.

Quillos, O. Ullôa e Quintillos, A. Cardoso, 1.400 metros em 93" junto.

ZONA BANCÁRIA

ANDARES E GRUPOS A Cr$ 7.650,00 o m2

Renda líquida de 18%

Vendem-se a Cr$ 7.650,00 por m2, inclusive quota do terreno vários andares de 711 m2 de imponente edifício já aprovado de 22 andares, a construir imediatamente em terreno próprio com 36 metros de frente, à avenida Presidente Vargas, próximo do monumental edifício do Banco do Brasil e do mesmo lado.

Divisíveis em 22 salas de 4 ante-salas e 12 instalações sanitárias autônomas.

Ideais, pela sua amplitude, para renda ou sedes de grandes emprêsas.

Iluminação natural direta e abundante, em tôdas as suas dependências, pela av. Presidente Vargas e por larga área central com 2.786 m2, na extensão de 72 metros, através de 2? janelas.

Circulação vertical perfeita através de 4 elevadores de alta velocidade.

Tratar diretamente com o proprietário MILTON FERREIRA DE CARVALHO, à rua Evaristo da Veiga, 16 — 17.º andar — Tel. 32-5757.

Praça entre a Rua São José e a Avenida Erasmo Braga — Loja, sub-loja desocupadas, com ou sem sobrelojas

Vendem-se na grande praça entre a rua São José e a avenida Erasmo Braga (em fase final de urbanização), passagem preferencial das multidões que demandam as estações das barcas e lanchas.

Integrante do edifício à avenida Erasmo Braga, 277 (Edifício Barbacena), de 12 pavimentos.

Fronteira à monumental estação inicial e terminal de tôdas as linhas de ônibus urbanos e suburbanos, por onde circularão a todos os instantes verdadeiras multidões, e que será inaugurada no começo de julho.

A dois passos, do futuro edifício do Banco do Brasil e dos Ministérios e Institutos.

Fazendo esquina com a movimentada galeria de acesso à grande praça adjacente ao Ministério da Fazenda.

Área total: 607 m2, sendo 176 m2 da loja (sem levar em conta o respectivo jirau); 181 m2, da sub-loja (ventilada e iluminada diretamente pelo logradouro público e com 3,20 de pé direito) e 250 m2 da sobreloja.

Desocupadas, a exceção da metade da sobreloja.

Tratar com o proprietário, Milton Ferreira de Carvalho, à rua Evaristo da Veiga, 16 — 17.º andar — Tel.: 32-5757.

2.º BLOCO À VENDA DO EDIFÍCIO

DONA CAROLINA

Rua General Roca, 380 — Praça Saens Pena

NO CORAÇÃO DO ARISTOCRÁTICO BAIRRO DA TIJUCA

SERVIDO POR ELEVADOR

Sinal:

Cr$ 10 000 00

Preço a partir de Cr$ 320.000,00

Parte facilitada em suaves prestações mensais a partir de Cr$ 3.250,00 durante a construção, sem juros e o restante financiado em prestações mensais a partir de Cr$ 2.002,00, a começar depois da entrega das chaves.

Apartamentos de:

- GRANDE SALA
- AMPLO QUARTO
- BANHEIRO COMPLETO
- COZINHA COM FOGÃO DE 3 BOCAS
- AREA DE SERVIÇO E TANQUE
- PEÇAS INDEPENDENTES E BEM ILUMINADAS.

Projeto e Construção:

Sociedade Anônima de Engenharia e Arquitetura SEA

INCORPORADORA, FINANCIADORA E VENDEDORA:

"ORGANIZAÇÃO VASCONCELLOS"

Av. Rio Branco, ns. 106-108 — 18.º andar — Grupo 1.804

TELEFONES: 32-8461 — 32-8861.

ADMINISTRADORA FLUMINENSE, S.A.

FUNDADA EM 1924

COMPRA, VENDA E ADMINISTRAÇÃO DE BENS

LOTEAMENTOS

52-8281 — 52 9767

ROSARIO 129 1.º ANDAR

IPANEMA — Vendemos, na rua Epitácio Pessoa apto. de fundos, pronto, com sala, varanda, 3 quartos, cozinha, banheiro, quarto e banheiro para empregados e tanque. Preço 650 mil cruzeiros, com 50% financiados em 5 anos. Inf. KAIC — rua do Carmo, 27 g/601 — 22-1860.

TIJUCA — Vendemos, na rua Camaragipe, residência de boa e recente construção, rua agradável e sem movimento próximo da praça Saenz Pena e melhor comércio do bairro. Água abundante. Tendo no 1.º pavimento 2 salas, rouparia, copa e cozinha separadas, banheiro social, quarto e WC de empregados, instal. para máquina de lavar roupa e garage. No 2.º 3 bons quartos, varanda, banheiro em côr completo e ampla área. 3.º pavt. terraço envidraçado e coberto. Facilita-se o pagamento. Combinar visita e tratar na KAIC — rua do Carmo, 27 — g/601 — tel. 22-1860.

JARDIM BOTANICO — Vendemos apto. de frente na rua Conde Afonso Celso, 66, térreo, com saleta, sala, varanda, 3 quartos, banheiro social, quarto e banheiro para empregados e varanda de serviço com tanque. Preço base, aceitando-se oferta, 680 mil cruzeiros com parte financiada. Inf. KAIC — rua do Carmo, 27 g/601 — 22-1860.

TIJUCA — Vendo apto a rua Valparaiso no melhor ponto do bairro, compôsto de: 2 salas, jardim de inverno, 4 quartos, 2 banheiros sociais, copa-cozinha, dependências de empregada e garage individual para 2 carros. Peças amplas e arejadas. Preço: 1.200.000,00, c/multa facilidade de pgto. Tratar pelo telefone 22-1557.

COPACABANA — Vendemos, na rua Pompeu Loureiro, Edifício Maria Quitéria, apto. de frente, em construção com 2 salas, 4 quartos, 2 banheiros sociais, copa-cozinha, quarto e banheiro para empregados, varanda de serviço com tanque e garage. Informações com KAIC — rua do Carmo, 27 g/601 — 22-1860.

COPACABANA — Vendemos, no pôsto 6, apartamentos residenciais um por andar com saleta, living, jardim de inverno, sala de jantar, 4 quartos, 2 banheiros, nobres, copa-cozinha, quarto e banheiro para empregados e varanda de serviço com tanque. Preços a partir de 1.600 mil cruzeiros, com 50% financiados em 10 anos, e o restante facilitado até o final da obra. Ver na rua Canning, 10, e informações com KAIC — rua do Carmo 27 g/601 — 22-1860.

Guia imobiliário

ANTÔNIO SAAD E DECIO LEFEVRE — Av. Erasmo Braga 277 s 907-12 — Tel. 22-8670

MILTON FERREIRA DE CARVALHO — Incorporação e Corretagem — Administração de imóveis — Rua Evaristo da Veiga 15, 17.º andar — Tels. 32-5757 e 32-1032

CABO FRIO

Vende-se alguns lotes residenciais planos, arborizados, com 800 a 1.901m2 cada um, no Sítio do Portinho, a 5 minutos a pé do centro comercial e a cêrca de 100 m da lagoa, com compromisso de ligar água tratada e luz. Sr. MIGUEL — Telefone. 57-8685.

LOWNDES & SONS LTDA.

ADMINISTRADORES DE BENS

CORRETORES DE IMOVEIS

AV. PRESIDENTE VARGAS, 290 TEL. 43-0905

(EDIFICIO LOWNDES)

PRAIA

NOVA CIDADE BALNEÁRIA EM FRENTE A COPACABANA. TERRENOS À MARGEM DA MAIS LINDA PRAIA

Muita gente morando no local. Hotel Balneário, bar e restaurante já funcionando. Água já encanada, e luz no hotel e no loteamento. Lindos bangalôs habitados. Comércio escola funcionando e grupo escolar com verba pronta para construção. Várias igrejas. Condução farta, com linhas de ônibus e lotações dentro do loteamento, e a 40 minutos das barcas. Ruas e avenidas ensaibradas, com 30 metros de largura, já com meios-fios e calçadas cimentadas. Horto florestal próprio para servir aos clientes e arborizar as avenidas. Loteamento grandes. Colônia de pescadores. Novo balneário e "bolte" com grande capacidade para servir o crescente número de banhistas. De nossa Praia, se avista com facilidade, Praia Vermelha e Copacabana. Visitem nossa praia, para se certificarem desta maravilhosa situação. O Túnel Rio-Niterói já será iniciado conforme Dec. 36 603 de 16-12-54, assinado pelo Presidente da República. O Túnel Leblon-São Francisco já está pronto, dando grande valor a êste local. Centro de Saúde, dentro de nosso loteamento já funcionando com médicos e enfermeiros. Por tel. publicada no "Diário Oficial" de 5-8-53, ficou considerado Bairro Turístico, isso devido à afluência de gente de tôda a parte. Construção livre. Posse imediata. Entrada a partir de Cr$ 300,00. Prestações a partir de Cr$ 300,00. Sem juros. Contrato imediato em cartório pelo Dec. Lei 58 e 3.079. Plantas, informações e vendas: com ANTÔNIO NONATO VIEIRA & CIA. LTDA. Escritório Central: RUA DA QUITANDA N.º 20 — 1.º ANDAR, SALA 101. TELEFONES: 32-8655 e 22-1017. Esquina com Rua da Assembléia. SAÍDAS PARA O LOCAL: DO ESCRITÓRIO CENTRAL, quartas e sábados, às 13,30 hs. Domingos e feriados, às 8,30 e 13,30 hs. Condução grátis. Reservem seus lugares.

OSWALDO SANTOS PARENTE

INCORPORADOR, CORRETOR E ADMINISTRADOR DE IMÓVEIS

Avenida Nilo Peçanha, 12 - 4.º andar - Salas 413, 414 e 415 — Fones: 42-2586 e 42-7[illegible]

Agora, cada vez que usar
KOLYNOS V obtém
MAIS PROTEÇÃO
do que nunca!
KOLYNOS
CREME DENTAL
Durante o dia todo, proteção contra os ácidos que causam a cárie e o mau hálito!
...graças à
NOVA Ação Anti-Enzimática!

Decidido: Amanhã a partida entre América e Corintians

Segue o Benfica para São Paulo

Às 15,30 horas, no Santos Dumont

Por volta das 15,30 horas, hoje, o Benfica deverá embarcar para São Paulo, onde ficará concentrado até domingo para o jôgo com o Corintians.

A delegação do campeão português deverá viajar em avião da Panair do Brasil, que sairá do Aeroporto Santos Dumont.

SERÃO ASSISTENTES

Os craques benfiquistas assistirão ao encontro entre Corintians e América, amanhã, já tendo o seu presidente solicitado ao presidente da Federação Paulista a reserva de acomodações.

TREINOS

Também amanhã, possivelmente pela manhã, o Benfica efetuará o seu primeiro exercício coletivo de caráter leve, o qual dependerá da revisão médica que será feita nos jogadores.

Não foi modificada a tabela do Torneio Internacional — Malcher será o árbitro

FICOU resolvido: será mesmo amanhã o jôgo Corintians x América, que decidirá o Torneio Internacional da CBD em disputa da "Taça Charles Miller". Em reunião de ontem, o Conselho Técnico de Futebol da CBD resolveu manter a tabela tal como fôra anteriormente elaborada, não lhe fazendo qualquer alteração, como pretendia.

Mais ainda: nessa mesma reunião, foi indicado o juiz. Será êle Alberto da Gama Malcher, que terá como auxiliares o alemão Hortz Harden e o paulista Kastrup.

OS JOGOS

Assim, será mantida a anterior programação, que é a seguinte:

Quarta-feira (Pacaembu), Corintians x América.
Sábado (Pacaembu), Palmeiras x América.
Domingo (Maracanã), Peñarol x Flamengo.
Domingo (Pacaembu), Corintians x Benfica.

GREIP x AMÉRICA HOJE NO TORNEIO PENTAGONAL DE FUTEBOL DE SALÃO

No Ginásio da Penha, o encontro — Minerva x Riachuelo, o outro jôgo — Haverá também um amistoso entre A. A. Florença x E. C. Louson

NUM jôgo de muita responsabilidade, o América defenderá esta noite frente ao GREIP, a liderança invicta do Torneio Pentagonal de Futebol de Salão. O encontro está previsto para o Ginásio do GREIP, na Penha, começando a preliminar às 21 horas. Os americanos estão a um passo do título, do qual praticamente entrarão na posse caso vençam hoje. Para os locais a vitória será a chance de ainda tentar o vice-campeonato, além do sabor da quebra da invencibilidade.

A outra partida pelo Pentagonal, está marcada para a Quadra da rua Itapiru, onde o clube local, o Minerva, receberá a visita do Riachuelo. Igualmente para os dois, haverá o interesse de vitória para tentar o título de vice-campeão.

Ainda esta noite, pelo Futebol de Salão, haverá um jôgo amistoso no Ginásio da rua Alecrim, em Vicente de Carvalho, reunindo as equipes da A. A. Florença (clube local) e o E. C. Louson. A preliminar começará às 20,30.

LOTERIA FEDERAL
AMANHÃ
3 Milhões de CRUZEIROS

América x Flamengo

Esta noite, em Campos Sales — Nas Laranjeiras: Fluminense x Sírio — Os complementos

MAIS uma etapa (das mais interessantes) será efetuada hoje, pelo returno do Campeonato Carioca de Voleibol Masculino.

A equipe líder do Flamengo visitará Campos Sales para uma partida difícil contra o América, embora levando a condição de favorita. No Ginásio das Laranjeiras, Fluminense x Sírio Libanês, deverão fazer, tecnicamente, o melhor encontro da noite. Na quadra da avenida 28 de setembro, a Atlética Vila Isabel receberá a visita do Vasco da Gama, com promessa de boa partida. Finalmente, no jôgo que parece menos atraente, jogarão Bangu e Tijuca na quadra da avenida Cônego de Vasconcelos.

BELENENSES 2 VASCO 1

LISBOA, 4 (Serviço Especial para a Sport Press) — Grande público compareceu na noite de hoje ao estádio das Salesias, nesta capital, para assistir ao prélio entre os quadros do Vasco da Gama e do Belenenses, o qual teve por vencedor o time luso, pela contagem de 2 tentos a 1.

Precisamente às 18,11 horas (hora do Rio) foi iniciada a peleja, que em tôda a primeira fase teve a característica do equilíbrio entre as duas equipes, com ataques de lado a lado, e ligeiro predomínio do time vascaíno. Fazendo refletir no placard essa superioridade, logo aos 5 minutos, Sabará recebeu um passe longo, passou por dois adversários e centrou para Silvio Parodi, que, entrando muito bem na jogada, marcou o primeiro tento da peleja e que viria a ser o único do Vasco em todo o decorrer da partida. Não desanimaram, porém, os portugueses e passaram à contra-atacar na esperança de empatar o prélio, o que todavia não foi conseguido. Esta fase foi bastante igual para ambas as equipes, que se empenharam a fundo, sempre com o Vasco atuando melhor, mas não sabendo concretizar em tentos sua superioridade e chegando ao fim do primeiro tempo vencendo sòmente por 1x0.

SEGUNDO TEMPO

Iniciada a segunda etapa do prélio, notou-se logo que o time do Belenenses voltara melhor armado, assumindo o comando da peleja e conseguindo logo aos 4 minutos o empate, por intermédio do centro-avante Peres. Com a conquista dêsse tento, passaram os portugueses a dominar na partida, pressionando o arco de Vitor Gonzalez, o qual, em noite bastante favorável, não permitiu que sua meta fôsse vazada. Somente aos 36 minutos, em consequência de jogada ilícita do ataque português, o qual empurrou o arqueiro cruzmaltino para dentro de seu arco, depois dêle estar com a pelota em suas mãos. No entanto, para surprêsa dos vascainos, o árbitro validou o tento, que viria afinal, a ser o da vitória. Depois de algumas reclamações por parte dos jogadores brasileiros, a partida foi reiniciada e logo após, aos 38 minutos, Pinga chargeou violentamente o arqueiro José Pereira, sendo agredido em revide, e expulso pelo juiz. Daí em diante pouco tempo houve, procurando os lusos por intermédio da "cera", manter o placard o que conseguiram, terminando a peleja com a vitória do Belenenses por 2 tentos a 1.

JUIZ E QUADROS

A atuação do árbitro, sr. Eduardo Gouveia, foi bastante fraca. Não soube êle reprimir o jôgo brusco posto em prática por alguns elementos de ambas as equipes e errou também quando do lance do 2.º tento do Belenenses que êle validou. Acertou, porém, ao expulsar Pinga, que havia atingido deslealmente o arqueiro português.

Guia profissional

DESPACHANTES

DESPACHANTE PORTO
Oficial — Transferência de automóveis no mesmo dia — Licenças escrituras e alvarás rápidos — Rua Santa Luzia 380 — Tels 42-2092 e 52-3021

GUIA MÉDICO

Aparelho Circulatório

DR SABIONE FILHO
Doenças do coração — Electrocardiogramas — Doenças do sangue — Clínica geral — Consultas Av Rio Branco 106-b s/1001 10.º andar — Segundas quartas e sextas-feiras, das 4 às 6 horas Tels 32-7876 e 26-8265

Aparelho Digestivo

DR HELIO SILVA
Intestinos-Reto — Anus — Rua Rodrigo Silva 14, 3º andar — Tels 42-3189 e 26-0318

DR MANOEL M TOURINHO
Clínica médica — Aparelho digestivo — Av Graça Aranha 226 s/1008 — Terças quinta e sábados — Das 14 às 16 horas — Tel 22-7121 — Res 26-6664

Cirurgia

DR ALTIVO TEIXEIRA DA SILVA
CIRURGIA — Rua Debret, 23 - sala 716 Tels 22-9010 e 52-3376 Das 14 às 16,30 — Res 37-2375

Câncer

DR RONALD NYR ALONSO DA COSTA
Diagnóstico no tratamento do câncer e das lesões pré-cancerosas — Segundas, quartas e sextas-feiras, das 16 às 18 horas — Av Rio Branco, 257, 14.º andar, sala 1413 — Tel 22-1259

Doenças Nervosas

DR HELIO ROSA
Nervosos — Rua Senador Dantas 20 s/707-708 das 8 às 12 hs — Tels 32 1063 e 42-9055

DR A DE ABREU FAIVA
Psicanálise — Psicoterapia — Horas marcada das 8 às 12 na cidade Sta Luzia 799 2º sala 202 Tel 52-1104 e das 14 às 18 em Copacabana Tel 37-3260

Doenças Sexuais

DR ILVAN TORRES
Imp[illegible]cia — Doenças do Sexo e Urinárias — Pré-Nupcial — Rua da Assembléia 98 sala 72 — Tel 42 971 — Das 9 às 11 e das 13 às 18 horas

DR SPINOSA ROTHIER
Doenças Sexuais e Urinárias — Rua Senador [illegible]tas 44, 3.º andar. Diàriamente Tel.: 22-3367.

Hemorróidas

DR LUIS SODRE
Tratamento das doenças anu-retais das pólipos e retocolites amebianas — Hemorróidas por processo próprio sem operação — Rua [illegible]dre Alves 14 — 3.º andar — Tel. 22-06[illegible]

Ouvidos, Naris e Garganta

DR ALVARO COSTA
Ouvidos — Nariz — Garganta — Olhos — Rua Debret 23 11.º andar — Das 15 às 18 horas — Telefones 42-106[illegible] e 26-0208

Dr Milton de Almeida
OUVIDOS · NARIZ · GARGANTA
3as 5as SABADOS · 15 às 18 HORAS
LARGO CARIOCA 5 - 1º and. SALA 101
TEL. 22-0707 e 37-1512

Oculistas

PROF MARI GOES
Rua Alvaro Alvim 37 5.º andar — Das 14 às 17 horas — Telefones 22-6376 e 52-2575

Ortopedia

DR ORLANDINO FONSECA
Cirurgia Ortopédica — Av Rio Branco 257 salas 512-13 — Tels 22-8757 e 37 1531 Hora marcada

DR MARIO M TOURINHO
Chefe do Serviço de Ortopedia e Traumatologia do Hospital de Servidor da Prefeitura — Doenças dos ossos, articulações, etc — Fraturas e luxações — Cons Alvaro Alvim, 27 - 12.º andar apto 123 — Diàriamente, das 14 às 16 horas — Tel 32-1079

Pele e Sífilis

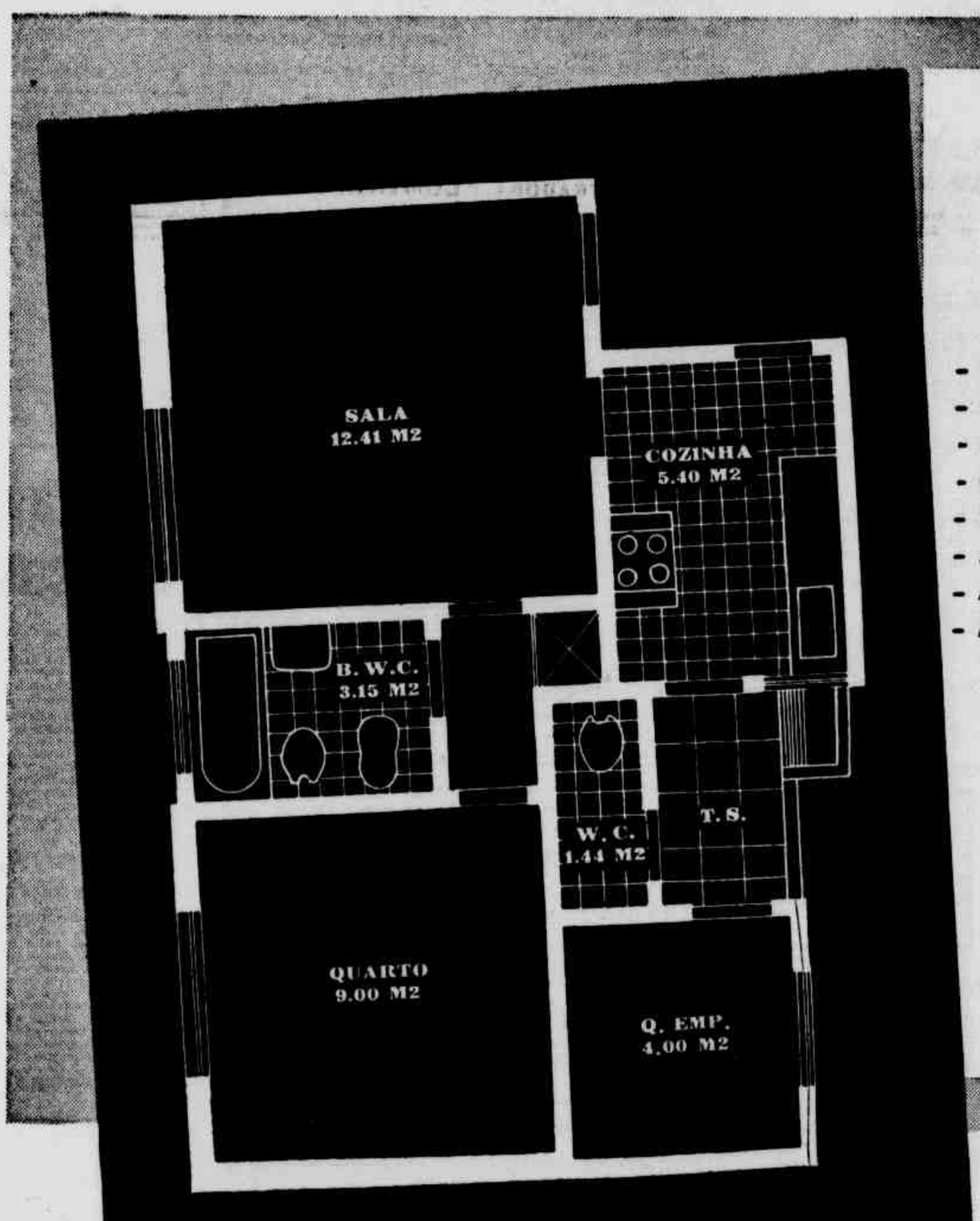
DR AGOSTINHO DA CUNHA
Cabelo Câncer - Eczema — Varizes — Espinhas — Furúnculos — Verrugas — Micoses — Assembléia 73 — Fones 42-1155 Residência 52-1036 — Das 16 às 19 horas

Urologia

DR RUY GOVANNA
Av Franklin Roosevelt 84 - 5.º andar — Tel 42-9097 — De segunda a sexta feira das 15 às 19 horas. — Hora marcada.

São Magníficos

para um casal ou pequena família!



- Têm sala e quarto separados!
- Banheiro completo!
- Cozinha com fogão de 4 bôcas!
- Quarto e dep. de empregada!
- Terraço de serviço com tanque!
- As peças são amplas!
- Não há áreas perdidas, nem escuras!
- Nem mal distribuídas!

a localização é excelente
copacabana - posto 6

O Edifício Sta. Alice fica na rua Raúl Pompéia, esq. de Francisco de Sá. A poucos passos da praia. Junto de tôda condução.

são apartamentos procuradíssimos para alugar

Êste é o tipo de apartamento mais procurado para casal em Copacabana. Serão facilimos de alugar. Será um ótimo negócio para renda!

Ouça todos os domingos às 19 hs. na Rádio Mayrink Veiga NÓS, OS GATOS com Jacinto de Thormes.

preços a partir de 435.000,00
Sinal..... 15.000,00
na escritura..... 50.000,00
nas chaves..... 55.000,00
O restante em 75 prestações de 5.000,00, aproximadamente.

Estrutura e alvenarias já terminadas!
construção de SEVERO & VILLARES

Informações e vendas
Orlando Macedo
INCORPORAÇÃO E VENDAS DE IMÓVEIS
Av. Rio Branco, 181 - 4.º andar - Ed. Cineac
Tels. 32-6128 e 32-7164

Hoje Visitas e vendas no local de 9 às 18 horas. Compareça com sua espôsa e saiba aproveitar!

Com um cartaz que vale ouro e samba no Galeão, a Portuguêsa voltou ao Rio

Muita gente no aeroporto; até a Alfândega foi camarada; não trouxe lucro, mas voltou com a certeza de que poderá voltar a qualquer época

Ninguém foi esquecido. Até para o Severo, brasileiro afrancesado que ajudou nos momentos críticos da maratona, havia um cartaz.

Lembrando dos seus craques, a Portuguêsa não esqueceu também do nosso Don Rossé. Homenagem sincera de uma gente que sabe ser grata.

ENCONTRANDO o Galeão dançando e cantando o "Império do Samba", sucesso do último carnaval, a Portuguêsa voltou ontem, a sua casa e à sua gente.

Não houve foguetões, porque as autoridades pediram delicadamente. Mas o barulho dos aplausos e da alegria das famílias e da torcida substituiu muito bem o das bombas.

Com mêdo de chegar atrasada, a torcida da Portuguêsa desde cedo tomou conta do Galeão. Chegando em ônibus especiais, em carros e nos lotações. Só às 18,10 o "Constellation" que trazia o pessoal desceu na pista.

Até a Alfândega foi camarada e discreta, não criando muitas dificuldades, despachando com rapidez a bagagem (vitoriosa) da rapaziada.

No grande pátio do Aeroporto, torcedores à paisana e uniformizados, carregavam faixas e cartazes, saudando a um por um dos integrantes da delegação da Portuguesa. O maior de todos dizia: "Ao embarcar era uma Incógnita. Ao regressar é uma Vitória".

Vitória com letras maiúsculas.

Os momentos de maior emoção foram os do encontro de Miltinho com a espôsa e o filhinho que nasceu na sua ausência; o da aparição do Neca, imediatamente carregado em triunfo; e o do Joe nos braços do povo dizendo Muito Obrigado, e com lágrimas escorrendo.

Do Galeão partiram para a sede. Onde continuou e terminou a grande festa, com brindes e alguns discursos.

Daí, sempre aplaudidos e rodeados de torcedores, cada um tomou o seu destino. Caminhou para casa.

NAO DEU LUCRO

Lucro não trouxe nenhum. Ao contrário, um pequeno prejuízo, de cêrca de Cr$ 40 mil. Mas todos os jogadores estão pagos, tôdas as despesas também.

"Mas só o ambiente que preparou, o lastro que criou em todos os países que visitou — informa Don Rossé Cavaca — não têm preço. Valem milhões de cruzeiros.

A qualquer época, a Portuguesa poderá correr o mundo, exigindo o que quiser e sendo sempre atendida. Para o ano, já tem uma nova temporada programada. E só não trará um grande lucro se não quiser".

O cartaz que deixou no Velho Mundo vale ouro.

O MELHOR FUTEBOL

Foi o futebol jogado pelo quadro austríaco do Wacker, o que mais impressionou e exigiu da Portuguesa.

Opinião quase unânime. Para derrotar o Wacker a Portuguesa jogou um futebol de scratch.

OS RECORDISTAS

Aroldo e Baduca foram os dois únicos que estiveram mais presentes. Jogaram 21 partidas. Guilherme e Joe jogaram 20. Os que menos jogaram: Neca e Marujo, três vêzes cada um.

O artilheiro foi Miltinho, com 15 "goals". Baduca (com 13) e Guilherme (8), acompanharam-no de perto.

O melhor "bicho" foi pago pela vitória sôbre o Reims (revanche): Cr$ 1.500,00.

"Goal" contra só houve um: de Miguel. Na França.

O "bicho" mais modesto foi pago em Vichy: Cr$ 250.00.

A contusão mais grave, trouxe-a o goleiro Antoninho: entorse no tornozelo.

A derrota mais bôba aconteceu no Pôrto. Até hoje ninguém sabe explicar porque o time parou no segundo tempo.

AS MELHORES HISTORIAS

Mas as melhores histórias ainda estão por contar. Serão contadas brevemente por Don Rossé Cavaca.

Neca saiu um grande craque. Voltou um grande técnico e um grande ídolo da torcida.

GREIP x AMÉRICA HOJE NO TORNEIO PENTAGONAL DE FUTEBOL DE SALÃO

(LEIA NA PÁGINA 7)

Encheram minha moldura

(Charge de BORJALO)

Decidido: Amanhã a partida entre América e Corintians

(LEIA NA PÁGINA 7)

INDIO E ARI TIRARAM O GÊSSO E TREINARAM

Evaristo poderá jogar contra o Peñarol

O ATACANTE Indio e o arqueiro Ari já retiraram o gêsso, iniciando os exercícios de recuperação física. Naturalmente não poderão atuar no Torneio Internacional.

EVARISTO

Quanto ao meia Evaristo, existe esperança de que possa atuar domingo frente ao Penarol, pois o dr. Paulo São Thiago já o considera em condições de voltar aos treinos.

COLETIVO

Na tarde de amanhã, Fleitas Solich fará realizar o primeiro coletivo da semana, quando Evaristo deverá treinar pelo menos meio tempo.

Cacá, Leônidas e Canário jogarão contra o Corintians

CACÁ, Leônidas e Canário, jogarão amanhã contra o Corintians.

O zagueiro e o centro-avante sofreram contusões de pouca monta, não chegando a causar preocupações ao dr. Mário Tourinho. Quanto ao extrema-direita, não chegou a se ressentir da pancada sofrida e dispensou maiores atenções.

TREINO LIGEIRO

O técnico Martim Francisco não realizará exercício coletivo, tendo em vista o intervalo de apenas 72 horas entre o jôgo com o Benfica e o de amanhã.

Haverá, no entanto, um treino ligeiro, um simples reajuste de linhas, sendo possível que do mesmo sejam poupados os jogadores que o dr. Mário Tourinho achar que devem ter mais repouso.

ALMOÇO E VIAGEM

Todos os membros da delegação que vai a São Paulo, deverão almoçar no clube logo após o treino, uma vez que a viagem para a capital paulista ocorrerá ainda esta tarde, por via aérea.

BRASILEIROS NO EXTERIOR

O BOTAFOGO deverá visitar também o Estádio das Antas, em Portugal, para pretar com o F. C. do Pôrto, possivelmente no domingo. O F. C. do Pôrto já venceu o Vasco, a Portuguêsa e o Fluminense.

Foi o próprio grêmio luso que se interessou pelo amistoso, tendo solicitado ao Ministro da Educação de Portugal, a necessária licença, uma vez que, oficialmente, já está encerrada a temporada de futebol.

JOGARA' EM ROMA

As mesmas notícias telegráficas, adiantam que o Botafogo mantém entendimentos com o clube de Roma, a fim de realizar um amistoso, amanhã, quarta-feira, na capital italiana. O assunto deverá ser resolvido ainda hoje.

VINICIUS NAO QUER

Depois da transferência sensacional de Dino, os clubes italianos Torino e Milano interessaram-se pela aquisição de Vinicius. Este, porém, recusou as propostas por não querer sair do Rio.

S. PAULO F. F.

A equipe brasileira do São Paulo, continuará amanhã a sua temporada pela Colômbia. Desta feita jogará em Medellin, tendo como adversário o quadro do Millionários.

Chegou o Fluminense fazendo críticas severas ao F. C. do Pôrto

"O JOGO com o F. C. do Pôrto não existiu. Nós só jogámos doze partidas nesta excursão e não treze. E' êsse o único ponto triste em uma excursão longa como a que o Fluminense fez".

Essas foram as palavras com que o sr. Aloísio Afonseca, chefe da delegação, ontem chegada ao Rio, respondeu à TRIBUNA DA IMPRENSA, quando perguntado sôbre os incidentes no Pôrto.

"Depois de falar com o presidente do clube, estarei pronto a responder tôdas as perguntas que me fizerem, antes disso, preciso silenciar. Quero antes, apresentar um relatório ao clube" — acrescentou.

O INICIO

A história dos incidentes nesse jôgo com o F. C. do Pôrto é uma só na bôca de todos os membros da delegação. Quase com as mesmas palavras, contaram-na Pinheiro, Lafaiete e Escurinho.

Ei-la: Telê vinha de atrasar uma bola a Lafaiete, depois de driblar o adversário. Antes que Lafaiete pudesse receber o passe foi interrompido pelo apito do juiz acusando um foul inexistente. Surpreso, apanhou a bola, virou-se para o local onde se encontrava Russo (técnico do time) e fêz um gesto de desânimo. Nesse instante, recebeu ordem de expulsão. Calmo, Pinheiro, que era capitão da equipe, dirigiu-se ao juiz para ponderar. Foi igualmente expulso. Daí a decisão de abandonar o campo, tomada pela chefia da embaixada. Mais tarde, Escurinho, que era o mais eficiente do time, jogando como único "ponta de lança", foi também expulso inexplicavelmente.

RUSSO REVOLTADO

O mais cruel nas críticas aos dirigentes do F. C. do Pôrto era o técnico Russo. Chegou a afirmar que os incidentes foram forçados pelo clube que escolheu o pior juiz português para a direção do match e manteve em segrêdo essa escolha até o momento da partida:

— "Quiseram evitar os protestos da própria imprensa local", afirmou.

O BANQUETE

E houve também o caso do banquete. O banquete oferecido pelo FC do Porto e a que não compareceu a delegação do Fluminense. A justificativa: O Fluminense aceitara anteriormente um convite para um jantar na residência do Cônsul do Brasil no Porto.

Segue o Benfica para S. Paulo

(PÁG. 7)

SISTEMAS

PARA que os jogadores do América tenham boa digestão, o técnico Martim Francisco não senta com êles à mesa.

"Eles ficam muito acanhados, muito preocupados com a minha presença. Eu chego, êles se levantam e não voltam a sentar sem que lhes dê licença. Até para fumar, querem a minha permissão.

Para não forçá-los a uma disciplina desnecessária, excessiva mesmo, prefiro comer sòzinho, antes ou depois dêles".

O Martim é um técnico muito zeloso. Leva muito a sério o sistema digestivo. Considera-o tão importante quanto o velho WM britânico.

PORTUGUÊSA EMOCIONADA

AQUELA senhora bonita e elegante que chegou no Constellation, tomou um grande susto e ficou muito emocionada quando ao desembarcar ouviu uma multidão compacta dando vivas à Portuguêsa.

A senhora chamava-se Esther de Abreu, voltou ontem de Portugal, com um novo repertório de fados.

COLUNA QUASE DESABA

OTO falou grosso de verdade. Na presença de todo o time e de um repórter da Rádio Globo, no intervalo do jôgo:

"Olha, Coluna, mascarado não joga no time do Benfica. Se você não quiser cumprir as minhas ordens, fazer o que eu mando e quero, sai do jôgo — e talvez para sempre".

Coluna tremeu, mas foi para o campo e fêz tudo o que seu Oto mandou.

RODAPÉ esportivo

ARAUJO NETTO

PARA o Fernando Garcia, da T. V.-Tupi, o "Costa Pereira causou um prejuízo de três milhões à C. B. D.".

PARA o Artur, zagueiro do Benfica, o Ivan "é Ivan e terrível também".

De primeira

PERGUNTARAM a Cavaca onde êle tinha sido melhor tratado. Em que país? Cavaca pensou um minuto e respondeu: "Em Portugal, embora guarde também grandes recordações dos franceses. Para provar o que digo, está aqui o cardápio do jantar regional em homenagem à Portuguêsa, nos jardins do Palácio de Cristal, do Pôrto: Caldo Verde (Boroa), Bacalhau à Rosa do Adro, Cabrito Assado, Doce Regional, Frutas Diversas, Vinhos de Mesa, Vinho do Pôrto, Café-Brandy".

ESTRÉIA

DE terno cinza, camisa azul celeste, gravata cinza também, sapatos pretos, um pouco de pó de arroz e muita brilhantina, o sr. Abellard França, presidente da Federação Metropolitana de Futebol, estará hoje no seu receptor, lançando a T.V.-Rio, logo mais, às 20 horas.

Serão seus convidados: o Grupo Coral José Maurício, o cardeal Dom Jaime de Barros Câmara, o professor Pedro Calmon. Todos falando do Congresso Eucarístico.

Abellard passou a noite de ontem em claro.

VINGANÇA A LONGO PRAZO

HA quinze anos atrás, o sr. Ary Barroso foi proibido de entrar no Vasco Domingo, o sr. Ary Barroso torceu desesperadamente pelo Benfica.

Russo aí está. Sorriu para receber os cumprimentos do presidente Jorge Amaro de Freitas e do diretor Hugo Fracarolli